

### O RIO É FESTA



Combinando verão e férias, o Rio explode em festa de dezembro a março, para receber milhares de turistas, nacionais e internacionais, que aqui aportam para gozar das delícias de suas praias, dos encantos de suas belezas, do balanço das lindas garotas, do gingado de suas mulatas. Numa ampla reportagem-serviço, RN mostra como conhecer e explorar o potencial turístico da Cidade Maravilhosa, desde as praias, boates, teatros, restaurantes e ilhas que circundam o Estado. Páginas 10 e 11



### 2 ANOS

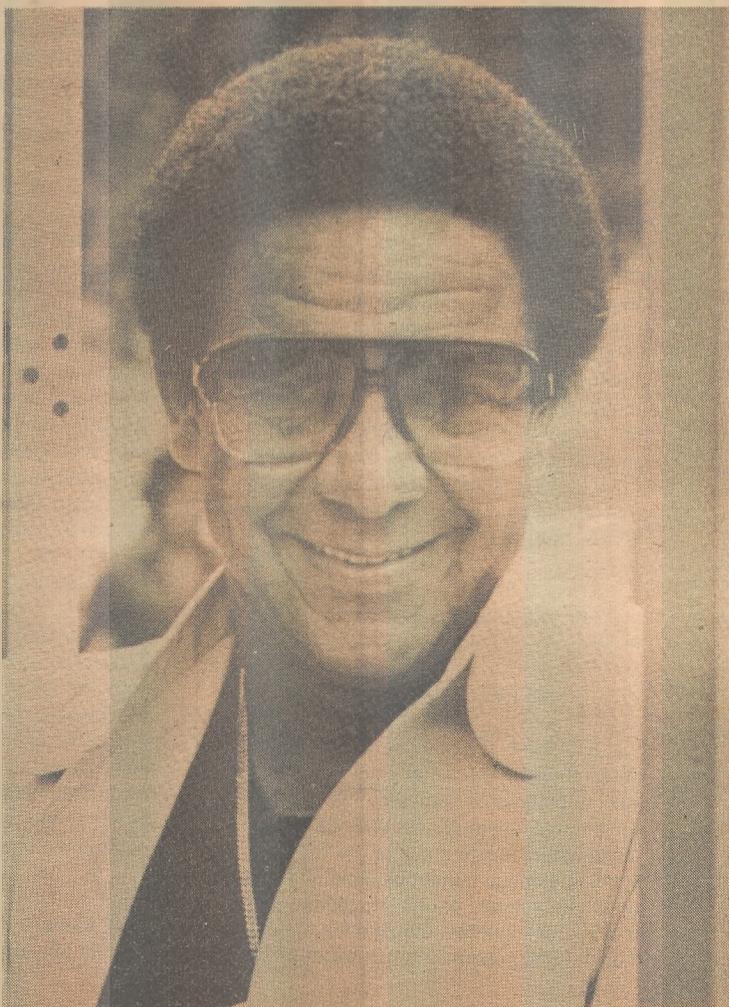
Com este número que entregamos hoje às mãos do leitor, a RN completa dois anos de circulação ininterrupta — sem faltar uma semana sequer, marcando sua presença e levando sua mensagem de publicação liberal e aberta ao debate das idéias ao público de Norte a Sul do País.

Ao fazer seu segundo aniversário, a RN pode manifestar seu sadio orgulho de nunca ter-se afastado de sua diretriz inicial de se comportar como um veículo "sem pretensão maior do que a de proporcionar leitura sadia e variada de fim de semana — tanto quanto possível amena, sem desprezar os grandes temas e sem recusar nossa participação democrática nos debates nacionais".

Longo foi o caminho percorrido e imensos foram os obstáculos transpostos com sacrifício e determinação. Sobretudo os aumentos brutais de custos de matéria-prima que suportamos. Mais longo, ainda, será o espaço a percorrer, com nossa mensagem e com nossa publicação pioneira do jornalismo de massa no Brasil.

A grandeza do desafio não nos assusta nem nos atemoriza; pelo contrário, nos dá força para redobrar nossos esforços. Para isso, contamos com a participação, cada vez menos tímida, dos anunciantes — que começam a descobrir a força de penetração da RN — e com o apoio dos jornais que integram a nossa rede — os instrumentos mais importantes da nossa orquestração.

A ambos, consignamos aqui os agradecimentos da equipe. E ao público repetimos os termos do compromisso assumido, de envidar todos os esforços no sentido de lhe apresentar uma revista cada vez mais aprimorada e cada vez mais criativa e liberal.



### Agnaldo tira o povo do silêncio

O Partido Democrático Trabalhista, do ex-Governador Leonel Brizola, também ganhou um artista em suas fileiras: o cantor Agnaldo Timóteo, que promete colocar sua voz a serviço do povo. "Representando, o Reagan chegou lá; cantando, espero tirar o povo do silêncio em que se encontra", diz. Aos 44 anos, Agnaldo está lançando também seu vigésimo LP, "Companheiros", e afirma que ingressou no PDT "porque não é um partido de poderosos".

Página 14

Esta revista é uma oferta do seu jornal. Não pode ser vendida separadamente

## Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe  
Mauritônio Meira

Diretores  
Clodomir Leite  
José Ayler Rocha  
Oscarino Vasconcelos

Publicidade  
Elias Vigliano - Diretor; e  
Murilo Gondim

Redação: Altenir Rodrigues -  
Editor Executivo; Mário Morel e  
Stênio Ribeiro; Arte: Walter  
("Xavier") Machado - Diretor;  
Appé, Cláudio, Franco e Rogério  
Delgado; Fotografia: Florentino  
Carneiro; Seções: Ary Vasconce-  
los, Mister Eco, Marcos Merehi,  
Regina Coelho e Rubem Braga.

Conselho de Redação  
Adonias Filho  
Antônio Houaiss  
Aurélio Buarque de Holanda  
Guilherme Figueiredo

Colaboradores: Abelardo Jurema,  
Adirson de Barros, Alberto Nunes,  
Alberto Silva, Antônio Girão Barro-  
so, Araken Távora, Artur da Távola,  
Bernardete Cavalcanti, Carlos Felipe,  
Carlos Gaspar, Edmundo Lemos, Eze-  
quiel Guilhon, Fernando Luís Cas-  
cudo, Fred Ayres, Homero Homem,  
João Condé, José Louzeiro, Lago  
Burnett, Maurício Caminha de La-  
cerda, Nelson Dimas Filho, Nertan  
Macedo, Octávio Malta, Oliveira Bas-  
tos, Paulo Roberto Peres, Raul Giu-  
dicelli, Renato Vasconcelos, Roberto  
Paulino, Sandra Cavalcanti, Sebastião  
Lobo Neto, Theophilo de Azaredo  
Santos.

Belém - Walmir Botelho; São Luís -  
Cordeiro Filho; Teresina - Mário  
Soares; Natal - Agnolo Alves

e Woden Madruga; João Pessoa -  
Gonzaga Rodrigues; Recife - Talis de  
Andrade; Maceió - Noaldo Dantas;  
Salvador - José Lopes da Cunha; Vi-  
tória - Marílio Cabral Perpétuo; Be-  
lo Horizonte - Paulo Nacife; Gover-  
nador Valadares-MG - Elias Antônio  
da Luz; Nova Iguaçu-RJ - A. Borges  
de Mello; Bauru-SP - Nilson Costa; e  
Brasília - José Natal. Corresponden-  
tes no Exterior: Antônio Olinto (Lon-  
dres), Jacyrá Domingues (Milão-Itá-  
lia), Oscar Del Rivero (México), Ma-  
nuel Olivari (Lima), José Alfredo Pal-  
mieri (Guatemala) e Juan Carlos Du-  
que (Panamá). Revisão: Marililson Go-  
mes Pinheiro; Pesquisa: Luís da Silva  
Henriques (chefe) e Irene Kantor;  
Fotocomposição: Marino G. Pinheiro  
(chefe); Alcir Pereira da Silva e Evi-  
nir José Ribeiro da Fonseca; Fotoli-  
to: Jorge da Cunha Ferreira e Ivan  
David Guimarães.

REVISTA NACIONAL (\*)  
é uma publicação da

Gradus Jornalismo Ltda.

Diretor-Gerente  
Mauritônio Meira  
Gerente Administrativo  
Haroldo de Carvalho

• Administração, Redação, Publicida-  
de e Oficinas: Av. Graça Aranha, 19  
grs. 902 e 903 - Tels.: (PABX) .....  
240-2147 e 240-8430 - Telex.: (021)  
21013 - CGC. 29.978145/0001-43  
- Insc. Est. 00047000 - Rio de Jane-  
iro - CEP. 20.030 - Sucursal Nor-  
deste: Murilo Marroquim - Diretor;  
Albuquerque Pereira - Diretor Co-  
mercial, Rua Engenheiro Ubaldo Go-  
mes de Matos nº 119 - cj. 408 -  
Tels.: 224-3567 e 224-1042 - Recife-  
PE.; Alagoas: Jansen Costa - Repre-  
sentante. Av. Pará, 410 - Tel. ....  
223-8004 - Maceió-AL.; Niterói: Jo-  
sé Augusto de Holanda - Represen-  
tante. Rua da Conceição, 13/608.  
Tel.: 719-5191. Sucursal de São Pau-  
lo - Victor Rodrigues - Gerente de  
Publicidade - Tel.: (011) - 270-7582

A Gradus Jornalismo se responsabil-  
za pelas matérias da REVISTA NA-  
CIONAL, com exceção das que ven-  
ham a ser inseridas pelos jornais fi-  
liados.

(\*) Circula aos domingos, com exclu-  
sividades regionais, pelo sistema de  
franquia, com os seguintes jornais  
brasileiros aos quais são fornecidos  
os filmes (fotolitos) para impressão:  
O ESTADO DO PARÁ - Belém; O  
ESTADO DO MARANHÃO - São Luís;  
JORNAL DA MANHÃ - Teresina;  
TRIBUNA DO NORTE - Natal;  
A UNIÃO - João Pessoa; JORNAL  
DO COMMERCIÓ - Recife; TRIBU-  
NA DE ALAGOAS - Maceió; JOR-  
NAL DA BAHIA - Salvador; A TRI-  
BUNA - Vitória; DIÁRIO DE MI-  
NAS - Belo Horizonte; O JORNAL  
- Governador Valadares-MG; SEMA-  
NA Ilustrada - Nova Iguaçu-RJ; e  
JORNAL DA CIDADE - Bauru-SP.

## PONTO DE VISTA

## Habitação, inchação e sobrevivência

O Presidente do BNH, José Lopes de Oliveira, vem defen-  
dendo publicamente a adoção de um sistema destinado  
a amenizar os efeitos do impacto do próximo reajuste  
das prestações dos imóveis. Ele ainda não se definiu sobre qual  
esquema propor; mas se mostra decidido a encontrar um meio  
que venha a evitar a impossibilidade de o mutuário saldar seus  
compromissos.

Uma das medidas contempladas pelo Presidente do BNH  
é a da extensão do benefício fiscal, previsto em decreto-lei  
de 74, pelo qual o comprador recebe uma parte do que amorti-  
zou durante o ano para abater nas prestações dos doze meses  
seguintes. Segundo ele, os mutuários que poderiam se benefi-  
ciar de tal sistema seriam os que obtiveram financiamentos de  
valor superior a duas mil UPCs - Cr\$ 1,3 milhão, no momen-  
to - que poderão utilizar também os recursos disponíveis do  
FGTS para abater mensalmente no valor das prestações a que  
estão sujeitos.

• • •

Apesar de enfadonho, é irrecusável lembrar que o pro-  
blema da habitação é um dos mais cruciais do país, sobretudo  
nas áreas periféricas dos grandes centros urbanos, apinhadas  
de pessoas que se evadiram dos campos e de pequenos núcleos  
para tentar a vida nas metrópoles, em sua maioria famílias nu-  
merosas sem rendimento próprio, verdadeiros nômades a vive-  
rem de biscates e de subemprego.

Não é um problema de hoje; e não se espera que se re-  
solva a curto prazo, tal a sua magnitude que está na razão in-  
versa da exiguidade dos recursos necessários a uma adequada  
solução. Sempre se procurou, nesse caso como em muitos ou-

tros no país, combater - ou minorar - os efeitos, esquecendo-  
se de evitar as causas. Temos um imenso país pontilhado de ci-  
dades que incham mais do que crescem, exatamente porque  
até hoje não se conseguiu implantar uma política de valoriza-  
ção da atividade rural capaz de dar condições de permanência  
ao homem do campo, onde não se dispõe das condições míni-  
mas de saúde e até mesmo de princípios básicos de higiene.

É normal, pois, que cada um procure melhorar seu ní-  
vel de vida e o canto de sereia das grandes cidades funciona co-  
mo um imã para atrair toda sorte de pessoas que terminam na  
marginalização e na mendicância como tábua de salvação de  
sua sobrevivência.

O problema da habitação é, claro, o primeiro para essas  
levas de desabrigados de uma catástrofe coletiva provocada pe-  
la tragédia social do mau funcionamento da estrutura mau pla-  
nejada de toda a nação.

• • •

O BNH vem lutando no sentido de desempenhar a con-  
tento a sua tarefa, com seriedade - e sobretudo na atual ad-  
ministração - com criatividade, tendo à frente uma Diretoria  
marcadamente técnica e capaz que luta, inclusive, contra o  
inchamento do próprio BNH.

É justo que o Presidente do Banco se preocupe com os  
mutuários de financiamentos elevados. Mas é de esperar que,  
ao mesmo tempo, se encontre um meio de minorar também os  
problemas de pagamento daqueles que, antes de pagar as pres-  
tações da moradia, têm que lutar pela própria subsistência -  
ou seja, pela própria sobrevivência.

## MACHOS ALADOS!

"Olá, gente boa! Aqui fala Maria Ale-  
xandra, da rua Carlos Gomes para o Brasil  
e o mundo. Hoje eu vou falar sobre a nossa  
deusa da telenovela, d. Janete Clair. Olha,  
eu até que gosto dela. Ela é inteligente,  
incrível mesmo. Mas está criando umas  
teias na cuca que estão dando o que fal-  
lar. Sabe o que é? Tem muito MACHO no  
"Coração Alado". Neginho, 'cê já viu  
como tem gente falando MACHO na nove-  
la, principalmente na família Pitanga? É  
um tal de: eu sou macho, meu filho é ma-  
cho, Gabriel é macho... por aí fora. Eu  
tenho a impressão que isso só faz é botar  
mais grilos na cuca dos machões de plan-  
tão, esses que andam por aí fazendo as mu-  
lheres de saco de pancada e alvo de tiro.  
Esse troço de macho já foi. Os homens ho-  
je querem é ser mais livres, despreconcei-  
tuosos, abertos - conseqüentemente - feli-  
zes. Se essa, d. Janete, pára com essa cha-  
tice toda. Hoje não tem mais machão, tem  
homem, mulher e o resto (as variantes)  
que andam aumentando surpreendentemente.  
Os últimos machões andam por aí  
dando amorosos tirinhos em suas carac-  
metades, à pretexto de amor. Que loucura!  
Eu só acredito que foi por amor quando os  
ditos cujos metem uma balinha na cabeça  
depois, aí sim. Eu não sou feminista, Deus  
me livre, abomino! Apenas tenho grave  
defeito: aprecio o respeito à dignidade e  
integridade humana, de homem, mulher e  
etc. também. Até a volta, RN amada.  
Atôô, meu pai!"

Maria Alexandra Santana  
Salvador - BA

Tem toda a razão, Maria Alexandra.  
Atôô!

## AS PESQUISAS DE BILA

"Em 19-4-1980, li na página de ciência  
dessa Revista Nacional com o título "Fun-  
gos oportunistas atacam mais o câncer"  
sobre uma pesquisa da doença câncer bas-  
tante interessante e o que me faz lembrar  
agora é porque outros especialistas do Hos-  
pital do câncer Johns Hopkins, de Balti-  
more, em uma divulgação feita, em  
16-11-1980, consideram o desequilíbrio da



## Cartas

medula óssea responsável por vários cânce-  
res, principalmente a Leucemia e a apon-  
tando a quimioterapia pelas drogas ciclo-  
porina e acicloviriana, se assemelhando as  
conclusões de pesquisas da equipe do  
Dr. Bila.

E agora, senhor Editor, quem merece  
o mérito principal? Se fizermos uma com-  
paração com as duas divulgações das pes-  
quisas, podemos ver que a do dr. Bila tem  
o seu valor determinante e original e não  
copiado e nem imitado, como também  
mais adiantado e completo.

Pois, bem, desde 1970 que venho acom-  
panhando as notícias divulgadas nos jor-  
nais do Brasil sobre as pesquisas da equipe  
do dr. Bila e tudo por ele anunciado hoje  
está sendo comprovado sobre origem, evo-  
lução e terapêutica do câncer. Mas, infeliz-  
mente até hoje nenhum órgão oficial com-  
petente da valor as coisas de casa, prefere  
as de fora mesmo sendo iguais. É um fenô-  
meno negativo para nós.

É por isso que resolvi lhe pedi esse favor  
nessa divulgação, como um meio de pro-  
testo para que as autoridades competentes  
criem um estabelecimento de pesquisas  
que possa juntar todos os brasileiros inte-  
ressados em pesquisas científicas, como  
nesse caso de interesse mundial, entre ou-  
tros.

Sem mais para o presente, aqui fico  
agradecido e espero que num futuro pró-  
ximo os cientistas brasileiros sejam mais  
valorizados e tenham mais o apoio dos Ór-  
gãos Oficiais Competentes. Quantos mi-  
lhões de cruzeiros, às vezes, são gastos em  
pesquisas fúteis e de menos importância  
para o nosso povo?!

Abraços e grato,

José Maria da Silva  
Natal - RN

O tema é de primeira. Vamos pedir ao  
Woden Madruga, nosso colega da Tribuna

do Norte, de Natal, uma matéria sobre o  
Dr. Bila. Vai dar samba.

## MULHERES PELADAS

"Gostaria de uma explicação. O que te-  
mos visto são todas as revistas publicarem  
nus femininos, inclusive nus frontais. pa-  
recendo que as mulheres de bustos nus já  
são coisa do passado. As publicações são  
feitas não somente pelas chamadas revistas  
para homens como por revistas tradicionais  
e sérias como Manchete e Fatos & Fotos.  
A REVISTA NACIONAL não acompanha  
esse ritmo e essa prática. Por quê? Vocês  
são puritanos ou não querem aproveitar  
a abertura. Gostaria de uma palavra dessa  
redação..."

Alvino Maciel Siqueira  
Salvador - BA

A abertura que queremos aproveitar é a  
abertura política - que nos deu, entre ou-  
tras coisas, a liberdade de imprensa, sem a  
qual não seria possível a RN. Entendemos  
que já há muita revista com mulheres pe-  
ladas para embarcar no mesmo caminho.  
Além do mais, tais publicações são caras e  
selecionam, pelo preço, os seus compra-  
dores - todos de um poder aquisitivo  
maior. A RN, não; não é vendida - é com-  
prada, adquirida junto com cada jornal da  
rede, a um preço acessível a todos os seus  
leitores. Além do mais, nós trabalhamos  
com jornais das mais variadas tendências e,  
pela nossa própria filosofia, devemos fa-  
zer uma publicação que não crie proble-  
mas. Pelo contrário, some pontos positivos  
para todos os nossos jornais integrantes  
da rede. Quem quiser esse tipo de publica-  
ção, não deve procurar a RN. Não temos  
preconceitos - temos o nosso conceito.  
OK?

Cartas: Av. Graça Aranha, 19 - Grs. 902 e  
903 - CEP - 20030 - Rio de Janeiro

# RUBEM BRAGA

## Lembranças de Zapallar

Éramos turistas. Éramos talvez um pouco demasiado turistas. Falávamos alto, apontávamos coisas, ríamos à-toa, tínhamos sotaque, ignorância e até máquinas fotográficas. Na verdade havia chilenos a bordo, mas nenhum era dessas praias. Visitamos uma aldeia de pescadores, muito pitoresca e muito suja, como toda autêntica aldeia de pescadores do mundo, com suas redes a secar ao sol e seus barcos descansando na areia. Almoçamos na toca de um barbudo amigo, junto ao mar bravio, perante uma pequena ilha habitada de pingüins; sobre nossas cabeças as gaivotas grasnavam...

Já conheço bastante essas pequenas praias de veraneio deste setor do Chile, e estimo essas casas alegres, construídas até a metade de pedra e daí para cima de pinho. Elas têm um estilo próprio, ora ligeiramente arrebitado, segundo a fantasia e o gosto de seu dono, ora encantadoras de simplicidade, muitas com paredes de vidro voltadas para o mar. Mas todas têm uma coisa em comum: são cercadas e às vezes cobertas de flores, essas pequenas flores silvestres do Chile, com todas as gamas vivas entre o vermelho e o roxo, vibrando de graça entre o mar e o sol. Não há que cuidá-las muito: espaiam-se com facilidade e energia, galgam muros e moitas, numa profusão brilhante.

Quando chegamos a Zapallar, percebo porque os veranistas desta praia falam com desdém das outras. Ela é toda voltada para o Norte, protegida completamente dos rigores dos ventos do Sul. Nada mais doce que andar por esses caminhos entre as flores e árvores imensas e desembocar de repente na praia alegre e limpa. Entardece. Resolvemos dormir aqui, no velho hotel, que talvez seja fechado este

verão; as tábuas do assoalho rangem sob nossos passos, mas tudo está encerado e limpíssimo, e o parque imenso é uma floração de glória. O vento traz um perfume de mar e de eucálptos, e o dor suave das flores; pássaros cruzam os ares... Vamos para o bar, depois, na mesa de jantar, fazem-me sentar ao lado de uma mulher de seus trinta e poucos anos. É discreta, quase bela, vestida com sobriedade: uma senhora. Conversa com outra, e em silêncio tenho prazer em ouvir esse diálogo de chilenas, sempre começando por um "oye" e acabando por um "claro". Pergunto-lhe se já conhecia Zapallar, e ela me responde que há três gerações: seu avô foi dos primeiros a construir uma casa aqui. E me fala do lugar com simplicidade, lembra quando era muito criança e vinha passar o verão aqui.

E então eu compreendo que em sua presença nós devemos ser discretos e disfarçar um pouco nosso ar de turistas. Seríamos, talvez, levemente odiosos... Ela está em sua casa, ela conhece o nome dos pescadores e as histórias das casas, é velha amiga do vento, das árvores e do mar. Daí seu ar tranqüilo; faz parte da paisagem, vive na alma das coisas, sabe onde se deve mirar o pôr do sol e o nascimento da lua, e há de ter um leve desdém para nossa curiosidade apressada, gulosa, exterior, de turistas. Como somos inúteis, inseqüentes, frívolos, ridículos!

Discreta, com sua voz doce, ela me dá, sem contar quase nada, uma lição de Zapallar. E eu sinto o que muitas vezes sinto quando amo um lugar no mundo; vontade não apenas de estar aqui, mas de ser daqui, dono tranqüilo de lembranças antigas, sem nenhum deslumbramento de descoberta, mas com a doce, quieta sensação de estar em casa.



A poesia é necessária

## Na ladeira

GAMALIEL PERRUCCI

Três meninas  
Descendo a ladeira;  
Chuva caindo  
E elas vão indo;  
Para onde, não sei dizer!

Três meninas molhadas,  
Tentando acender um cigarro;  
Carregam blusas enfeitadas,  
Calças todas amarrotadas.  
Por que, não sei dizer!

Três meninas parecidas,  
Porém de pais diferentes;  
Se possuem nomes complicados,  
Seus segredos investigados.  
Por quem, não sei dizer!

Três meninas alegres  
Brincando nas poças;  
Covas de água sedenta,  
Que o céu amamenta.  
Com que, não sei dizer!

Três meninas inocentes,  
Pedindo amor e densas chuvas;  
Procuram uma só companhia  
Que lhes dê moradia.  
Até quando, não sei dizer!

Três meninas  
Desaparecem na ladeira;  
Seus pés deixam poças que recordaremos,  
Passos que nunca mais esqueceremos.  
Isso eu sei dizer!

(Do livro "Semblantes e Faces" —  
edições Pirata — Recife)

## O autor principiante

Um rapaz me trouxe contos, crônicas e poemas para ler. Estão em minha gaveta há um mês, mas quando ele telefona para saber minha impressão sou obrigado a confessar que ainda nem sequer dei uma espiada. Duas ou três vezes na minha vida consenti em dar opinião sobre inéditos alheios e sempre o fiz com sinceridade. Pensando bem creio que se fosse dar palpite, hoje, sobre os mesmos escritos, minhas opiniões poderiam ser muito diferentes. Isso é mais um motivo para fortalecer minha aversão a esse papel de conselheiro literário, para o qual nem tenho títulos nem qualquer vocação.

Acho, de resto, que o novato deve publicar. Não há nenhum país no mundo em que a carreira literária seja mais aberta que no Brasil.

Os jornais e revistas quase sempre são pouco exigentes na seleção de matérias literárias. É muito fácil, assim, publicar um conto, um poema ou uma crônica de razoável fatura: e se o principiante tem realmente valor, isso logo será notado. É verdade que encontrar editor para o livro de um desconhecido é muito difícil, a não ser que ele pague a edição, ou que o livro — de preferência um romance — tenha um valor excepcional que o "leitor" de uma casa editora perceba. Mas a verdade é que nenhum jovem nunca terá prejuízo em meter os originais de um romance num baú por dois ou três anos para só então lê-lo e ver se vale mesmo

a pena publicar. De qualquer modo, o público dos jornais é muito maior que o dos livros; e, como já dizendo, acho que ter contato com o público é muito mais interessante e benéfico para o "novo" do que ouvir a opinião de um "nome feito" qualquer.

Mesmo que a consulta seja feita a um bom crítico literário, o valor da resposta é muito relativo. Há mais de um exemplo que nos obriga a ser humildes diante do mais fraco e duvidoso escritor de 20 anos, pois há vocações literárias, e das mais impressionantes, que só se afirmam mais tarde. E isto é um consolo para o jovem literato que se desconfiar de algum modo fracassado: desista de qualquer "carreira literária", trate de fazer sua vida em qualquer profissão e quando tiver vontade vá escrevendo suas coisas. Seu dia virá — virá, é claro, se vier... E a glória poderá encontrar o grande autor defunto, o que certamente é triste, mas ainda assim não deixa de ser uma idéia consoladora.

Escrevo estas banalidades para dar uma satisfação ao moço que confiou em mim, e cujos originais continuam intocados em minha gaveta — frementes, quem sabe, de uma estranha febre e de um insuspeitado vigor, contendo, quem sabe, a viva e profunda mensagem que obrigará esta geração a sentir e pensar outra vez a vida e o mundo; ou apenas contendo frioleiras do que o autor se recordará com tédio ou desgosto daqui a alguns anos.



## ABELARDO JUREMA conta tudo

Líder de JK na Câmara dos Deputados e Ministro da Justiça de Jango, Abelardo Jurema revela uma série de episódios da intimidade de um dos períodos mais ricos da história política brasileira. Você lê e fica por dentro de tudo.  
Prefácio de Mauritônio Meira

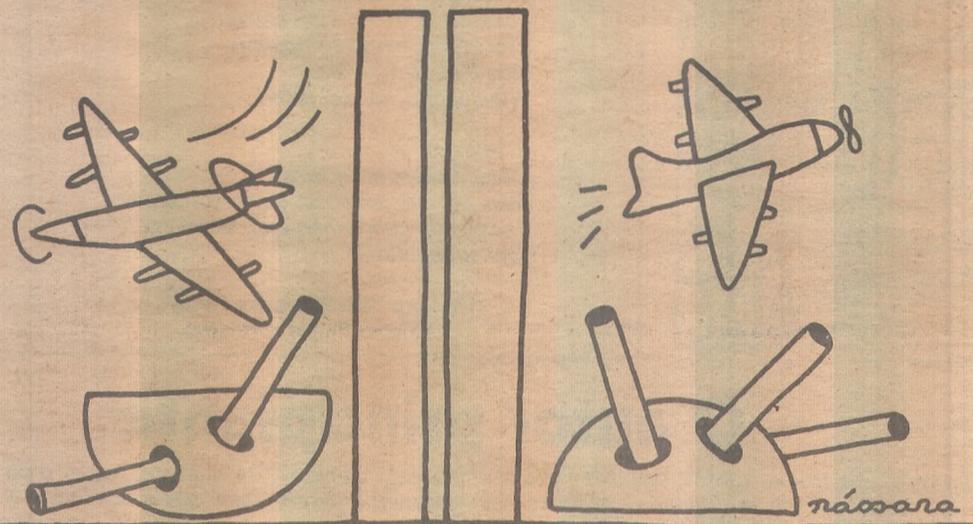
Mande seu nome e endereço e cheque ou vale postal de Cr\$ 280,00 para à Editora Artenova Caixa Postal 2424 — Rio e receba o livro autografado.

POLÍTICA

GENERAL MILTON DEFENDE O PLENO RESPEITO À LEI, 'FIRA A QUEM FERIR'



Governo dá posse a eleitos em 82



. Brasília Preparada Para 82.

# Antes de 82, o teste de 81

ADIRSON DE BARROS

**A**ntes de 82 haverá 81. Já diria o conselheiro Acácio, se consultado a respeito da situação brasileira, hoje.

Para chegarmos tranquilos aos anos de 82, quando se pretende fazer eleições gerais, excluindo, apenas, a sucessão presidencial que ocorrerá dois anos depois, teremos de passar pelo teste decisivo de 81, que será o mais difícil de todos os tempos.

Em 81 deverá ser definida a situação eleitoral em todos os Estados da Federação. Os esquemas já estão sendo montados; os candidatos naturais aparecem; a campanha de rua se aproxima. O governo ainda deverá fazer modificações na lei eleitoral e no acesso ao rádio e à televisão, instrumentos fundamentais de campanha política nestes tempos do jornalismo eletrônico, da comunicação instantânea. Haverá casuísmos? Provável que sim, pois a determinação do governo é de manter a maioria do Congresso, fundamental para a sustentação do Governo e para a sucessão de 84.

Mas o que agrava a situação geral é a crise econômica do País. Até agora não se sabe ao certo que caminho seguiremos, ainda que o ministro do Planejamento tenha revelado, depois de sua fracassada viagem ao exterior, em busca de dólares, que iremos ao encontro do Fundo Monetário Internacional, em busca de seu precioso aval para que o País continue com acesso aos créditos nos bancos privados internacionais.

Neste caso, e se seguirmos à risca a política determinada pelo FMI, haverá uma crise mais ampla, porque as insatisfações das camadas sociais aumentarão significativamente em decorrência de uma política restritiva para o combate à inflação galopante que deverá situar-se em torno de 150 por cento em meados do próximo ano, conforme previsão dos estudos do Chase Manhattan Bank — que, por sinal, acertou em cheio nas previsões feitas para este ano sobre a economia brasileira; assim como, modestamente, acertamos também nas nossas previsões sobre o desenvolvimento da crise econômica este ano.

O Brasil está, assim, num beco sem saída. Se adotar a linha do FMI (o que deveria ter feito em 79) não estará em condições de enfrentar uma campanha eleitoral onde vão predominar a demagogia da oposição, as insatisfações sociais, a articulação de setores da esquerda radical, a propaganda comunista e, finalmente, a atuação do clero dito progressista, aliado dos marxistas, que tentará, pelas urnas, a derrubada do Governo.

Se optarmos pela continuação da atual política econômica, o Brasil capotará em 81, pois não teremos crédito externo para pagar a conta do petróleo, nem para manter o crescimento econômico; menos ainda para financiar a nossa dívida externa perto dos 60 bilhões de dólares. Os banqueiros internacionais fecharam o caixa para o Brasil porque não estamos em condições de tomar mais dinheiro.

Teremos de consertar nossa economia e isso só será possível se adotarmos a linha ortodoxa, a fim de obtermos o indispensável aval do FMI no plano financeiro internacional.

A situação é extremamente grave e o Governo, consciente disso, arma esquemas de sustentação política e institucional para enfrentar a crise maior de 81. Há articulações em curso, possibilidade de aliança do PDS com o PP, reforma ministerial já decidida para março de 81 (no máximo), reformulação da política externa hoje dirigida no sentido do terceiro mundismo. Para enfrentar a crise de 81 e as conseqüências de uma política dura na economia, mantendo a abertura política e as eleições de 82, o governo terá de reforçar seus dispositivos políticos e obter a adesão completa dos militares, a fim de manter o sistema de segurança intacto e coeso em torno da política de salvação nacional a ser comandada pelo Presidente da República provavelmente com outros ministros na execução das medidas, vez que a atual equipe perdeu, há muito, sua credibilidade pública além de não ter credibilidade no sistema financeiro internacional para conseguir os créditos de que precisamos desesperadamente.

As linhas mestras estão sendo traçadas nos bastidores de Brasília e já no dia 17 de dezembro próximo serão anunciadas novas medidas econômicas para 81, de caráter restrito e já na linha do FMI. A partir de janeiro novas medidas serão anunciadas no campo da administração, sendo que até agora o que se discute, em Brasília, nos altos escalões, é a possibilidade de conciliar uma política de combate feroz à inflação com a manutenção de políticas sociais, já que não se pode abandonar os milhões de brasileiros carentes.

Deduz-se que o governo partiria para os cortes em investimentos do Estado — a começar pelo acordo nuclear — e corte em subsídios, que no ano de 81 poderão chegar a 900 bilhões de cruzeiros, cifra fantástica que significa mais emissões de cruzeiros e mais inflação. Já não temos como recorrer à mágica da queda de reservas externas, pois a verdade é que entre dezembro de 79 e agosto deste ano as reservas caíram de 11,5 bilhões de dólares para, apenas, 4,5 bilhões de dólares, teto mínimo das reservas cambiais do País. Não podemos sacar mais. Já sacamos até demais.

Esta é, afinal, a realidade brasileira que terá de ser enfrentada em 81 com tenacidade, competência e capacidade de comando. Os esquemas estão sendo armados, a fim de que o País possa chegar às eleições de 82 — pois teremos, antes, de passar por 81 para chegar a 82 vivos. Do contrário as eleições de 82 serão feitas por mortos — eleitores e eleitos.

## Gordura só atrapalha

As enzimas de um conjunto de vegetais e ervas brasileiras, farão você perder o peso que quiser e quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo. Não se trata de drogas que fazem perder o apetite e, que tão mal fazem ao organismo humano.

**NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÃO, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA**

Uma infusão com apenas três colheres de sopa de PALMA CRISTI em um copo com água por dia, desgasta o excesso de gordura, sem complicadíssimas dietas, que na realidade tiram do seu organismo, alimentos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento.

Atua na diabete, reduzindo o excesso de açúcar no sangue. Através de uma ação direta, melhora sensivelmente o funcionamento do pâncreas, rejuvenescendo e reabilitando o organismo humano.

Comprando 6 caixas você recebe GRATUITAMENTE 1 livro de culinária, e um sensacional livro-surpresa. Comprando 3 caixas você receberá INTEIRAMENTE GRATIS um espetacular livro-brinde.

Preço de cada caixa Cr\$ 311,00 e você pagará as despesas postais e de embalagem no valor de Cr\$ 99,90.

Peça para:

**P.L. MALA DIRETA LTDA.**

Caixa Postal 2424 - Rio de Janeiro - RJ  
- CEP 20.000

Solicito enviarem o tratamento para acabar com a gordura e com o excesso de açúcar no sangue, como abaixo assinalado:  
..... Caixa(s) a Cr\$ 311,00 mais despesas de remessa de Cr\$ 99,90 por unidade.

NOME: \_\_\_\_\_  
END.: \_\_\_\_\_  
EST.: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_

**CERTIFICADO DE GARANTIA:**  
- Nós garantimos que você emagrecerá ao final deste tratamento



**Poluição** esta devastando até a Justiça

**"Não há código ou lei suficientemente forte para derrotar a poluição. Hoje, se uma indústria está poluindo, de nada adiantam os instrumentos legais, pois somente o Presidente da República tem poderes para fechá-la."**

**SRO**  
SERVIÇO DE RESERVAS OTHON

RIO	(021)	235-7292
SÃO PAULO	(011)	239-3277
B. HORIZONTE	(031)	226-7844
SALVADOR	(071)	247-1044
RECIFE	(081)	326-7225
FORTALEZA	(085)	224-7777



**A BEBIDA DESTROI A FAMÍLIA**

"Pesquisa realizada por Universidades americanas, provou que 70% dos homens viciados em bebida alcoólica, destroem suas famílias. A bebida leva o homem a irresponsabilidade perante a mulher e os filhos. A pesquisa revela também que 85% das mulheres, detestam homens viciados em bebida".  
Para acabar com isto, trazemos um extrato de planta brasileira, que termina definitivamente com o alcoolismo, e traz de volta a paz e a tranquilidade aos alcoolatras e a toda a família.  
**FLOR DO AMAZONAS** — O remédio mais vendido para combater o vício da embriaguez. Não tem nenhuma contra-indicação.

Peça por carta indicando o nome e data deste jornal para:  
**P.L. MALA DIRETA LTDA.**  
Cx. Postal, 856  
20010 - Rio de Janeiro - RJ  
Compre diretamente na Rua Visconde de Caravelas, 63  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ  
Tels: 226-3385 e 286-3141  
Méier: Rua Frederico Méier, 3 sala 601  
Olaria: Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 sala 306  
Centro:  
Tijuca:

Solicito enviarem o tratamento contra o alcoolismo como assinalado abaixo:

..... vidro(s) por apenas Cr\$ 225,00 mais Cr\$ 99,90 de despesas de remessa por vidro.

NOME: \_\_\_\_\_

END: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ EST: \_\_\_\_\_

**TERMO DE GARANTIA**  
Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoolismo, se o tratamento for seguido de acordo com esta nossa orientação.

Comprando 8 vidros você recebe gratuitamente 2 livros-brinde.  
Comprando 4 vidros você recebe GRÁTIS 1 livro-brinde.  
Preço de cada vidro: Cr\$ 225,00 e você pagará despesas de remessa no valor de Cr\$ 99,90.

A conclusão é da promotora pública, Maria Cláudia de Souza Foz, ao depor na CPI que investiga a poluição nas cidades brasileiras. Maria Cláudia lembrou que leis há, o que não existe é estrutura para sua aplicação. "Se nós, do Ministério Público, tomamos nas mãos a decisão de impedir que um agente poluente continue causando males, temos primeiro de enfrentar a própria polícia judiciária, atualmente mais preocupada com crimes comuns do que fazer com que sejam cumpridas as decisões tomadas em defesa da saúde pública".

Alertando para a ineficiência da ação policial — "que pouco tem feito para impedir a ação criminosa dos agentes poluidores" — a promotora elogiou ações populares e inquéritos abertos por entidades, como a Associação Paulista de Proteção

à Natureza, que transformou a poluição do Rio Piracicaba em caso de polícia. "Isso seria impossível em São Paulo, pois na Capital a Justiça está emperrada, demasiadamente sobrecarregada, lenta e vagarosa a ponto de impedir que o Ministério Público possa sair em defesa do povo, seu dever maior".

O deputado Rubens Lara, que integra a CPI juntamente com os deputados Emílio Justo e Osmar Ribeiro Fonseca, lembrou à promotora que, em maio, foi pedida a abertura de inquérito em Cubatão para apurar responsabilidades na poluição daquela área, e que até hoje nenhuma resposta foi dada pela Justiça: "Nem ao menos foi informado se o pedido recebeu deferimento ou foi arquivado. Nesse caso, como os interessados devem agir?"

Maria Cláudia assegurou que, "nesse caso, cabe aos signatários do pedido uma outra atitude, desta vez contra o próprio promotor da Comarca, que pode ser acionado até por queixa-crime". "No entanto, acredito que nesse caso de Cubatão, o promotor ainda não respondeu exatamente porque a Justiça, como disse, está sobrecarregada e ele deve encontrar-se no meio de inúmeros processos, sem tempo para cuidar de mais um".

Ainda sobre a ineficácia das leis contra poluição, Maria Cláudia de Souza Foz, que já trabalhou como química da Secretaria da Agricultura e hoje é promotora do 2º Tribunal do Júri, de São Paulo, revelou que "a pior poluição ainda é moral, que in-

variavelmente acaba levando à corrupção. Quando o poder econômico fala mais alto, a saúde pública fica em segundo plano. Se um promotor, como aconteceu comigo em Barueri, onde trabalhei, resolve levar adiante uma denúncia, acaba tendo que enfrentar até a polícia, pois há sempre alguém, num escalão superior, protegendo os interesses dos denunciados".

Para ela, entretanto, isso não é motivo para desistência e há que se continuar a luta: "Temos de gritar, esperar, usando o português rasgado, pois somente assim seremos ouvidos. Não sou especialista em poluição, mas estou muito preocupada com o que leio nos jornais. Sei que José Bonifácio de Andrade e Silva já lutava contra os problemas que hoje enfrentamos em escala muito maior. E que os resultados não são nada animadores. Ainda recentemente, em viagem ao Norte e Nordeste, acabei tomando conhecimento de que o problema não é somente de Cubatão, Piracicaba ou dos rios paulistas, que estão morrendo um a um. O problema é nacional e se não houver uma consciência coletiva, o povo não conseguirá vencer".

# Editora Rio

**Teoria Geral do Direito Civil**

**CLOVIS BEVILAQUA**

**TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL**  
Clovis Bevilacqua

Todas as áreas do pensamento humano têm suas Bíblias. Este livro de Clovis poderia, sem favor, ser tomado como a Bíblia do Direito Civil Brasileiro. De forma condensada, e simples como só os sábios são capazes de compor, toda a Parte Geral do nosso Código acabou esmiuçada. E trata-se, sem dúvida, do que há de principal em nossa legislação civil, pois é a Parte Geral que dá espírito ao corpo da Parte Especial subsequente. *Teoria Geral do Direito Civil*, em suma, é um livro ao qual todo advogado tem que recorrer, e dele se socorrer, quando exerce a profissão: uma Bíblia.

344 págs. Cr\$ 830,00

**Editora Rio**  
Sociedade Cultural

Caixa postal 2.424 — Rio de Janeiro — RJ — CEP 20.000

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Bairro \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Ass. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_iro agora. Pague ao receber a encomenda

## Testemunho - 1

Incrível,  
mas Lengruber é um  
homem muito sérioRAUL  
GIUDICELLI

**P**rimero, a aula. E explico. O leitor, em sua maioria, é inevitavelmente, um ignorante. O porquê é elementar. Enquanto eu, nesta humilde cobertura, cercado de enciclopédia, posso me dar ao luxo de pedir socorro a amigos e livros — o pobre leitor, num pacífico domingo, naquelas horas que ele pensa que são de lazer, pega estas linhas, desprevinido, e tem que se virar para entender o que o jornalista escreveu. Ora, ninguém consegue uma coisa assim. O jornalista, igualmente ignorante, leva a grande vantagem de pensar sobre o que vai escrever, fazer consultas, realizar pesquisas e só, então, ir para a máquina. O leitor, não. Este é um infeliz que, mesmo num simples tablôide, vai ter que estar a par, no mínimo, de uns dez assuntos: livros, política nacional, internacional, poesia, futebol, televisão, pontos de vista ideológicos — o diabo.

Meu tema, hoje, é Roberto Lengruber — mas, para falar sobre ele, preciso fazer referências à parapsicologia. Se o grande

público não souber exatamente o que essa palavra significa — ou ele vai em frente e não entende coisa alguma, ou desiste nas dez primeiras linhas. Eis porque, após este admirável exórdio, passo à aulinha da semana, ao fim da qual informarei aos meus amigos, parentes e admiradores, se Roberto Lengruber é um dos eleitos por Deus ou se trata de mais um impostor — desses que compõem a fascinante galeria de retratos 3 x 4 dos arquivos da Polícia Federal. Vamos, portanto, à aulinha. Sem ela, será impossível distinguir a grande diferença entre ciência e vigarice.

— Todos os fenômenos estranhos, excepcionais ou aberrantes, que parecem escapar às leis conhecidas da natureza e do comportamento humano, compõem o admirável mosaico do que se convencionou chamar de parapsicologia. Para que o leitor não se impressione com essa palavra que tem, pelo mau uso, algo de misterioso, devo informar que parapsicologia, etimologicamente, quer dizer, apenas, o seguinte: ela é a soma de "para", "psico" e "logia". Colocando tudo à luz do Moral, vamos à tradução do mistério: "para" (do grego) quer dizer "junto a", "além de" ou "fora de"... "psico" exprime a idéia de alma, espírito ou mente. "Logia" indica estudo, tratado etc. Pois muito bem. A tenebrosa parapsicologia quer dizer, em português claro, apenas isto: a psicologia estuda os fenômenos da mente, alma etc. A parapsicologia faz o mesmo com todos os fenômenos — mas desconhecidos. Mais claro ainda: a ciência estuda o que ela chama de "normais" ou "anormais". Os "anormais" são pesquisados, partindo-se de premissas "já comprovadas". Os "anormais" tem que ser estudados para que se saiba até onde é fraude e até onde é ciência. Toda a complicação reside exatamente nesse ponto: aquilo que parece fraude acaba, após estudo mais aprofundado, em algo sério e científico. Vamos a um exemplo: a hipnose. Muita gente morreu em fogueiras porque conseguia hipnotizar pessoas e aplacá-las a dor. Hoje, um hipnotizador ganha cachê de dois mil cruzeiros no Sílvia Santos para fazer Dom Evaristo Arns dormir.

O leitor, já, agora, devidamente informado, está em condições de entender o "Caso Lengruber". Antes — desculpem — cabe outro esclarecimento. A grande tragédia da parapsicologia é esta: a essa palavra estão associados, por uma questão de âmbito e conceituação, numerosos fenômenos: magnetismo animal, o próprio hipnotismo, as possessões demoníacas, espíritos, assombrações, mediunidade, radiestesia, telepatia, clarividência, precognição etc. Vocês já podem imaginar que admirável e fascinante campo é este, tanto para o homem de ciência quanto para o impostor. O primeiro pode enriquecer o mundo. Este último, pode enriquecer a si mesmo. E o pior de tudo,

ainda é que, quando se comprova que um fenômeno até então conhecido como paranormal tem base científica, ele foge do âmbito da "parapsicologia" para tornar-se "ciência". Mais claro ainda: o objetivo da parapsicologia é explicar o anormal. Quando consegue fazê-lo, ela perde — porque o anormal, transformando-se em normal, sai da sua área e é entregue, de mão beijada, para outra: a da ciência analítica, definitiva e universal.

Vamos — até que enfim — ao Roberto Lengruber. Não quero descer aos detalhes de seus desencontros com a TV Globo. Esta diz uma coisa. Ele diz outra. Para mim, bastaria colocá-lo numa sala, com meia dúzia de homens de ciência, e brasileiros. E deveria ter sido examinado. E dali só sairia para a glória ou para a cadeia.

O que me interessa é saber até que ponto ele é um hábil manipulador de pessoas, que se vale dos velhos e monótonos processos de persuasão psicológica e mística, ressuscitando o manjadíssimo sincretismo religioso e fazendo crer que Deus é quem lhe conferiu "poderes extraordinários". Lengruber, sem dúvida, possui uma alta dose de carisma. De preto, tem algo de cavalheiro vingador, do homem de bem, que se fantasia de mau para conseguir praticar o bem. Só os santos e os anjos andam de branco. Ele não usa barbas e batas compridas — elementos fundamentais para enganar os incautos, mas extremamente conhecidos até pela polícia. Ele não dá receitas, não sugere remédios, não clinica. Não, usa Deus e nem pede que as pessoas que o procuram façam orações, exorcismos, jejuem ou comam mais. Ele não se mete a conselheiro, não dá palpite sobre a vida alheia e nem quer saber se a pessoa que, voluntariamente, foi à sua casa, é casada, tem filhos, esteve no Pínel, é terrorista, homossexual, racista, torce pelo Olaria ou teve a infelicidade de ler Sartre antes dos 40 anos.

Que faz ele, então, perguntarão meus 39 leitores? E eu responderei: ele indaga do visitante o que há de errado com ele. E em que lugar este sente dores. De posse, apenas, dessas informações, Lengruber se concentra, coloca suas mãos sobre o local dolorido — e, em cinco minutos, a dor desaparece. Antes que o leitor diga ou pense em qualquer tolice — devo informar que sou católico praticante, que só creio em Jesus, que já fiz uma dúzia de reportagens desmistificando curandeiros, projetos, médiuns de araque, macumbeiros e outros pilantras do mesmo gênero.

Minhas relações são com Thomás de Aquino, León Bloy, Charles Péguy, Santo Agostinho, Teresa D'Ávila, Claudel, Maritain, Bernanos e Pascal.

Como pode, então, um homem da minha linha, que só acredita em Deus e nas ciências exatas, encarar a figura de um Roberto Lengruber? O veredito implacável seria: "impostor". Mas exatamente por ser um católico de boa cepa, que lê e estuda, e que leva o cristianismo a sério, dei a ele o que os norte-americanos chamam, nos tribunais, roubando do velho Direito Romano, o benefício da dúvida. Mas isso seria, já que me decidi a dar palpites sobre ele, um ato de omissão. Para dar-lhe o benefício da dúvida, é preciso que eu duvide. E para que eu duvide é preciso que eu veja, investigue e chegue à conclusão de que não posso condená-lo. Pois foi o que fiz. Eu nunca o havia visto em minha vida, a não ser através da TV Globo. Vi-o, mais tarde, na Tupi. E o revii, acompanhando seu trabalho. Primeiro, mandei ao meu consultório três pessoas, que pagaram, as três, seis mil cruzeiros. Eram pessoas de minha confiança, lúcidas, que haviam percorrido os melhores médicos da praça e só reivindicavam uma coisa: já não desejavam que a enfermidade interrompesse seu ciclo. Mas que a dor lhes desse uma trégua. Queriam, como nos ensina o tão querido Augusto Frederico Schmidt, ser felizes: felizes como um prisioneiro, dormindo. Um deles, extremamente culto, chegou a me dizer, em tom de blague: Ora, Raul, eu tentei Cristo, Marx, Freud. Agora, só me resta a Loteria Esportiva. Por que Lengruber?

Respondi-lhe, como os filósofos do Século XVI: quando não se crê em nada, livramo-nos de tudo. E só aí o mundo é nosso. E se o mundo inteiro está aí, e o Lengruber está dentro dele, que tal imitar Pascal: faz uma aposta com Deus. Óu com a ciência. É sobre o resultado dessas minhas pesquisas, é o que eu ouvi e vi. Para não fugir à cruz que carrego — a de ser tão inteligente quanto os meus leitores — chego, finalmente, ao que eu desejava dizer. Pergunto, apenas, aos que vieram até este ponto: alguém entenderia alguma coisa se não fosse as linhas acima? Creio que não. Vamos, pois, ao que Roberto Lengruber fez, não com os clientes dele, mas com os meus.

## VIGARISTA?

Lamento informar ao distinto público que Roberto Lengruber não é um vigarista. O leitor, sempre apressado, já estará concluindo: Bem, se o Lengruber não é um vigarista... então ele faz curas, aplaca dores, acaba mesmo com elas. É — por extensão de raciocínio — um predestinado.

Para esse leitor eu direi apenas isto: leia a Revista Nacional domingo próximo. Você vai ficar, como eu, crédulo e assustado. Vale a pena esperar.

**ACABE COM SUA BARRIGA EM 1 SEMANA!**

HOJE ..	1 DIA	3 DIAS	7 DIAS

Peça pelo Reembolso Postal a revolucionária CINTA ABDOMINAL "STETIQUE" - sucesso em todo o mundo.  
Preço: Cr\$ 830,00

Tamanhos:  Pequena (até 1,10 cm)  Média (de 1,10 a 1,30 cm)  Grande (Mais de 1,30 cm)

Distribuidor Exclusivo para o Brasil: INTERPOST  
Caixa Postal 2424 - Rio - RJ - CEP 20000

Nome \_\_\_\_\_  
End. \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_

(Se Você anexar ao pedido cheque ou vale postal pagável no Rio, receberá grátis dois sabonetes de lama sulfurosa)



No Recife

hotel Jangadeiro • Praia de Boa Viagem

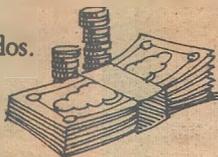
FONE:  
326-6777

# Muita gente acha que as coisas estão caras. O Ponto Frio prova que nem sempre é assim.

Não há dúvida de que, hoje em dia, os preços tendem a subir. Mas quem compra diretamente da fonte leva maiores vantagens, é claro. E o Ponto Frio Bonzão faz questão de ir comprar diretamente nos melhores fabricantes deste país. Sem intermediários! Com isso, você também leva vantagem.

## Você não paga um tostão a mais pelas grandes novidades do mercado.

Isso o Ponto Frio garante a você. Milhares de produtos novos estão sempre sendo lançados. O Bonzão pesquisa-os e traz para você somente aqueles que merecem a sua confiança.



## Comprando direto, sem sair de casa, você faz economia.

E não perde tempo naquela procura que, às vezes, não dá em nada. Aqui, você compra diretamente do maior distribuidor de utilidades para o seu lar.



## E quais as vantagens extras que o Ponto Frio oferece?

Isso você vai começar a descobrir agora, com esta oferta exclusiva:

### Ralax - Um ralador muito especial.

Este ralador é uma escolha muito inteligente, que agiliza e facilita o seu trabalho na cozinha. E, além do mais, é dez vezes mais barato que um ralador elétrico!



### Rala queijo num piscar de olhos.

Primeiro você escolhe se quer o queijo ralado mais fino ou mais grosso. Coloca a faca desejada, e pronto!



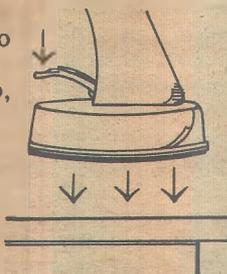
## Corta com rapidez qualquer legume.

Basta você girar suavemente a manivela de Ralax - feita em alumínio fundido e com alça. Os legumes estarão cortados em poucos segundos.



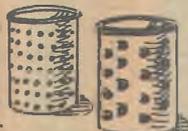
## Ralax tem sistema a vácuo - nada de pinos ou parafusos.

Com este sistema a vácuo, você protege a superfície onde o ralador está colocado. E com total segurança: uma vez fixado, é praticamente impossível removê-lo do lugar. Para guardar, basta levantar a alavanca em alumínio especial, que Ralax desprende-se facilmente.



## Você tem duas opções de faca para uso.

Você troca de faca num instante: é só rodar a manivela no sentido contrário e, imediatamente, você tem uma outra opção.



## Aprove-o ou devolva-o.

O Ponto Frio faz questão de que você comprove as vantagens de Ralax. Experimente este incrível lançamento na sua cozinha. Caso não fique inteiramente satisfeita, você pode devolvê-lo em quinze dias. Só que será muito difícil você ficar sem Ralax depois de conhecê-lo.



## Dinheiro de volta!

O Ponto Frio assume um compromisso com você: se por acaso você não gostar do produto, remeta-o de volta com a nota fiscal e uma carta dentro do prazo de quinze dias. Seu dinheiro será devolvido no ato.



## Agora a maior vantagem de todas!

Além de todas as vantagens que você já viu, agora vem a melhor: o preço é de apenas Cr\$ 595,00. Exatamente isso: Cr\$ 595,00.

## Por que este preço?

Como já dissemos, o Ponto Frio compra em grandes quantidades e sem intermediários. Logo, tem condições de vender a você por um preço bem menor.



## Preencha hoje mesmo o seu pedido.

Devido à grande procura, é possível que os estoques se esgotem rapidamente. Então, não perca tempo: mande logo o seu pedido.



## A maneira mais fácil de comprar.

É só preencher o cupom com letra de forma. E receber o seu Ralax.



Junto com Ralax, você recebe um protetor em plástico de alta resistência para evitar o manuseio dos produtos a serem ralados ou cortados.

Remeta o cupom devidamente preenchido para: Ponto Frio Bonzão, Caixa Postal 1856, Rio de Janeiro - RJ - CEP 20000

Sim! Quero receber este lançamento exclusivo do Ponto Frio. Minha opção de pagamento é:

Com Cr\$ 30,00 de desconto, anexando ao cupom cheque ou vale postal nominal ao Ponto Frio.

Pagar contra-entrega pelo Reembolso Postal.

Pagamentos em cheque ou vale - postal:

★ Quantidade:  X Cr\$ 565,00

Total:

Pagamentos contra-entrega pelo Reembolso Postal:

★ Quantidade:  X Cr\$ 595,00

Total:

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Assinatura

Entendo que se não estiver inteiramente satisfeita poderei devolver dentro de um prazo de 15 dias após o recebimento da mercadoria.

# PONTO DE ENCONTRO

## ADEMAR VAI BEM

Da equipe do Governador Eurico Rezende, do Espírito Santo, um destaque especial para o Secretário de Indústria e Comércio, Ademar Musso Leal. Ativo, dinâmico e criativo, ele vem fazendo uma das melhores administrações naquela Secretaria com reflexos muito benéficos para a economia capixaba. De seu esquema de atuação — dentro das diretrizes traçadas pelo Governador Eurico Rezende — Ademar Musso Leal tem dado ênfase a três pontos: a) — executa com sucesso um programa de interiorização industrial no Estado, auxiliando a implantação de novas empresas em áreas de vocação industrial; b) — tem recuperado empresas capixabas, através de financiamentos e renovação de equipamentos, como é o caso da Fábrica de Tecidos Cachoeiro do Itapemirim; e d) — man-

tém contatos permanentes — e proveitosos — com os centros investidores do País, conseguindo carrear recursos para a economia do Espírito Santo, como foi o caso, recente, do convênio assinado com a Brasilinterparts cujos frutos serão colhidos em curto prazo. Em suma: é um dos melhores colaboradores do Governador Rezende, com futuro à vista para outros postos importantes do Estado — e do País.



Leal

## QUARTO DE SÉCULO DE MUITO PESO

*Uma festa bonita que honra a iniciativa privada, a que foi realizada em Taubaté, comemorando um quarto de século da Mecânica Pesada, hoje uma das maiores empresas do País. Ao longo dos seus 25 anos, ela não parou de crescer: sua área industrial coberta passou de 8 mil para 65 mil m<sup>2</sup>; sua capacidade de levantamento aumentou de 25 para 350 toneladas; e o volume inicial de fabricação que era de 2 mil t/ano supera hoje as 30 mil t/ano. Mesmo com seu rápido crescimento e avançada tecnologia, permanecem os mesmos os ideais da Mecânica Pesada: unir a força de trabalho às experiências pessoais e à dedicação de todos para tornar a empresa cada vez mais atuante no cenário industrial brasileiro.*

## LUDWIG, SIM SENHOR

Nos primeiros momentos da mudança de ocupantes do Ministério da Educação não faltou quem indagasse: "General no Ministério? Por quê?" Outros comentavam: "E logo um General cheirando a leite, tão recente que ainda está sem espada?"

Quem deu a explicação, talvez o motivo que levou o Presidente a escolher Ludwig, foi uma fria raposa política:

— Foi a melhor coisa. O Portela nunca teve força para conseguir verbas; nem credibilidade — era um suspeito desde o início, tanto assim que levou dias para conseguir fazer passar na peneira do SNI os seus auxiliares. Já o Ludwig, não; é bom negociador e



Ludwig

tem força. Duvido que o Delfim vá negar-lhe as verbas que ele pedir para a Educação.

E completou: — Os Ludwigs estão fortes no Brasil, a começar pelo Ludwig do Jari. E este general pode até balançar o Delfim.

## DESTAQUE PARA A ABRASCA

Destaque-se e se tome boa nota o grito de advertência que o Presidente da Abrasca, Victório Cabral, fez em favor da empresa privada, ao tomar posse para cumprir um novo mandato. Perante cerca de 120 empresários, ele observou que "se os setores liberais não se unirem de forma abrangente, pela visão imediata do poder, sangrará a sociedade brasileira, limitando o seu futuro". Após criticar as reformas do Fundo 157, ele afirmou que o setor privado precisa se engajar para a extinção dos decretos-leis sobre as matérias econômicas. "Todos os projetos de lei que passaram pelo Congresso — disse ele — saíram melhor do que entraram".

## SINTOMAS

*No pé em que estamos, cada um faz sua inflação particular, acobertado pela impunidade. Um sintoma do Rio: uma dona de casa comprou um litro de álcool por Cr\$ 28 e na semana seguinte, no mesmo supermercado, comprou (e comprou!) o mesmo litro de álcool, da mesma marca, por Cr\$ 79. Já em Salvador, meca do turismo nacional, uma lavanderia — a Lider (líder de aumentos?) cobra Cr\$ 350 pela lavagem de um terno, tarefa que custa no Rio nada mais do que Cr\$ 150.*

*Os leitores podem contribuir para o folclore da inflação, contando como andam as coisas em suas cidades, mandando-nos os seus "sintomas". Cartas à redação.*



Cabral

## QUEM EXPLICA?

Um ex-Ministro de Estado, de Governo recente, alarmava-se, numa roda de amigos:

— Graças a Deus eu não entendo de Economia. Mas não consegui até hoje uma explicação para as operações do "open market". Companhias, como a Souza Cruz, Brahma, Volkswagen, Ford,

Coca Cola, põem seu dinheiro no "open" e recebem mais de juros do que todo o seu lucro da produção industrial.

E completou:

— Se o nosso modelo econômico está certo, os executores são incompetentes. Se está errado, por que não mudar?

A cada dois minutos morrem três pessoas nas estradas e em áreas urbanas em todo o mundo, vítimas de acidentes automobilísticos. No Brasil, de acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem (DNER), o excesso de velocidade continua sendo o principal motivo das mortes. Com as férias escolares, quando milhares de pessoas saem de seus Estados e invadem as estradas com seus carros, o DNER divulga alguns conselhos, simples, que se seguidos à risca pelos motoristas poderão evitar muitos desastres. Ei-los:

### RESERVA DE POTÊNCIA

— A pista está livre e a visibilidade perfeita, mas o carro não tem reserva de potência suficiente para ultrapassar com segurança. Por isso, se seu carro anda só um pouco mais do que o da frente, não ultrapasse. Você levaria muito tempo ao lado dele antes de completar a manobra, sem ter para onde fugir num imprevisto. O melhor é não arriscar.

### IMPORTÂNCIA DA VISÃO

— Nunca chegue perto demais da traseira do carro que vai à frente. Além do perigo de engavetamento em caso de freada brusca, menor será seu campo de visão. Sem ângulo suficiente, você nunca poderá ultrapassar com segurança.

### SER VISTO É MUITO IMPORTANTE

— Tão importante quanto ver os outros é ser visto por eles. Ao se aproximar de um carro procure indícios de que ele não está notado. Na dúvida, buzine levemente e à noite faça sinal de luz. O motorista da frente poderá evitar a ultrapassagem, reduzindo ligeiramente a velocidade, chegando um pouco mais para a direita.

### NÃO ACEITAR PROVOCAÇÕES

— Você tem pista livre, reserva de potência e muito lugar à frente, mas ao iniciar a ultrapassagem percebe que o outro motorista aumenta a velocidade. Não dispute, não se irrite e nem gaste bateria com buzinações desnecessárias. Pessoas que fazem isso são geralmente incapazes de manter métrica constante, e a oportunidade de deixá-los para trás virá mais cedo do que você pensa.

### OBEDEÇA A SINALIZAÇÃO

— As placas e as faixas pintadas no asfalto devem ser escrupulosamente observadas. Elas estão colocadas sempre nos lugares certos, antes das lombrias, antes das pontes, nos entroncamentos, cruzamentos e em outros locais de ultrapassagem perigosa. E, sobretudo, jamais ultrapasse se a faixa amarela à sua esquerda for contínua.

Por culpa de um orgulho que persiste apesar de todos os esforços no sentido de derrubar fronteiras internas do País, em termos de arte e cultura — é possível obter um quadro por Cr\$ 40 em Curitiba e não encontrar quem pague Cr\$ 100 mil pelo mesmo trabalho no Rio de Janeiro. É o caso, por exemplo, de um trabalho excepcional do ator paranaense Frederico de Morretes, trazido para a década de 40.

# Velocidade

causa principal de acidentes

TE  
nto  
por  
outro  
ter sido  
veniente,  
Ao vê-lo,  
erá faci-  
uzindo  
de e  
mais

**LUGAR NA PISTA** -- A pista da esquerda está desocupada. Ninguém vem em sentido contrário, mas há vários carros à frente daquele que você pretende ultrapassar. Não comece nada antes de ter certeza absoluta de que há lugar para seu carro na pista da direita. Considere também que pode haver outros motoristas iniciando manobra de ultrapassagem, e que nada pode ser pior na estrada do que fila dupla em pista única.

**TOME SEU LUGAR À FRENTE** -- A ultrapassagem não termina assim que você passa o outro carro. Você vai precisar voltar à direita com segurança. Mantenha a velocidade de ultrapassagem (pelo menos 20 por cento maior do que a do outro) até dispor de um mínimo de um carro para cada dez quilômetros por hora. Controle essa distância pelo retrovisor.

**SINALIZE TUDO** -- Sinalize o início da ultrapassagem bem antes de iniciar a manobra, avisando o motorista da frente e os que o seguem. Use sempre as lanternas piscas apitadas tanto para ultrapassar quanto para iniciar o retorno à faixa da direita.

**CEDA A VEZ** -- Os acidentes de ultrapassagem quase sempre envolvem dois ou mais carros. Ceda a vez, não se importando com as considerações. Primeiro garanta a segurança de si depois pense se merece ou não o direito de continuar na frente. Ceda a pressão que forçou a passagem.



## Ano passado, 50 mil mortes nas estradas

Estatísticas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem apontam um total de 50.331 desastres nas rodovias federais no ano passado, com morte de 4.172 pessoas e ferimentos em 28.661. Em 75 por cento dos casos o homem foi o causador dos acidentes.

Embora no ano de 1980 o número de veículos trafegando nas rodovias tenha diminuído, em virtude dos periódicos aumentos da gasolina, o DNER não pensa em parar a campanha que desenvolve para alertar os motoristas sobre os perigos que correm ao trafegarem em alta velocidade. A campanha visa a conscientizar para os perigos dos carros que trafegam sem condições de uso e do excesso de manobras agressivas feitas pelos motoristas, de cujo geralmente exibicionistas.

Segundo o DNER, os resultados da campanha têm sido apreciáveis, tanto que os registros de janeiro a setembro último mostram a ocorrência de 37.231 acidentes graves contra 38.112 em igual período do ano passado. Para o êxito da campanha muito contribuiu a política de sinalização intensiva. Somente em agosto último o órgão instalou 550 quilômetros de sinalização horizontal em todo o País e 900 quilômetros de sinalização vertical, o que correspondeu a 15.305 quilômetros de estradas.



Óleo de Morretes produz paisagem em seu Estado natal



A praia do Leblon na década de 40 no trabalho de Jakulski



Assim Jakulski viu e pintou trecho do Rio Marumby, no Paraná

## Pintores do Paraná não têm cotação no mercado

LEDY MENDES GONZALEZ

Reproduzindo uma paisagem típica do Estado sulino, onde nasceu e viveu o artista, o óleo mede 74 x 56 centímetros e está à espera de que um museu, galeria ou colecionador particular do Paraná se interesse por ele, e o coloque numa parede onde possa ser visto por um maior número de pessoas. O mercado carioca só valoriza os nomes "de fora" já consagrados pelo público; dificilmente arrisca fazer investimento em obras de autores de cotação regional.

Sobre Morretes, registra o "Dicionário Brasileiro de Artistas Plásticos do MEC (Nº 3), "Morretes — Lange de (Frederico L. dito — Morretes, PR, 1892 — Curitiba, PR, 1954). Professor, pintor e desenhista. Fez os primeiros estudos com o pintor norueguês Alfredo Andersen, então radicado no Paraná. Aperfeiçoou-se em Leipzig e Munique, na Alemanha (1910 a 1919). Regressando ao Brasil (1920), fixou-se em Curitiba. Ali fundou uma escola de dese-

nho e pintura que, por mais de dez anos, manteve em funcionamento. Também foi professor da Escola de Belas-Artes do Paraná. Empenhou-se, juntamente com outros, para que o Paraná tivesse um estilo artístico próprio. Participou do Salão Nacional de Belas-Artes, Rio de Janeiro (1927), conquistando premiação. O Salão Paranaense de Belas-Artes, numa homenagem póstuma, concedeu-lhe Medalha de Ouro (1954) e o Departamento de Cultura da Secretaria de Edu-

cação e Cultura do Paraná incluiu suas telas "Guaraqueçaba" e "Paisagem" na mostra "Pioneiros da Pintura do Paraná" (1964). Carlos Rubens a ele se refere em "Andersen, Pai da Pintura Paranaense" (1939) e na "Pequena História das Artes Plásticas no Brasil" (1941), bem como Walfredo Piloto em "O Acontecimento Andersen" (1960). Em "Artistas Pintores no Brasil" (1942), Teodoro Braga indica bibliografia a seu respeito.

Outro nome de pintor paranaense desconhecido no Rio de Janeiro é o de Raimundo Jakulski. Dele estão também disponíveis para colecionadores (que gostam da boa pintura e não fazem questão de nomes famosos). Um, de 1946, medindo 38 x 50, mostra o final do Leblon, com a Pedra da Gávea ao fundo; outro, de 1947, medindo 43 x 33, reproduz trecho do "Rio Marumby", do Paraná. Tudo leva a crer que Jakulski fazia parte do grupo de alunos de Morretes.

Combinando verão e férias, o Rio explode em festas de dezembro a março. Milhares de turistas, brasileiros e estrangeiros, desembarcam de ônibus, de trem, de avião, de navio e de carro, acentuando o já forte caráter cosmopolita dessa cidade, que exerce poderosa atração sobre todos, pobres e ricos. As praias,

# RIO

## Verão • Férias

Quem vem ao Rio não deve limitar-se apenas à cidade. Prolongando os seus atrativos turísticos, há duas zonas, também belíssimas e cheias de atrações: a Costa do Sol e a Costa Verde.

A primeira compreende a faixa litorânea que vai de Itacoatiara até a Praia do Fundão. Seu ponto máximo é o município de Cabo Frio. A segunda vai de Itacuruçá a Parati.

Estas duas Costas, opõem-se: enquanto a Costa do Sol é uma região plana, onde as praias se sucedem sob o céu de tonalidade azul indescritível, a Costa Verde tem montanhas perto do litoral que respondem por uma exuberante mata, com cachoeiras, engenhos e fazendas.

Num extremo está Parati, cidade colonial intocada. Tudo nela fala do passado: casas, monumentos e pessoas. Cabo Frio, no outro extremo, é a cidade onde o que importa é viver o momento.

Partindo do Rio, passa-se pela baía de Sepetiba, por Angra e finalmente chega-se a Parati, cidade que nenhum turista pode deixar de conhecer. Paralelamente, saindo também do Rio, passando por uma série de praias que se prolongam de Itacoatiara a Ponta Negra, atingindo a região da lagoa de Araruama, chega-se a Cabo Frio.

No centro disto tudo, fica a cidade do Rio de Janeiro, com suas praias, montanhas, passeios e uma intensa vida noturna. Sua gente e seu modo de viver já foram cantados em prosa e versos no mundo inteiro.

O final do ano está chegando e com ele as férias e nesta época o Rio recebe milhares de turistas, esperando curtir o melhor.

Aqui, algumas alternativas que a Cidade Maravilhosa oferece aos que chegam, em termos de entretenimento e cultura e como terão acesso aos pontos turísticos, a cidades vizinhas e etc.

O hotel deverá ser reservado com antecedência, porque nessa época do ano estão superlotados.

Para quem procura hotel com categoria "cinco estrelas", o Rio oferece: o "Meridien", na Ave-

nida Atlântica, 1020 - Copacabana, o mais caro, com diárias de Cr\$ 5.550,00 para solteiros e Cr\$ 6.350,00 para casais; o "Sheraton" - Avenida Niemeyer, 121; o "Caesar Park" - Avenida Vieira Souto, 460 - Ipanema; o "Rio Palace" - Avenida Atlântica, 4.240 - Copacabana; "Copacabana Palace" - Avenida Atlântica, 1.702 - Copacabana; e "Hotel Nacional" - Avenida Niemeyer, 769 - São Conrado, variando a diária de Cr\$ 3.900,00 a Cr\$ 5.000,00, para solteiros, e de Cr\$ 4.378,00 a Cr\$ 6.000,00, para casais. O mais barato, também "cinco estrelas", é o "Hotel Glória" - Praia do Russel, 632 - Glória, a Cr\$ 2.800,00 para solteiro e Cr\$ 3.600,00, para casal.

Os de "quatro estrelas" variam de Cr\$ 1.890,00 a Cr\$ 2.320,00 para solteiro e Cr\$ 2.100,00 a Cr\$ 2.480,00, para casal. Entre eles estão o "Luxor Copacabana" - Avenida Atlântica, 2.554; "Leme Palace" - Avenida Atlântica, 656 - Copacabana; "Marina Rio" - Avenida Delfim Moreira, 696 - Leblon; "Ouro Verde" - Avenida Atlântica, 1.456 - Copacabana; "Praia Ipanema" - Avenida Vieira Souto, 706 - Ipanema; "Sol Ipanema" - Avenida Vieira Souto, 320 - Ipanema, e "Luxor Continental" - Rua Gustavo Sampaio, 320 - Copacabana.

Em seguida vêm os "três estrelas", com preços de Cr\$ 1.100,00 a Cr\$ 2.150,00 para solteiros e Cr\$ 1.430,00 a Cr\$ 2.400,00, para casais. Estão incluídos nesta categoria os seguintes hotéis: "Ambassador Santos Dumont" - Rua Santa Luzia, 651 - Centro (o mais caro deles); "Ambassador" - Rua Senador Dantas, 25 - Centro; "Excelcior" - Avenida Atlântica, 1.800 - Copacabana; "Empire" - Rua da Glória, 46 (perto da Praça Paris - Centro); "Flamengo Palace" - Praia do Flamengo, 6 - Flamengo; "Lancaster" - Avenida Atlântica, 1.470 - Copacabana; "Savoy Othon Palace" - Avenida Copacabana, e "Novo Mundo" - Praia do Flamengo, 20 - Flamengo (o mais barato).

Os "duas estrelas" são mais simples e vão de Cr\$ 900,00 a Cr\$ 1.200,00, para solteiros, e Cr\$ 1.100,00 a Cr\$ 1.800,00, para casais. São eles: "Astória" - Rua República do Peru, 345 - Copacabana; "Granada" - Avenida Gomes Freire, 530 - Centro; "Martinique" - Rua Sá Ferreira, 30 - Copacabana; "Paissandu" - Rua Paissandu, 23 - Flamengo; "Nice" - Rua Riachuelo, 201 - Centro (o mais barato).

Finalmente, temos os hotéis econômicos: "Bragança" - Avenida Men de Sá, 117 - Centro, e "Belas Artes" - Rua Visconde do Rio Branco, 52 - Centro, com diárias de Cr\$ 800,00 e Cr\$ 700,00 para solteiros, e Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 900,00, para casal, respectivamente.

Dois linhas de ônibus da Zona Sul poderão levar os turistas até São Conrado: 553 e 554. O primeiro segue a Avenida Atlântica, passando pelo Leme e Copacabana; Rua Joaquim Nabuco em Ipanema e Delfim Moreira, no Leblon. O segundo vai pela Visconde de Albuquerque, no Leblon.

Para chegar às outras praias cariocas, são as seguintes as opções: "Urca e Praia Vermelha" - "Vindo do Centro" - ônibus 442, Avenida Presidente Vargas/Avenida Rio Branco e 107 Avenida Presidente Vargas/Praia do Flamengo e Botafogo. "Ônibus da Zona Sul" - 511 Avenida N. S. de Copacabana, Rua Visconde de Pirajá (Ipanema), Avenida Ataulfo de Paiva (Leblon) e Rua Jardim Botânico. 512 Rua Jardim Botânico, Avenida General San Martin/Avenida Visconde de Albuquerque (Leblon) "Leme" - 472 Praça Mauá/Avenida Rio Branco (Centro). 593 e 591 Avenida N. S. de Copacabana, Rua Visconde de Pirajá e Ataulfo de Paiva (Leblon). 594 e 592 Rua Jardim Botânico/Rua Voluntários da Pátria (Botafogo). 473 Avenida Atlântica (Copacabana). "Copacabana" - 572 Praia de Botafogo e Flamengo. 415, 591 e 571 Rua Visconde de Pirajá (Ipanema) e Ataulfo de Paiva (Leblon). 132 Avenida Ataulfo de Paiva. 558, 592 e 573 Rua Jardim Botânico. 119 vem do Centro - Rua México (Castelo) Praia de Botafogo e Flamengo. 455 e 484 Avenida Presidente Vargas/Avenida Rio Branco. 123, 127 e 128 Praça Mauá/Avenida Rio Branco (Centro). "Ipanema e Arpoador" - 584, 592 e 572 Barata Ribeiro (Copacabana). 415, 591 e 571 Avenida Ataulfo de Paiva (Leblon). 583 e 573 Rua Jardim Botânico. Vindo do Centro - 403 Avenida Presidente Vargas/Avenida Rio Branco. 105 e 123 Praça Mauá/Avenida Rio Branco. "Leblon" - 572, 584 e 592 Rua Barata Ribeiro (Copacabana).



588, 574, 592 e 594 Rua Prudente de Moraes (Ipanema). 558, 571 e 573 Rua Jardim Botânico. "Vindo do Centro" - 438 e 403 Avenida Presidente Vargas/Avenida Rio Branco, 105, 128 e 172 Praça Mauá/Avenida Rio Branco. "Botafogo e Flamengo" - 433 e 464 Avenida N. S. de Copacabana, Rua Visconde de Pirajá (Ipanema) e Ataulfo de Paiva (Leblon). Todos os ônibus, que vão do Centro para a Zona Sul, passam por estas duas praias, facilitando o turista.

"Barra da Tijuca" - 554 Avenida Visconde de Albuquerque (Leblon), Campo Grande/Aeroporto Santos Dumont - Praia de Botafogo pelo Aterro - Avenida Atlântica (Copacabana), Avenida Vieira Souto (Ipanema) e Avenida Delfim Moreira (Leblon). Para "Restinga de Marambaia" - o ônibus sai do Aeroporto Santos Dumont, Avenida Atlântica (Copacabana), Avenida Vieira Souto (Ipanema) e Avenida Delfim Moreira (Leblon).

Para um passeio pelas principais praias cariocas, existem duas opções:

1ª - Ônibus Santa Cruz/Aeroporto Santos Dumont que passa pela Avenida Infante D. Henrique, Aterro do Flamengo e Botafogo, Praia de Copacabana, Praia de Ipanema, Praia do Leblon, Avenida Niemeyer, Praça São

Conrado, seguindo até Santa Cruz.

2ª - Ônibus circular nº 553 - Leme/São Conrado, segue a orla marítima a partir da Avenida Atlântica no Leme, não passando, porém, pelas praias de Botafogo e Flamengo.

Com a lista dos principais ônibus da cidade à mão não haverá dificuldade em visitar os pontos turísticos.

Comece pelo "Pão de Açúcar", localizado na Praça General Tiburcio, Praia Vermelha - Urca. O acesso é por teleféricos que funcionam das 8.00 às 22.00 horas, com exceção de Sexta a domingo, que a partir deste horário vão somente ao Morro da Urca, até a madrugada, para levar dançarinos à boite "Noites Cariocas", onde, por um ingresso de Cr\$ 400,00 e Cr\$ 350,00 (estudantes), dançam e deslumbram-se com a vista noturna do Rio. Bebidas e comidas não estão incluídas. No horário normal o ingresso é de Cr\$ 190,00 e o percurso total aéreo é de 1.400,00 metros mais ou menos.

Ao "Corcovado" pode-se chegar por trezinhos ou automóvel. Os trens estavam desativados e a via férrea, em obras. Agora completamente recuperada, com carros novos e funcionando das 8.00 às 18.00 horas. O ingresso é de Cr\$ 150,00. A esta-

no Rio  
UMA NOITE PARA NÃO SER ESQUECIDA.

Special  
Concorde BAR  
RESTAURANTE

MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR  
COZINHA FRANCESA

tel.: 287-7196 - 287-7146 - 287-1369  
rua prudente de Moraes, 129 - rio de janeiro

os teatros, as praças, as boates, as áreas de lazer e as lojas de comércio, além dos museus e os monumentos coloniais, compartilham bom gosto, beleza e cultura com os visitantes. Conheça o Rio e explore essa cidade maravilhosa em todos os seus encantos.



MARIA PERPÉTUA  
Fotos: Florentino Carneiro

# Explosão de festas

ção de embarque fica na Rua Cosme Velho, 515, perto do Largo do Boticário, local que também deve ser visitado, porque mostra, em reconstrução artificial, os solares, os velhos lampiões, o calçamento com grandes lajes, compondo um recanto dos mais pitorescos da cidade. Os ônibus que passam por lá são: vindo do Centro o 422, Cosme Velho/Grajaú, e o 496 Pênia/Cosme Velho. Vindo da Zona Sul, o 583 - Jardim Botânico/Leblon/Cosme Velho.

O acesso por automóvel poderá ser feito pela Ladeira dos Guararapes, no Cosme Velho; pelo Silvestre, a partir de Santa Teresa; pela Estrada do Redentor, a partir do Alto da Boa Vista. Numa altitude de 710 metros, o Corcovado tem como atração a vista panorâmica da cidade e o Cristo Redentor.

O turista que se preza não pode deixar de ir ao Maracanã (Estádio Jornalista Mário Filho). Com capacidade para 170.000 pessoas é, ainda hoje, o maior estádio do mundo. Em dia de jogo as torcidas, com suas bandeiras, fogos de artifícios, pó de arroz e outros bichos, proporcionam um grande espetáculo popular.

De segunda a sexta, das 9.00 às 17.00 horas, o estádio fica aberto para visitação pública, exceto quando há jogos. Às quartas e quintas, as visitas são encerradas às 15.00 horas.

"As compras", ultimamente, têm seus pontos mais importantes nos Shopping Centers, que reúnem, em um só lugar, todas as lojas, boutiques, cinemas, teatros, antiguidades, pintura, etc., com a facilidade de estacionamento para carro. O Shopping Center da Gávea tem tudo o que se possa imaginar para comprar e bons momentos de lazer, nas mais requintadas formas de comércio e diversão. Está entre os maiores, os mais luxuosos e completos Shopping Centers da América Latina. Possui 217 lojas. Situa-se no início da Rua Marquês de São Vicente, na Gávea. As linhas de ônibus se levam até lá: vindo do Centro, o 178 Harmonia/Gávea, e, da Zona Sul, os 592 e 594, Leme/Gávea.

Outro Shopping Center, também de grande requinte, é o Cassino Atlântico, que fica no prédio do Hotel Rio Palace, em Copacabana no final da Avenida Atlântica.

O mais jovem dos Shopping cariocas é o Rio-Sul, em Botafogo, Rua Lauro Müller, 17, ao lado do Canecão e do Túnel Novo, com estacionamento gratuí-

A grande atração do Rio-Sul é o Roller Place, pista de dança

sobre rodas. Os patins e as minissaías conquistam novamente a juventude. O Roller Place funciona no 4º andar do Rio-Sul, de segunda a sábado, das 14.00 às 2.00 horas. A entrada é Cr\$ 200,00, mais o aluguel dos patins para aqueles que não os têm.

A cidade está cheia de pistas de patinação: o Roxy Roller funciona na Lagoa Rodrigues de Freitas ao lado do "Drive-in".

O Parque do Cantagalo, também na Lagoa, na curva do Calombo. Os ônibus da linha 569, circular, passam pela Lagoa.

O Roller Disco, no Canecão (Avenida Venceslau Brás) funciona às segundas e terças-feiras das 15.00 à 1.00 hora. A Praça Edmundo Bithencourt, Bairro Peixoto, Copacabana, também tem pista funcionando diariamente. Há ainda a do Parque Garota de Ipanema, no Arpoador, e o Roller Circus, Rua Marquês de São Vicente 145, logo depois do Shopping da Gávea, operando de terça a domingo das 14.00 às 2.00 horas.

Para a garotada curtir o ar livre, além das praias o Rio tem grandes parques como o do Flamengo, com cerca de 1.200.000 m<sup>2</sup>, que é uma obra importante da cidade, pois além de ser um moderno avanço sobre o mar, na Baía de Guanabara, tornou-se notável centro de recreação.

A Quinta da Boa Vista, com o Jardim Zoológico e Museu, fica no final da Avenida D. Pedro II, em São Cristóvão. Funciona de terça a domingo no horário de 8.00 às 17.00 horas. Os ônibus 472 e 474 vão da Zona Sul e passam por lá.

Na Rua Jardim Botânico ficam o Parque Laje, aberto das 7.30 às 17.00 horas, e o Parque do Jardim Botânico, aberto das 8.00 às 17.30 horas.

No alto da Boa Vista está a Floresta da Tijuca, com acesso de automóvel ou de ônibus das linhas 221, Praça XV/Barra da Tijuca e 223, Rodoviária Novo Rio/Furnas.

Ainda para a garotada, o Planetário localizado na Rua Padre Leonel Franca, na Gávea (paralela a Marquês de São Vicente), funciona de segunda a sexta das 9.00 às 17.00 horas. Sábado tem sessões orientadas: às 16.00 horas para crianças de 4 a 7 anos, às 17.00 para as de 8 a 11 anos, e as 18.30 horas. Outra opção é o Tivoli Parque, na Lagoa.

Para os que gostam de artesanato a Feira Hippie é uma pedida, com exposição e venda de trabalhos em geral. Todos os domingos até às 17 horas na Praça General Osório (Ipanema). O Sol é uma feira permanente de artesanato e vendas de produtos típicos. De segunda a sábado das 9 às 8 horas, Rua do Corcovado, 252 (Jardim Botânico).

## Paquetá

"Paquetá", a "Ilha da Paz", também chamada de "Ilha dos Amores", por D. João VI, fica distante apenas alguns minutos do Rio de Janeiro. Longe do barulho dos automóveis, é um lugar pitoresco e aprazível.

Além de um pequeno trenzinho que contorna a ilha, os únicos meios de transportes permitidos são as bicicletas e as charretes que percorrem os pontos turísticos e as praias. É território proibido para automóveis.

A mais concorrida das praias é a de José Bonifácio, onde ainda pode ser vista a casa que morou o político do mesmo nome de 1829 até 1838.

O ponto de partida para se chegar a Paquetá é a Praça XV de Novembro, no Centro do Rio. De lá saem as barcas e os hovermarines, que passam sob a ponte Rio-Niterói e atravessam a baía, até chegar ao cais de Paquetá.

## Onde Comer

Um dos quatro melhores restaurantes do Rio é o "Castelo da Lagoa", fica na Avenida Epitácio Pessoa, 1.560 (Lagoa). Diariamente das 12.00 às 02.00 horas. "Café de la Paix" (Hotel Meridien, térreo), Avenida Atlântica, 1.012, almoço, chá e jantar das 12.00 às 01.00 horas. "Sinhá" - Comidas típicas brasileiras - Rua Constante Ramos, 140 (Copacabana) de 3ª à 6ª, jantar a partir das 20.00 horas, sábado e domingo, almoço e jantar. "La Tour" - Restaurante giratório com visão panorâmica da cidade, a 140m de altura. Especializado em peixes, camarões e lagostas, com música ambiente. Rua Santa Luzia, 651 (Centro - Edifício Clube da Aeronáutica). Também, especializado em frutos do mar, o restaurante "Príncipe" com serviço e classe internacionais. Aberto diariamente até às 02.00 horas. Avenida Atlântica, 974-B. "Rio's" com música para dançar a cargo de dois conjuntos. Anexo ao piano-bar, cervejaria e restaurante de cozinha francesa, fica no Parque do Flamengo, em frente ao Morro da Viúva. Aberto de 4ª. à domingo, a partir das 22.00 horas. "Chiko's Bar" - Piano-bar de fino gosto e classe internacional, música ao

vivo. Aberto diariamente as 12.00 horas. Avenida Epitácio Pessoa, 1560. "Bierklause" Rua Ronald de Carvalho, 55 (Copacabana), apresentação do conjunto "Água Viva" de segunda à sábado, às 23.30 horas. Aos domingos, roda de samba com o conjunto "Ritmo 7" às 22.00 horas. Aberto para jantar a partir de 19.00 horas.

"Churrascarias" - "Barril 1800", Avenida Vieira Souto, 110 (Ipanema) - "Carioca" - Hotel Nacional, Avenida Niemeyer, 769 - "Carreta" - Rua Visconde de Pirajá, 451 (Ipanema), com música ambiente. "Gaúcha" - Rua das Laranjeiras, 114 - "Leme" - Rua Rodolfo Dantas, 16 (Copacabana). "Majórica" - Rua Senador Vergueiro, 11 (Flamengo).

## Shows

"Ôba-Ôba" - Rua Visconde de Pirajá, 499 (Ipanema) - Apresenta "Gandáia", um "show" de Oswaldo Sargentelli e sua Companhia Ziriguidum, com passistas rítmicas e as "Mulatas que não estão no mapa". De domingo a quinta às 23.30 horas, sexta e sábado, às 23.00 e 01.00 horas. Também, com música ao vivo para dançar. "Sambão e Sinhá" - Rua Constante Ramos, 140 (Copacabana). Onde se tem a mais rica e fina cozinha brasileira com serviço de categoria internacional. São 14 pratos entre carnes e peixes mais 10 sobremesas. Depois tem o "show" "Brasil Maravilha", um musical que mostra as maravilhas do samba carioca com a apresentação de Ivon Curi de terça à domingo, às 23.00 horas. "Hotel Nacional" - Avenida Niemeyer, 769, (São Conrado), Brazilian Folies apresentam o "show" "Século XX - Século de Ouro". De terça à quinta e domingo, às 22.00 horas, sexta e sábado, às 21.30 e 00.30 horas. "Solares" - Rua Humaitá, 110 (Largo do Humaitá - Botafogo), com a revista "Balancê 80". Humor alegria e beleza. Do churrasco à mais fina cozinha internacional.

"Carinhoso" - Bar e restaurante, cozinha internacional. "Shows" e música ao vivo, para ouvir e dançar, com a orquestra sob a regência do maestro Ed Lincon. Diariamente, a partir das 20.00h - Rua Visconde de Pirajá, 22 (Ipanema). "Canecão" - Av. Venceslau Brás, 215, apresentando um "show" da cantora Simone, quarta e quinta, às 22.00 horas, sexta e sábado, às 23.00 horas e domingo, às

21.00 horas, com ingressos a Cr\$ 600,00. "Roda Viva" - Avenida Pasteur, 20 (Urca), "Show" de MPB com Waldir Calmon e sua orquestra. De terça a domingo, das 22.00 horas às 02.00 horas.

## Teatros

Entre as peças em cartaz, as mais cotadas são: "Rasga Coração", agora no teatro João Caetano, Praça Tiradentes (Centro). De terça a sexta, às 21 horas; sábado, às 19.30h e 22.30h., e domingo, às 18.00h e 21.00h. Ingressos: terça, Cr\$ 150,00 e de quarta a domingo, Cr\$ 200,00 (Platéia e balcão nobre), balcão simples a Cr\$ 100,00. "Campeões do Mundo" - Teatro Villa Lobos, Avenida Princesa Isabel, 440 (Copacabana). De terça à sexta, às 21.30h., sábado, às 20.00 e 22.00 horas e domingo, às 18.00 e 21.30hs. Ingressos: terça à Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 estudantes e de quarta a domingo, Cr\$ 350,00 e Cr\$ 250,00 estudante. "Assunto de Família" - Teatro Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (Centro). De terça a sexta, às 21.00 h., sábado, às 20.00hs., domingo, às 18.00 e 21.00 hs. Ingressos: terça à Cr\$ 200,00 e de quarta a domingo, Cr\$ 400,00 e Cr\$ 200,00 estudante. "Os órfãos de Jânio" - Teatro dos Quatro, no Shopping Center da Gávea. De quarta à sexta, às 21.30h, sábado às 20.00 e 22.30; domingo, às 18.00 e 21.00 horas. Ingressos de quarta à sexta e domingo, Cr\$ 400,00 e Cr\$ 200,00 estudante, sábado, Cr\$ 400,00. "Bodas de Papel" - Teatro Maison de France. Avenida Presidente Antônio Carlos, 58 (Centro). De quarta à sexta, às 21.30hs e sábado, às 20.00 e 22.30 horas; domingo, às 18.00 e 21.00 horas. Ingressos: de quarta à quinta e domingo, Cr\$ 400,00 e Cr\$ 200,00 estudante, sexta e sábado, Cr\$ 400,00. "Navalha na Carne" - Teatro Vanucci - Shopping Center da Gávea. De quarta à sexta às 21.30 horas, sábado, às 20.30 e 22.30 horas e domingo, às 19.30 e 21.30 horas. Ingressos: quarta, quinta e domingo, Cr\$ 350,00 e Cr\$ 250,00 estudante, sexta e sábado, Cr\$ 350,00. "Brasil da Censura à Abertura" - Teatro da Lagoa, Avenida Borges de Medeiros, 1.426. De quarta à sexta, às 21.30horas; sábado, às 20.00 e 22.30 horas e domingo, às 19.00 horas. Ingressos: de quarta a sábado Cr\$ 400,00 e domingo, Cr\$ 400,00 e Cr\$ 200,00 estudante.

# MUTIRÃO



Rudi Maurer

## Cambio do Banestes em Minas

O Presidente do Banco do Estado do Espírito Santo — Banestes —, Rudi Maurer, acaba de contabilizar uma nova meta atingida por aquele estabelecimento: a abertura da Carteira de Câmbio em Belo Horizonte com que se ampliam os negócios e o elenco de serviços bancários do Sistema Banestes em Minas Gerais. Outras metas semelhantes estão sendo contempladas para serem alcançadas num futuro muito próximo, graças à atuação criativa e objetiva da Diretoria, comandada por Rudi Maurer, com vistas a expandir o Banco para torná-lo cada vez mais forte e capaz de atender às necessidades de desenvolvimento do Espírito Santo.

Pelos serviços relevantes que vem executando, Maurer acaba de receber o título de cidadão colatinense, em homenagem prestada por Colatina, a importante cidade do norte capixaba.

MARCELO FARIA

## Campo propicio à aplicação externa

O presidente do Conselho Exterior da Grã-Bretanha, lorde Limerick, esteve reunido com a Câmara Brasileira de Comércio, em Londres. Na ocasião afirmou que "o Reino Unido está mais uma vez aumentando sua participação no mercado brasileiro. Nossa participação em importantes empreendimentos, como o Projeto Açominas e a modernização das ferrovias no triângulo econômico, Rio/Belo Horizonte/São Paulo, é bem conhecido; mas acredito na existência de campo para maior aplicação".

Até aí, pelo menos um ponto é questionável: o de aumento de participação. Posto terem surgido algumas restrições às nossas exportações agrícolas — caso do cacau, açúcar e café —, impostas pelo Mercado Comum Europeu, do qual a Inglaterra é parte integrante, e de grande peso. No mais, campo para aumentar a participação é o que não falta — com todas as facilidades governamentais. Haja visto os Projetos Jari, Jica, Carajás e o complexo nuclear, para ficar apenas nesses.

Como se vê, campo não falta. E por falar nisso quanta terra devoluta existe por aí, querendo reformas.

STÊNIO RIBEIRO

## Coisas Nossas é bom humor

Bom humor e espírito crítico, em meio a brincadeiras e palhaçadas, são ingredientes presentes a todos os "shows" do "Coisas Nossas", um conjunto formado por estudantes que resolveram trocar a universidade pela música popular brasileira. Começaram há quatro anos com uma série sobre Noel Rosa. Depois vieram outros espetáculos, sempre procurando pesquisar a vida e a obra do compositor ou retratar festas populares, como a série sobre o Carnaval, ou o cinquentenário de morte de Sônhô, para chamar a atenção do público para o maior compositor da década de 20.

A linha de trabalho do "Coisas Nossas" está ligada à formação universitária de seus integrantes. São pessoas inquietas com tudo, com vontade de conhecer as coisas e questioná-las. Por isso, os "shows" têm enquetes; faz imitações de políticos, ironiza personalidades, procura denunciar preconceitos, tudo dentro de uma imagem bem brasileira. CLÁUDIA GUIMARÃES



O Instituto Nacional de Música, da FUNARTE, dará prosseguimento ao Projeto Bandas no próximo ano com a realização de 10 cursos para mestres, edição de partituras e entrega de instrumentos de sopro a mais de 100 bandas espalhadas por todo o País. Os cursos devem começar em abril e têm duração entre três e 12 semanas, dependendo de cada região. Os Estados já confirmados são Pará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo. O objetivo é transmitir noções de teoria musical aos mestres e contra-mestres — auxiliar e eventual substituto do mestre — de bandas do interior do Brasil.

Outra etapa do Projeto consiste na edição de partituras, a fim de aumentar o repertório e aperfeiçoar os arranjos das ban-

das. Por enquanto, o trabalho está na fase de levantamento de custos e a edição e a distribuição devem começar no ano que vem. O Instituto Nacional de Música pretende convidar mestres para orquestrar algumas obras representativas do repertório de bandas, dobrados conhecidos e outros desconhecidos mas de grande valor.

Segundo o coordenador do Projeto Bandas, maestro Celso Woltzenlogel, "nós tivemos oportunidade de ouvir verdadeiras obras-primas nos campeonatos de bandas, mas muitos mestres não gostam de ceder as partituras. Assim, vamos selecionar algumas obras e dar-lhes um tratamento musical de melhor qualidade, evitando, por exemplo, que as clarinetas e os saxofones toquem a mesma coisa por falta de gente que saiba escrever uma

partitura própria para cada instrumento".

Para avaliar a qualidade dos 1.400 instrumentos de sopro doados pelo Projeto Bandas desde 1979 — ano de seu lançamento — o Instituto Nacional de Música está enviando aos mestres um questionário sobre afinação, sonoridade, vedação, mecanismo e acabamento. Mais de 80 já foram devolvidos e a opinião geral é de que os instrumentos são de boa qualidade. Celso Woltzenlogel observa que "os defeitos apontados se devem, na maioria dos casos, ao desconhecimento dos músicos quanto à afinação". Todos os instrumentos (clarinetas, saxofones, requintas, trombones, trompetas, tubas, bombardinos e flautas) são de fabricação nacional.

ÉRIKA RODRIGUES

# A HISTÓRIA ILUSTRADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL

**A Batalha de Berlim**  
fim do poder

**Hitler**

**Armas**

**A Guarda de Hitler**  
Leibstandarte

**Nuremberg**  
emprego da tropédia

**SS e Gestapo**  
a cavaleira sinistra

**Série TROPAS**  
(Banda Verde)

**Série CAMPANHAS**  
(Banda Laranja)

**Francos - 1940**

**Série CONFLITO HUMANO**  
(Banda Amarela)

**A MAIS IMPORTANTE E FAMOSA COLEÇÃO SOBRE O ÚLTIMO CONFLITO.**

Um autêntico "bestseller" internacional que a Editora Renes do Rio de Janeiro lança no Brasil.

- Direção editorial de alto nível
- Textos cuidadosamente elaborados
- Autores especializados
- Livros independentes cobrindo totalmente cada assunto
- 150 a 200 fotos autênticas, selecionadas dos grandes arquivos militares mundiais
- Mapas detalhados
- Desenhos de armas e veículos
- Cada volume tem 160 págs., capas a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.

**Cr\$ 200,00 cada volume**

**À EDITORA RENES LTDA**  
Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro, RJ  
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

Batalhas	B	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
Líderes	L	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20							
Política em ação	P	1	2	3	4	5	6	7																				
Armas	A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24			
Tropas	T	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11																
Conflito Humano	H	1	2	3	4	5																						
Campanhas	C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19								

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ ASSINATURA \_\_\_\_\_

# MISTER ECO

## Crítica

### Na grande Sucupira

**A**inda a propósito da rumorosa entrevista de Chico Buarque à Rede Bandeirantes. Melhor: ao "Canal Livre" de Fernando Barbosa Lima. Estamos em roda amiga, bebericando o generoso uísque do Joel Silveira, e discutimos o assunto, notadamente a investida do excelente compositor contra a crítica especializada, atribuindo-lhe poderes de castração como se dependência da Censura fosse.



Dias Gomes

Já expus o meu ponto de vista sobre o caso. Mas o Jaguar, o Sérgio Jaguaribe, corpo e alma do "Pasquim", levantou uma tese, a meu ver, altamente discutível: a de que, em passado recente, do qual não há de se ter a mais remota saudade, enquanto Chico Buarque se expunha, brigava e lutava — a seu modo — a crítica se acovardava. Ele, Chico, era um mártir atirado às feras; a crítica, por omissão, conivente com o martírio do Chico.

Não foi bem assim. Em se tratando de Chico Buarque, mesmo aqueles que não liam pela sua cartilha o respeitavam. E não fugiam de louvar a sua atitude, a sua coerência, o seu trabalho de compositor em prol de horizontes menos téticos. Essa posição, entretanto, do Chico — não há também como se negar — lhe foi bastante lucrativa. E, se bons frutos colheu na época, frutos mais sazonados colhe agora, bem posto financeiramente que se tornou graças ao seu talento, sem dúvida, mas usufruindo, com muito engenho e arte, os seixos rolados da montanha, na sua trajetória eliminadora de arestas. Tanto que o Chico não tem preconceito algum contra as multinacionais do disco, no momento asse-diando-o com propostas irrecusáveis...

Essa, porém, é outra história. Não vem a propósito. Creio, todavia, que, em se tratando de resistência passiva, nenhum comportamento contra os abusos, os exageros e as burrices censórias foi tão importante e contundente quanto o de Dias Gomes. A ironia inteligente castiga muito mais que um samba agressivo, o qual, principalmente por assim ser, de toda forma irá gerar bons direitos autorais. A opressão também

tem os seus paradoxos. Ela não é apenas rendosa para os opressores. Há oprimidos e oprimidos.

Sócrates se fazia de tolo, de ignorante, para arrancar do seu interlocutor aquilo que ele desejava saber. A ironia sócrática derrubava teses adversárias e preparava, pela catarse, na alma do discípulo a disponibilidade para o surgimento de novas idéias e idéias mais lúcidas. Em suma: muitas vezes o indivíduo se faz de besta proposadamente, dentro do velho princípio de que com vinagre não se apanha mosca.

Se o leitor/espectador está lembrado, quando as trevas do obscurantismo pairaram sobre nós — e como, meu Senhor do Bonfim! — "Roque Santeiro", novela de Dias Gomes, foi totalmente proibida pela Censura, quando já se encontrava com mais de trinta capítulos gravados. Mesmo dentro dos limites do que era permitido dizer-se e saber-se — e até de, na época, se pensar — ficou-se sabendo que a Globo usou de todas as suas poderosas armas para demover as chamadas autoridades censórias. Mas, tudo em vão. "Roque Santeiro" nunca foi liberada. O prejuízo da Globo é de fácil avaliação.

Dias Gomes, o autor de "Roque Santeiro", pouco ou nada disse sobre o assunto. Calou-se. E eis que, não demorou muito, o mesmo Dias Gomes nos dá uma de Ionesco baiano com "Saramandaia", novela baseada no antiteatro, no teatro do absurdo, e muitíssimo engraçada. "Saramandaia", na realidade, era a vingança do Dias Gomes. O teatrólogo, aproveitando vários capítulos de "Roque Santeiro", provou a incompetência da Censura — principalmente de censores exageradamente temerosos de eventuais represálias patronais — e ironizou toda a inutilidade da repressão intelectual que lhe fora imposta. A Censura engoliu, sem chiar, toda a "Saramandaia".

Ainda agora (linguajar do "Coronel Lobisomem" à parte), ainda é Dias Gomes que, com altos e baixos que ninguém é de ferro, ironiza esta grande "Sucupira" em que vivemos com os episódios de "O Bem Amado", espelho semanal da nossa realidade, não importa que tantas vezes ridícula.

As orações moralizadoras e consoladoras de homens bons e ilustres também se podem tornar ridículas, não é Camilo?

## estas cá me ficaram

vida das pessoas, tentando conquistá-las e comprá-las. Abaixo o poder e viva a Vivian, pombas!



Kadu, beleza mecrocéfala

5 Da repórter Marly Schall, contando ter surpreendido Dorinha Duval de biquíni azul, boné Lee e muito óleo espalhado pelo corpo, pegando um sol bem carioca à beira da piscina do Copacabana Palace Hotel:

— Algumas pessoas afirmaram que ela tem o direito de viver e passar alguns momentos agradáveis, principalmente depois de tudo que passou.

Em matéria de cinismo, Marly, essas pessoas têm o direito de dizer o que bem entendam. Você, como repórter, é que não tem o direito de também querer santificar a Dorinha Duval. Vou falar com o Chacrinha para não lhe dar o Troféu, pronto!



Carmem Monegal, — ao natural

5 Editada por Marcos Teixeira de Souza e redigida por Cynthia de Almeida, eis a notícia sensacional:

— Toda sorrisos, num sensual conjuntinho que lhe deixava os seios discretamente à mostra, Carmem Monegal comemorou o lançamento de seu livro "História Natural", durante um concorrido coquetel realizado no restaurante paulista Spazio Pirandello.

Em se tratando de uma história natural, até que a Carmem Monegal deveria ter ficado mais natural ainda. Afinal, literatura é literatura.

ooo

5 De Eli Halfoun, sempre bem informado:

— "Consórcio de Intrigas", o filme dirigido por Miguel Borges e produzido pela Cinédia, está preocupando a direção da Globo, já que se trata dos bastidores da televisão.

Ah, Eli, se a Globo está preocupada é porque vem sujeira grossa por aí. E quem tem bastidores, tem medo.

ooo

5 De Sílvia Santos, o jornalista e obstetra, o tal que enrustiu o filho da Wilza Carla:

— Nos corredores da TV Bandeirantes está fervendo o boato de que a Yoná Magalhães está esperando bebê. O pai, todo mundo sabe, é Albano Reis, assistente de estúdio da emissora.

Doutor: que história é essa de todo mundo sabe? Vosmecê viu, viu?

ooo

5 Declaração de Zezé Motta a Décio Piccinini:

— Hoje, aos 36 anos, o que mais desejo é ter um filho. Fala com o Dr. Sílvia Santos, Zezé. O Piccinini é pistolão.

ooo

5 De Débora Duarte, falando do seu personagem em "Coração Alado":

— Eu acho que a Catucha é uma pessoa que tem o poder. E, como toda pessoa que tem o poder, ela é muito infeliz e corrompida pelo próprio poder, na medida em que ela utiliza este poder, não para viver melhor ou como um divertimento seu, mas para jogar com a

5 Declaração de Kadu Moliterno, de beleza tão mecrocéfala, ao retornar dos Estados Unidos:

— Senti de perto a importância que os americanos dão aos atores e à arte de representar. Lá todos os atores são completos. Cantam bem, dançam bem e representam melhor ainda. Isso porque, antes de mais nada, são recompensados financeira e profissionalmente.

Negativo, Moliterno. Antes de mais nada, porque se exige que tenham talento; depois de mais nada, porque são obrigados a estudar. Por isso mesmo, lá não tem globete. Você reparou?

ooo

5 De Cynira Arruda, analista do laboratório do Chacrinha:

— Caetano Veloso foi o início da minha vida como jornalista. E a Dedé, Cynira, que achou?

ooo

5 De uma reportagem de Ana Maria Farias, contando uma das próximas cenas da novela "Pluma e Paetês":

— Márcio (John Herbert) resolve pedir (Eva Wilma) em casamento. Se arruma todo, banca o perfeito cavalheiro... mas ouve como resposta um sororo "Não!"

E que é que você queria, moça, que o Carlos Zara fizesse?

ooo

5 E atenção, senhoras e senhores, que aqui está o Mauro Montalvão, meu jornalista de cabeleira, informando com aquela precisão que o faz merecedor do Troféu Repórter do Chacrinha:

— Dizem que foi muito emocionante a gravação do especial de Erasmo Carlos. Todos curtiram a participação de Gal Costa cantando "Detalhes", aliás aplaudidíssima. Gal estava nervosa. Isso era visível.

Aliás, digo eu: o Mauro é, verdadeiramente, sensacional. Ao mesmo tempo que "dizem", ele garante que "era visível". Tudo por uma questão de modéstia à parte, que o Montalvão é um sábio.

ooo



Tom, dos EUA para o Brasil

5 De Babi Castro, filhota dileta do Carlos Renato:

— O músico brasileiro está, em sua maioria, desempregado. Isto, além de ser deprimente, é um absurdo. Os motivos são vários e remediáveis, mas, se não tomarmos uma providência urgente, em breve teremos talentos musicais empregados como motoristas, garis, etc. Coragem, Babi! Completa a nota dizendo que Roberto Carlos, Tom Jobim, Milton Nascimento e outros, em demérito do músico brasileiro — um dos melhores músicos do mundo, na opinião dos melhores músicos do mundo — gravam seus discos nos Estados Unidos.

## UM MÁGICO EM SUA CASA

Tóc-Lig é um pequeno aparelho eletrônico com propriedades mágicas, adaptável a qualquer tomada. Para permitir que luzes sejam acesas, e rádio, televisão, ventiladores ou quaisquer eletrodomésticos se liguem ao som de determinados ruídos — tosse, palmas, estalar de dedos — basta plugá-lo em uma tomada comum e ligar a ele a tomada do aparelho elétrico regulando sua sensibilidade: quanto maior, mais o aparelho elétrico responderá ao som de ruídos até 15 metros de distância. Se sensibilidade for regulada no seu mínimo, no entanto, o aparelho só responderá ao som de um transmissor de plástico que acompanha o Toc-Lig. Toc-Lig pode ser usado também como sistema de alarme quando regulado na sua sensibilidade máxima: ao mínimo ruído, como o abrir de uma porta ou o latido de um cão, acendem-se luzes ou disparam campainhas, assustando qualquer assaltante.

Lançamento da Enterprise — Marketing e Comunicações Ltda. — Peça hoje mesmo através da Caixa Postal — 2.424 — Rio de Janeiro.

☐ com cheque ou vale postal — Cr\$ 2.000,00

☐ pelo reembolso — Cr\$ 2.250,00

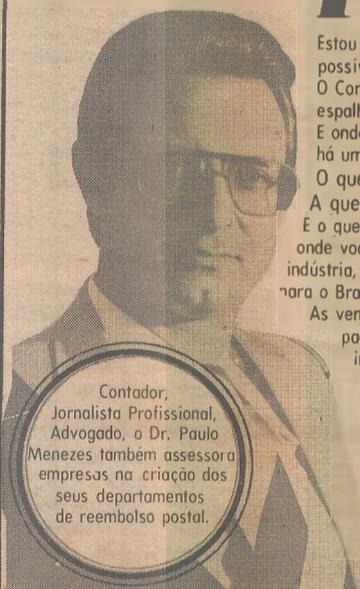
# Agnaldo Timóteo

## Filia-se ao PDT para tirar povo do silêncio



STÊNIO RIBEIRO

# Em 3 anos vendi a mais de 300 mil pessoas pelo Reembolso Postal



Contador, Jornalista Profissional, Advogado, o Dr. Paulo Menezes também assessorou empresas na criação dos seus departamentos de reembolso postal.

Estou pronto a mostrar a você como isto foi possível — e continua sendo. O Correio possui mais de 6.000 agências postais espalhadas por todo o país.

E onde quer que haja uma agência dos correios há um ponto de vendas em potencial.

O que vender? Como vender? A quem vender?

E o que lhe ensinarei. Qualquer que seja a cidade onde você viva ou tenha a sua casa comercial ou indústria, poderá vender, pelo reembolso postal, para o Brasil inteiro.

As vendas pelo reembolso postal são à vista — pagas contra entrega — e dispensam intermediários.

### PARA COMERCIANTES

Você deixará de atuar na restrita área de influência do seu bairro ou da sua cidade para alcançar todas as cidades do país.

### PARA INDUSTRIAIS

Um novo e vigoroso canal de escoamento que dispensa intermediários ou distribuidores e que promove vendas à vista.

### PARA AGENCIAS DE PUBLICIDADE

Possibilita o aumento do faturamento, mediante a criação de peças promocionais de mala direta para seus clientes.

### PARA QUEM DESEJA TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA

Com um mínimo de capital, dentro de sua própria casa ou com um escritório pequeno e funcional. Você criará um negócio de possibilidades inestimáveis.

ÚNICO CURSO NO GÊNERO NO BRASIL



### REEMBOLSO POSTAL

Um grande negócio nos Estados Unidos e na Europa que começa a despontar no Brasil. Meu curso põe este negócio estupendo ao seu alcance.

Preencha o cupom e remeta para:  
Dr. Paulo Menezes  
Caixa Postal 2424  
Rio de Janeiro — RJ  
(CEP 20.000)

Quero começar a vender pelo Reembolso Postal. Envie-me, assim, o seu curso "A ARTE E A TÉCNICA DAS VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL", de acordo com o plano abaixo indicado.

#### MARQUE COM UM X

- Em três remessas mensais. Pagarei, por cada uma, ao receber no Correio, a importância de Cr\$ 1.100,00.
- Em duas remessas mensais. Pagarei, por remessa Cr\$ 1.600,00
- Prefiro receber o curso de uma só vez ao preço de Cr\$ 2.700,00

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ EST. \_\_\_\_\_

Aos 44 anos, com um quarto de século vivenciado no meio artístico musical, e convivendo com os problemas do dia-a-dia do homem comum, o cantor Agnaldo Timóteo se sente autorizado para fazer comentários sócio-político-econômicos além, evidentemente, sobre seu vigésimo "long-play", "Companheiros". No título, já se vislumbra um pouco do aspecto sociológico que ele sugere.

Consciente da complexidade e pobreza política que o Brasil atravessa, Agnaldo inclui-se no rol daqueles que procuram, através da popularidade, levar um pouco de esclarecimento ao povo. Tanto assim, que se filiou ao PDT, como poderia ter feito o mesmo em relação ao PMDB e PT. Nunca, porém — afirma — no PP ou PTB, "visto serem partidos de poderosos, no caso daquele que se diz popular, e que atendem a interesses não muito bem definidos".

### AUTORITARISMO TENDENCIOSO

Recentemente noticiou-se aos quatro ventos a possível troca de sede municipal no município mineiro de Timóteo, onde ele, apesar de morar no Rio de Janeiro, emplaca seus carros. Passaria a chamar-se Acesita, em razão do complexo siderúrgico que dista cinco quilômetros de Timóteo e que lhe é subordinado como distrito. Agnaldo abriu o verbo e mostrou-se contrário à medida, afirmando que "para os filhos de Timóteo isso não passa de desconsideração e desrespeito; perder uma história viva de mais de um século, somente para atender interesses políticos".

— Isso é simples briga de votos. Um querendo ser senador, outro querendo a Prefeitura, e por aí vai. Agora, o mais estarecedor é que por trás dessa brincadeira está o atual prefeito, que é do PMDB. É uma medida muito tendenciosa, que beneficiará somente um punhado de autoridades, enquanto o real interesse da população é deixado à margem.

Mesmo tendo se filiado ao Partido Democrático Trabalhista, ele não se acha nem um pouquinho propenso a encargar um cargo eletivo, qualquer que seja. Pelo menos por enquanto. Pois — comenta — não adianta que se mande à Câmara um projeto que beneficie a população e que não atenda interesses do Governo;

eles são maioria na bancada e votam contra, indiferentes à oposição dos demais partidos. "Aprovam e desaprovam o que bem entendem. Por exemplo, agora, para a presidência da Câmara deve ganhar o Deputado Nelson Marchezan — simples rapazinho de recado."

Em virtude de ver a Oposição de mãos atadas, sem condições reais de fazer nada, no momento, ele engrossa a fileira dos que procuram esclarecer aos eleitores que, nas próximas eleições, "quando elas acontecerem", com seus votos, tentem modificar nossa política interna. O que, conseqüentemente, provocará transformações extra-fronteiras.

### SANGRAMENTO ECONÔMICO-ELEITOREIRO

Referindo-se às prováveis eleições de 82, Agnaldo está na expectativa de que o Governo gaste verdadeira fábula, em favor de seus representantes, como ocorreu em 78. Dinheiro saído do bolso de um povo cada vez mais pobre. "O que o ex-Presidente Geisel fez foi qualquer coisa de desrespeitoso; e não vai ser diferente agora".

Acreditando que as oposições saiam das urnas com maioria, mesmo assim ele se mostra desconfiado e insatisfeito com as oposições do PP e PTB. Só pra esclarecer, diz que a ala política liderada pela ex-Deputada Ivete Vargas vingou por uma "jogada" do Governo: um negócio rasteiro que deplora. "Mais ainda, agora, com a inclusão do ex-Presidente Jânio Quadros, em quem um dia acreditei, julgando-o íntegro — como grande parte da população —, e que hoje faz parte de uma agremiação que atende a interesses escusos".

Agnaldo também mostra-se muito preocupado com a nossa situação econômica. E afirma que o maior mal é querermos transformar o Brasil numa grande potência, sem termos recursos apropriados para tal: "Construímos a maior ponte do mundo, a maior hidrelétrica, um enorme complexo nuclear; tudo com dinheiro e "know-how" de fora. Onde está a nossa capacidade criadora?" Ele mesmo responde, dizendo que quando aparece alguém criativo, querendo desenvolver um projeto, não recebe a devida assistência, o que força a que o desenvolvimento seja feito lá fora, encampado por outros países, que depois nos fornecem, a peso de ouro, algo que originariamente era nosso.

"Até mesmo nos produtos de necessidade básica, sente-se o enorme descontrole da política econômica. Falta feijão, farinha e café para o consumo interno, entre outros produtos; no entanto, ele existe para a exportação. As perspectivas são muito sombrias. É necessário que nossas autoridades tenham humildade suficiente para reconhecer nossa posição de grandes, apenas territorialmente."

### CONTROLE À DERIVA

Partindo desse ponto-de-vista que só leva ao desnível cada vez mais acentuado entre os que têm muito e os que cada vez têm menos, ele assegura estar aí o fator mais importante no aumento da violência, pois, as pessoas pobres, carentes de tudo, se têm coragem, mandam os demais botar as mãos na cabeça. "Acho que a culpa direta disso é do Governo e seus auxiliares: ministros que têm a ousadia de desviar um vôo, para uma simples troca de roupa; que gastam fortunas em viagens, levando mais de 300 pessoas a um congresso, para o qual a França manda apenas 12 representantes. Alguma coisa está errada. Existe má aplicação de um dinheiro que está nas mãos de gente poderosa que tomou conta de tudo, fazendo com que o Governo perdesse o controle do barco".

— Quando apoiei a Revolução de 64, o fiz pensando que viria a salvação saneadora, para acabar com a corrupção, os furtos, o "sabe quem está falando?". Infelizmente piorou bastante. Alguns setores do Governo devem se achar muito inteligentes e imaginaram todo mundo burro. Não falo do Presidente Figueiredo, pois ele me parece modesto.

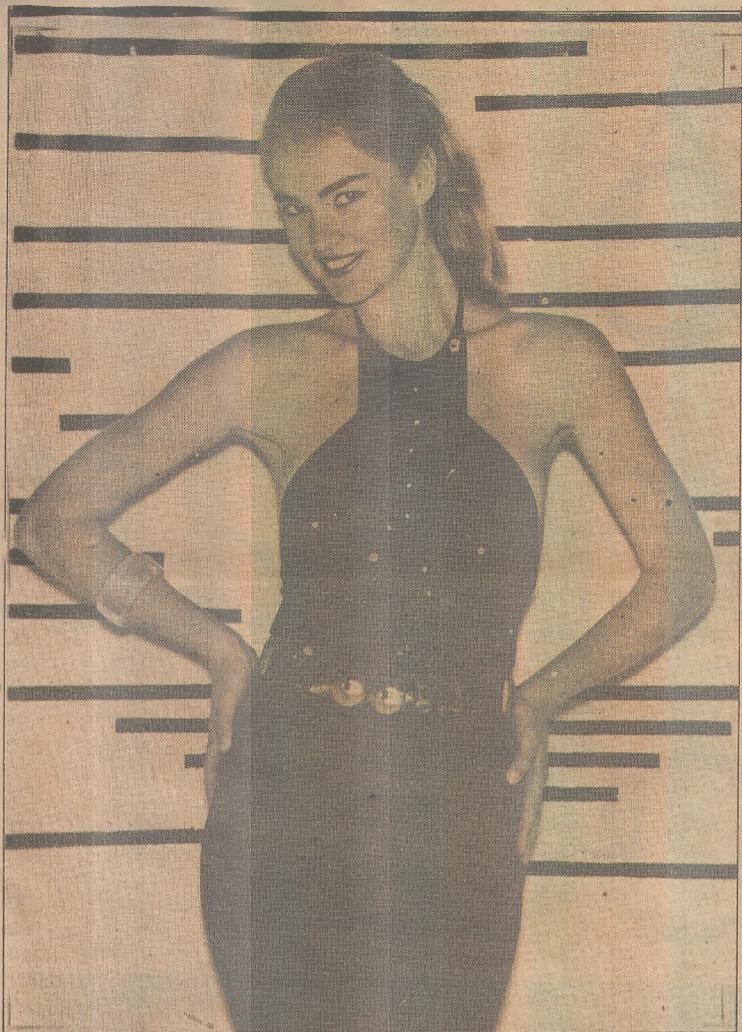
Nesse ponto ele se desvia um pouco do assunto, para falar sobre a hipocrisia de algumas pessoas que consideram o filme brasileiro, dito "pornô", como atentatório à moral e aos bons costumes. Isso é algo ignominioso — afirma — "porque barram o cinema nacional quando, em alguns casos, deixam vir de fora as mesmas coisas, só que falados em inglês ou qualquer outro idioma. A própria televisão tem vendido imagens perigosíssimas, em filmes e musicais. Essa moralidade está muito mal colocada; não passa de uma mentira, uma farsa. No duro mesmo, nós somos imorais há muito tempo".

E por falar em televisão e outros costumes alienígenas, ele se refere ao consumo de drogas no Brasil de hoje como alguma coisa de alucinante — sem trocadilho. Outro fator de aumento de assaltos e prostituição, pois a droga custa caro. "Tudo isso nos chegou através de imagens de fora, e o Governo assistiu a tudo quietinho, porque preferiu que a garotada se viciasse em drogas, ao invés de se inteirarem dos nossos reais problemas".

O que ele falou menos, na realidade, foi sobre o disco que acabou de sair. Mas, assegura estar muito bom: "Acredito mesmo ter dado um passo muito importante, para me identificar com as pessoas românticas e sensíveis. Conto com a participação de ilustres "Companheiros", como Fagner, Gonzaguinha, Tanguara e companhia".

# LEOTARD DE FIO A PAVIO

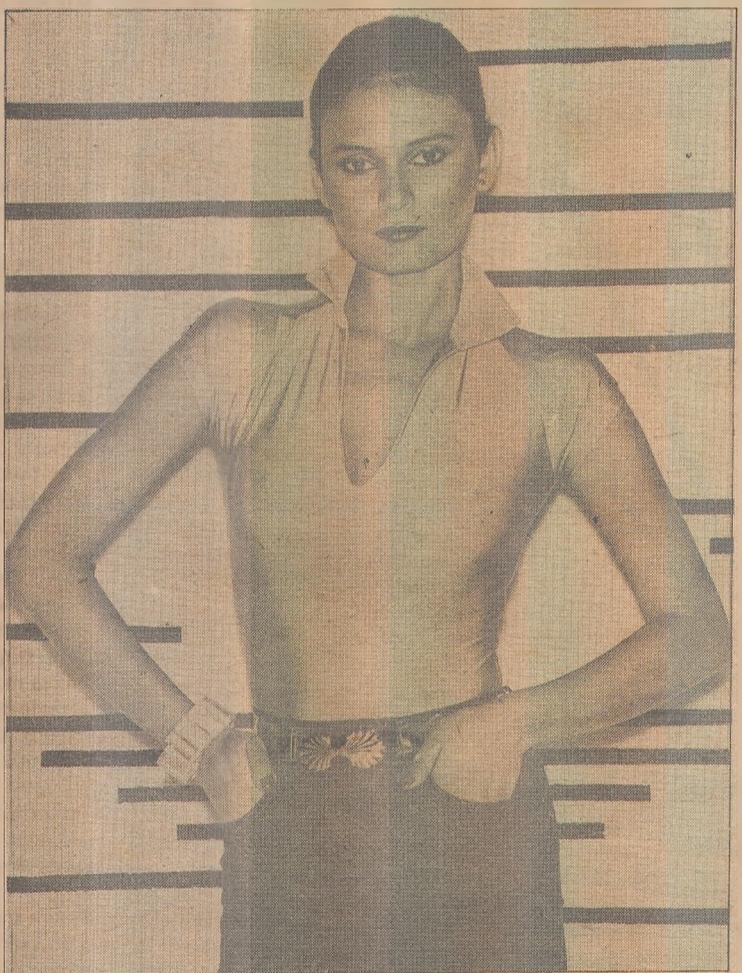
FRED  
AYRES



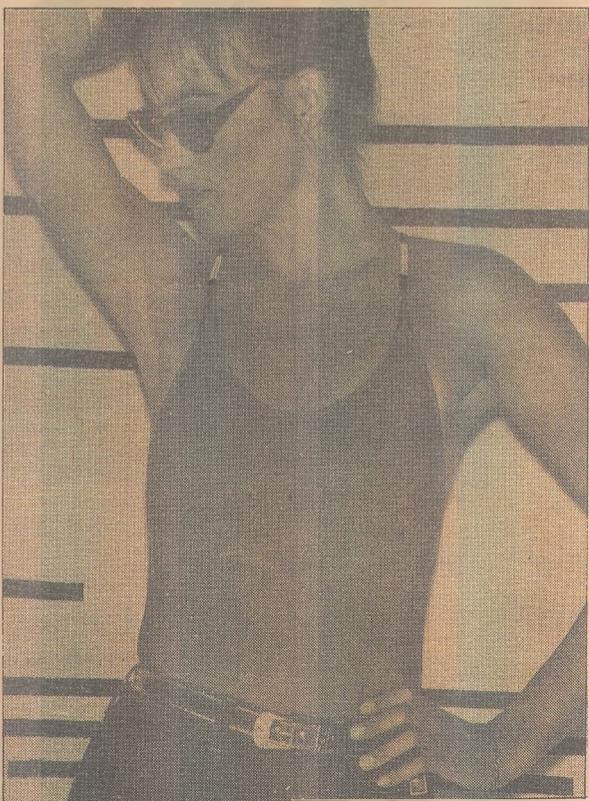
Leotard preto com detalhes de strass, da Jonielen.  
Calça comprida em jeans de "Lycra", da Laser



Leotard em "Lycra" azul bebê com minissaia, da Adesso



Leotard uva com gola e manga  
Calça comprida em jeans de "Lycra", de Accessory



Leotard vermelho, da Evan Pan.  
Calça comprida em jeans de "Lycra", da US TOP

O triunfo de um estilo mais clássico e sobretudo mais feminino na moda atual, revalorizou todas aquelas roupas que nos últimos meses foram postas de lado em benefício das tendências mais de vanguarda e excêntricas.

Assim retornaram o leotard e o jeans, provando mais uma vez que a moda é cíclica: o leotard de "Lycra" teve seu auge no ano passado e depois de um curto período de recessão em nome do inverno e de outros modismos, ele volta, fazendo par com o jeans e a minissaia. E com vitalidade redobrada para enfrentar todo o verão (que se prespõe extenso) de nosso País tropical.

Qualidade não lhe falta. Afinal o leotard é muito prático e fácil de usar. É sempre confeccionado em "Lycra", o fio elástico da Du Pont, com elasticidade nos dois sentidos, permite movimentos livres: pode-se correr, deitar, rolar, cair no chão e levantar, sem com isso provocar rugas, já que, lembrando os maiôs femininos, é convenientemente preso na parte inferior.

Como correntes psicológicas já admitem que as roupas ditam as atividades, hoje em dia elas devem ser despojadas, joviais, simples, mas com muito efeito. Em versão renovada, o leotard de verão é ideal para acompanhar a vida ativa e cada vez mais esportiva da nova geração. Nada o iguala na mania dos "roller skate", já que acompanha bem as calças jeans, bermudas, shorts e minissaias que voltam só que 15 anos depois, e em interpretações mais ousadas que as antigas criadas pela inglesa Mary Quant.

O leotard de "Lycra" também volta, com dose de audácia na medida certa para mostrar as peles bronzeadas pelo sol brasileiro, usando pouco pano e muita imaginação em modelos tomara-que-caia, de um ombro só, de alças bem fininhas que podem ser cruzadas nas costas ou de alças trançadas. O toque sexy é dado pela modelagem que se prevalece dos cortes e recortes estudados, da mistura de tonalidades ou dos degradés, dos frisos corretamente colocados, dos drapados, das incrustações ou aplicações de renda e outros recursos para valorizar as formas femininas.

Além da "Lycra" lisa e em tons da moda como preto e branco, isolados ou misturados, os pastéis: rosa, azul bebê, lilás, amarelo hepático, verde alfaceano. A grande novidade nessa moda que volta com todo ímpeto é que ela pode, desde que engalanada, enfrentar tranquilamente as noites com programas especiais. Para tanto o leotard é enriquecido com detalhes em strass, pailletés e renda finíssima.

Ainda no livro de receita de moda verão para as mulheres de espírito jovem, mais um lançamento está anotado: o jeans de "Lycra" que vem com a vantagem de cair bem em qualquer tipo de físico e mais — de manterem-se impecáveis mesmo após muitas lavagens, conservando-se sempre a aparência limpa e perfeita, sem sinais de dobras ou amassados. A silhueta ganha sempre destaque com os jeans de "Lycra", cujo objetivo principal é aliar comodidade à moda.

## "COM DEUS, Todas as coisas são possíveis!"

Você está enfrentando problemas? Saúde ruim? Dificuldade em obter trabalho e ganhar dinheiro? Infeliz no amor? Relacionando-se mal com sua família? Dê um basta em tudo isso. Peça agora pelo Correio a MILA-GROSA CRUZ DE CARAVACA, que afastará de você todas as influências negativas e transformará a sua vida. Junto seguirá o livro de orações para qualquer situação. Você verá que o amor pode mais que o ódio.  
Custo do estojo, composto da cruz e o livro: Cr\$ 400,00  
Pedidos para o distribuidor:

INTERPOST

Caixa Postal 2424 Rio RJ  
CEP 20.000



NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ EST. \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

**VILA ROMANA**  
Moda masculina

# Você pode confiar no álcool.

**A**gora mesmo, milhares de brasileiros estão escolhendo os seus novos carros. Muitos deles têm uma única idéia: comprar um carro movido a álcool.

Dentro de suas cabeças, venceram os principais argumentos: o álcool é o combustível mais econômico, é a melhor alternativa brasileira para as incertezas do petróleo, é derivado de uma fonte de energia renovável.

Os mesmos argumentos que levaram vários setores econômicos do País a depositarem no álcool sua confiança, seus investimentos e seu precioso tempo.

Só que para eles foi um pouco mais difícil confiar.

Porque nem tudo estava estruturado e definido, as plantações de cana não eram suficientes para o uso do combustível em larga escala, e o carro a álcool só tinha sido visto nas mãos de algum inventor de boa vontade.

Mas o carro a álcool pegou, e junto com ele foram acelerados todos os planos para que não apague amanhã.

## O que já foi feito para você confiar no álcool.

Os produtores de cana estão aumentando a sua produção, e para isto dispõem de terra e clima favoráveis e novos estímulos.

A resposta a esses estímulos está sendo dada através de safras cada vez maiores.

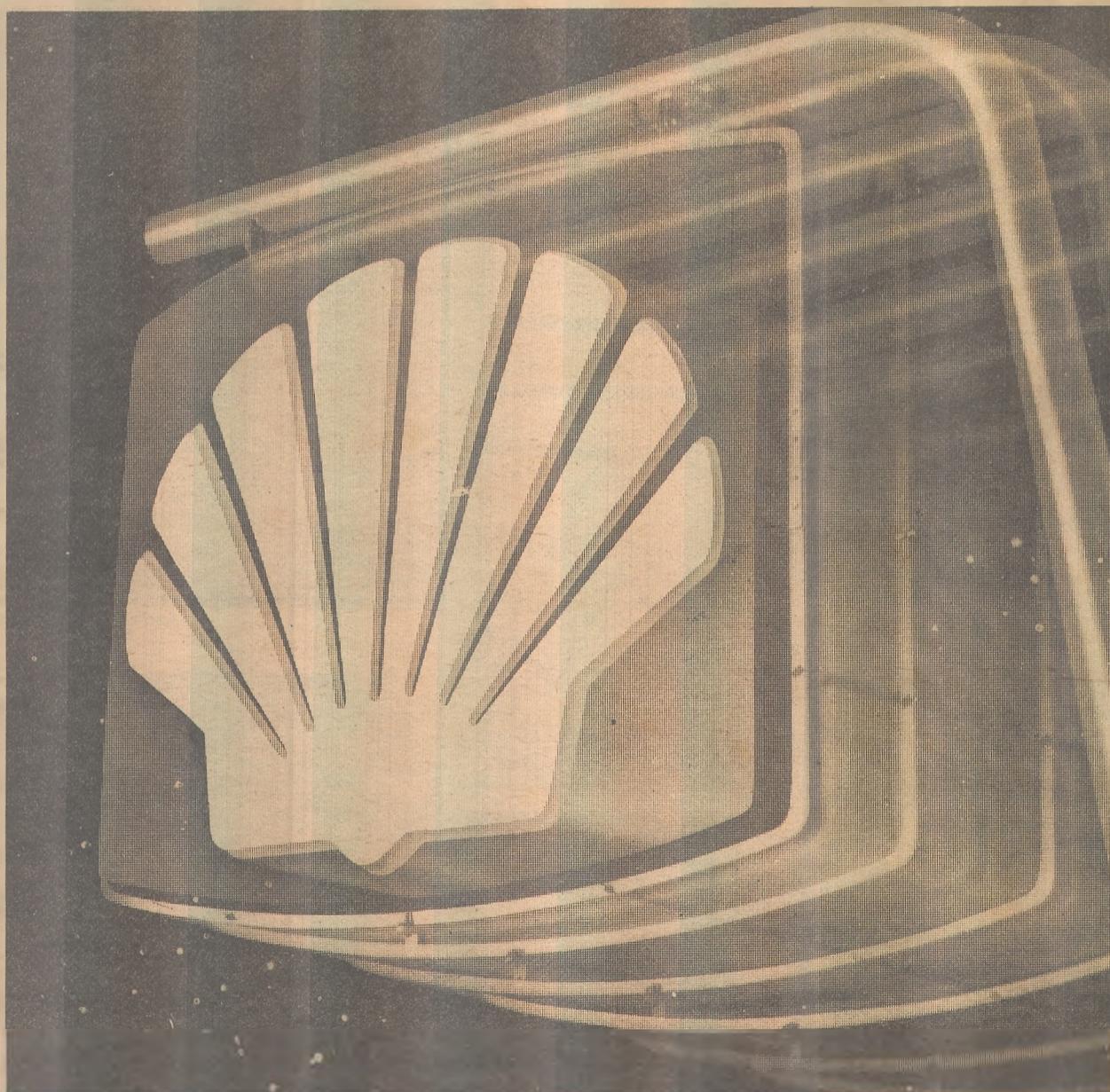
As usinas de álcool estão adaptando sua tecnologia e ampliando sua capacidade para atender a milhares de carros no tempo em que forem surgindo.

As fábricas de carros desenvolveram e lançaram no mercado versões a álcool de quase todos os seus modelos.

No próximo ano, mais e mais carros serão movidos a álcool.

E as companhias de distribuição de combustível entraram com o seu transporte, suas bases coletoras e de armazenagem, sua rede de postos e seus serviços.

Todos os setores que acreditaram no



álcool desde o começo continuam acreditando e investindo nele.

## O que a Shell está fazendo para você confiar no álcool.

Antes de dizer para você confiar no álcool, a Shell confiou primeiro: neste ano ela abriu espaço para os carros a álcool nos seus postos, instalando centenas de bombas de álcool hidratado.

E a cada dia aumenta o seu número.

O objetivo da Shell é acompanhar o carro a álcool aonde ele for e garantir combustível para que os seus donos possam rodar com segurança.

Você pode confiar no álcool.

E, sempre que for preciso, pode se abastecer de confiança nos postos Shell.

**Shell** 

## GREVISTAS RECUSAM PROPOSTA DO MEC



Assembléia dos professores da Universidade Federal da Paraíba decidiu que a greve deverá continuar

Reunidos ontem em Assembléia Geral, no Ginásio de Esportes da UFPB, cerca de 300 professores universitários decidiram pela continuidade do movimento grevista, por terem considerado a proposta apresentada na última quinta-feira pelo Governo Federal, totalmente abstrata, não tendo nada de definido para que se chegasse sequer, a iniciar as negociações.

Nas reuniões realizadas, na sexta-feira passada, chegou-se à conclusão de que não houve da parte do Governo Federal, proposta concreta de negociação, nem atendimento das reivindicações. Segundo os professores "o anúncio de medidas e sua formulação reafirma o caráter autoritário do Governo".

Tendo em vista tudo isso, o movimento deverá continuar por tempo indeterminado, de acordo com o que decidiu a Universidade Federal da Paraíba e mais 13 outras universidades do restante do País. Outra conclusão aprovada na assembléia de ontem pela manhã é de que deve ser exigida a formulação concreta de uma contra-proposta pela divulgação imediata do texto do decreto-lei previsto e pela explicação das providências governamentais a respeito das outras reivindicações não solucionáveis pela elaboração da carreira do magistério.

### INDEFINIÇÃO

Na última sexta-feira o Comando Geral da Greve da Universidade Federal da Paraíba distribuiu uma nota, onde salientava os pontos obscuros da proposta apresentada pelo Governo Federal.

De acordo com essa nota ficaram indefinidos os seguintes pontos: qual o caráter, composição, etc, da comissão definida para atuar no caso da Progressão Vertical; se haverá contagem de tempo de serviço acumulado, anterior; quais os níveis salariais que vigorarão para o pessoal do quadro, até o enquadramento previsto no prazo de 90 dias; e também no que se refere aos extra-quadro (colaboradores, visitantes, auxiliares de ensino não concursados), com o agravante do prazo previsto de seis meses para a realização de concursos; qual a situação prevista para os extra-quadro contratados em 1980; e se será ampliado o quadro das Universidades Federais, de forma a absorver todo o contingente contratado.

Até às 20 horas de ontem todas as universidades em greve foram obrigadas a já terem suas conclusões, tiradas em assembléias, sobre a proposta governamental. Essas conclusões foram encaminhadas ontem mesmo ao Comando Nacional de Greve, em Brasília, que deverá apresentar a conclusão às ADs até à noite de hoje.

### Aduf: Ludwig quer a radicalização

O presidente em exercício da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sr. Luis de Miranda, considerou que a declaração do Ministro da Educação sobre a continuação da greve que "se uma minoria pretende tumultuar, desfazendo um acordo que fizemos, então é a guerra", como uma tentativa de radicalização, e que o término do movimento depende "de fazer o que ele (ministro Rubem Ludwig) não fez: jogar limpo, com a apresentação de uma proposta concreta".

Ele tem que provar que somos minoria - rebateu o sr. Luis de Miranda. Nós sabemos que somos maioria, maioria que se manifestará através da perda do apoio do PDS a nível nacional", referindo-se a perda de votos do partido do Governo nas próximas eleições. Em assembléia realizada ontem, os professores da UFRGS decidiram continuar com a paralisação e apenas voltar a debater a proposta governamental após a divulgação do Decreto-Lei.

A declaração do ministro Rubem Ludwig sobre a greve dos professores universitários, feita durante o coquetel em homenagem ao ex-presidente Medici, deixou indignados cerca de 400 professores da UFRGS presentes à assembléia da classe. Os professores tomaram conhecimento da manifestação através da leitura do resumo da matéria publicada no Jornal do Brasil. Em conversas isoladas eles comentavam que não houve jogo limpo, como o Ministro da Educação afirmou.

### QUEM PODERÁ SALVAR O FUTEBOL PARAIBANO?

Pág. 7

## HOJE.

jornal de domingo

José Honório:

### O generalismo está com os dias contados

E MAIS:

- COMUNISMO: O trabalhador não opina, não decide, não governa

Ernani Sátiro

- A Constituinte Resolve

Tarcísio Burity

- Os Trens suburbanos vão voltar

Gisa Veiga e Werneck Barreto

- Esses bares cheios de homens vazios

Abmael Moraes

- Sociedade

Ivonaldy Correa

- Os doutores da Roça

Sebastião Lucena

- Um perfil de Heitor Ferreira

Marcene Formiga

- Iemanjá, a mulher que só os mortos vêem

Francisco Pinto

REVISTA NACIONAL - O Partido Democrático Trabalhista, do ex-governador Leonel Brizola, também ganhou um artista em suas fileiras: o cantor Agnaldo, Timóteo, que promete colocar sua voz a serviço do povo. "Representando, o Reagan chegou lá; cantando, espero tirar o povo do silêncio em que se encontra". Leia também: combinando verão e férias, o Rio explode em festa de dezembro a março, para receber milhares de turistas que aportam para gozar das delícias de suas praias, dos encantos de suas belezas, do balanço das lindas garotas, do gingado de suas mulatas. Numa ampla reportagem a RN mostra como conhecer e explorar o potencial turístico da Cidade Maravilhosa.

EDITORIAL - Portugal realiza hoje mais uma eleição presidencial, poucos dias depois da morte do primeiro ministro Sá Carneiro. O presidente Ramalho Eanes, que disputa a reeleição, em maio de 1978 "fez um apelo ao presidente Ernesto Geisel no sentido de que o Brasil participe de forma mais decisiva do esforço de intensificação dos vínculos que unem a comunidade luso-brasileira, o que, aliás, está muito de acordo com o pensamento de Gilberto Freyre, que tem sido o grande defensor do fortalecimento de uma convivência mais fecunda entre brasileiros, portugueses e africanos de língua comum" (página dois).

OPINIÃO - Na página dois, Wilma Wanda comenta "o show de futilidades que a Globo está apresentando no horário das sete e que tem o sugestivo nome de "Plumas e Paetês", e Luiz Feracine escreve sobre o homem econômico, abordando a atualidade da Enciclica Redemptor Hominis, do Papa João Paulo II, e o trabalho da Organização das Nações Unidas junto ao Terceiro Mundo. Na página seis, Higino Brito volta às páginas de A UNIAO e, na Crônica 01, comenta as razões do retorno.

POLÍTICA - Em sua coluna, Hélio Zenaide diz que "um desfecho favorável da crise da Polónia para a República Federal da Alemanha e da Comunidade Ocidental seria uma solução que garantisse as tendências de liberalização da Polónia, pois a exemplo do que ocorreu na Tchecoslováquia em 1968, essa tendência deveria conduzir ao socialismo comunista de feição urbana, com elementos garantidos no Estado de direito e com formas democráticas pluralistas" (página três).

CARLOS CHAGAS - "Ainda que se atribua à docilidade do PDS a maior parte da responsabilidade pelas decisões antipopulares tomadas pelo Congresso nos últimos tempos, não se pode negar também que as oposições tiveram grande dose de culpa em todos os episódios pela falta de uniformidade no comportamento de seus líderes e liderados, omissão de seus parlamentares nas votações decisivas, ausência de autocrítica e um aparente desejo de que as coisas continuem como estão" (página dois).

### Limpeza urbana está precisando de mais veículos

A frota de veículos encarregada da limpeza pública, em João Pessoa, é ainda deficiente. Segundo o secretário João Franca, de Serviços Urbanos, a Prefeitura possui apenas 23 caminhões que, diariamente, recolhem 246 toneladas de lixo, em 1.642 ruas que totalizam 62 quilômetros.

Na sua opinião, o ideal seria a compra de mais sete carros, pois a Capital enfrenta o problema de recolher o lixo acumulado, que não é da obrigação da Prefeitura e, em volume, é superior em 200 por cento ao que é coletado por dia.

Segundo João Franca, os resíduos das fábricas, casas, comerciais e entulhos feitos pelas granjas, não são, na verdade, atribuição da Prefeitura, no que diz respeito ao recolhimento. Os cortes de árvores e restos de construção também estão incluídos nessa relação e, em consequência, os serviços de limpeza pública sofrem atrasos, já que, depois de jogados nas calçadas, têm de ser recolhidos de qualquer maneira.

### Sequestradores roubam milhões, mas estão presos

Caracas - Os indivíduos que sequestraram ontem um avião venezuelano que fazia um voo doméstico e roubaram 1,6 milhão de dólares foram presos e o dinheiro recuperado, informaram hoje as autoridades.

Não foram dados ainda detalhes da prisão. Os sequestradores disseram pertencer ao movimento revolucionário da zona do Caribe, grupo cuja existência era desconhecida até agora.

Quatro homens mascarados ordenaram ontem a um avião da empresa Aeropostal que aterrissasse em uma pequena e remota pista de Huiguerote, a 112 km ao nordeste de Caracas. Assim que o aparelho pousou, um milhão de dólares em dinheiro e 600 mil dólares em valores negociáveis foram retirados do avião e levados para um caminhão.

O dinheiro e os valores viajavam sob custódia policial de uma ilha venezuelana no Caribe para Caracas. Os sequestradores se apoderaram do aparelho com 104 passageiros e 6 tripulantes a bordo, dez minutos antes de sua chegada a Caracas. O avião decolou de Huiguerote depois que os passageiros foram levados de ônibus para a Capital.

Um número não determinado de cúmplices aguardava o aparelho na pista.

### Assassino está sendo procurado em todo cariri

Até agora a polícia da cidade de Prata ainda não conseguiu localizar e prender Francisco Mendes das Neves, que, antontem à tarde, eliminou a golpes de faca-peixeira o agricultor Carlos Antonio da Silva, depois de travarem luta corporal por questões de bebedeiras.

O inquérito policial já foi aberto pelo cabo João Batista Neto, delegado local, que já ouviu várias testemunhas a respeito do crime, assim como, comunicando o fato ao secretário Geraldo Navarro, através de radiograma.

Agentes da Secretaria da Segurança Pública conseguiram prender no Parque Solon de Lucena, quando tentavam levar alguns pneus de veículos que se encontravam ali estacionados durante a "Semana do Trânsito", os estudantes André Luiz Travassos, 26 anos, e Ari Araújo Maia.

### Previdência auxilia os flagelados

Patos - O INPS está distribuindo com seus segurados e pessoal inscrito nas Frentes de Emergência um auxílio para este Natal. Consta de uma feira contendo 13 produtos, variando de mais de dois mil a quase cinco mil cruzeiros. Serão distribuídas três tipos de feiras, de acordo com a constituição da família: casal com cinco dependentes receberá uma feira da Cobal no valor de Cr\$ 2.755,00; com mais de cinco dependentes, Cr\$ 4.277,80, e casal com filhos menores de dois anos receberá uma outra no valor de Cr\$ 4.743,40.

Os produtos que constituem a feira são feijão, arroz, café, farinha, fubá, carne de charque, óleo comestível, margarina, ovos, leite, rapadura e maizena, variando a quantidade de acordo com o número de dependentes. A distribuição foi iniciada anteontem e será estendida até o dia 17, segundo lembrou o Superintendente Regional do INPS da Paraíba, sr. Sindulfo Guedes Santiago, adiantando que pretenderá atingir um total de 1.500 a 2.000 pessoas beneficiadas.

No entanto, só poderão receber o presente de Natal oferecido pelo INPS aqueles que sejam ligados ao Instituto, contribuinte urbano ou rural, pensionistas, alistados na Emergência ou que estejam desempregados.

### Governador afirma que vai construir açude de Poções

Apesar de chegar ontem em Monteiro, o governador Tarcísio Burity garantiu, em praça pública, que ainda em seu Governo será construído e inaugurado o açude de Poções. Em seu discurso, ouvido com o maior interesse pelo povo, Burity anunciou que o Estado participará com Cr\$ 49 milhões, de um total de Cr\$ 96 milhões, representando o custo da obra, já que o DNOCS, em função de cortes em seu programa, não pode tomar a si exclusivamente a iniciativa.

Burity lembrou que durante muitos anos, desde 1920, tentou-se construir o açude de Poções, e que de tempo em tempo os projetos eram ampliados mas nunca executados. Atualmente, o projeto prevê um açude com 40 milhões de metros cúbicos, o que exigirá recursos da ordem de 96

### Esportes nas praias serão incentivados

Ainda neste verão terá início a implantação de uma infraestrutura para prática de esportes nas praias, a começar por Tambaú, local que concentra o maior número de banhistas. Projeto nesse sentido será discutido pelo secretário de Comunicação Social, Carlos Roberto de Oliveira, com o prefeito Damásio Franca.

A primeira providência a ser tomada para a criação de áreas de esportes será a escolha de um local onde possam ser instaladas barras e outros equipamentos para a prática de exercícios físicos, e preparados terrenos próprios para a disputa de jogos como voleibol, futsal e futebol. Parte do litoral não permite a fixação de áreas pois é constantemente invadida pelas águas.

Para a criação das áreas de esportes, a Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado contará com a atuação de dois órgãos ligados à Pasta, Sudepar e Pb-Tur, que começarão pela avaliação do terreno e desenvolverão o projeto de forma a permitir que até o final deste verão os banhistas possam contar com próprias para o banho e prática de esportes e exercícios físicos.

O principal motivo que levou ao estudo de delimitação de áreas se deveu, segundo Carlos Roberto de Oliveira, à preocupação do Governo do Estado em estimular a prática de esportes, sobretudo nas praias.



O governador Tarcísio Burity esteve visitando a cidade de Monteiro



A UNIÃO  
 111 ANIVERSÁRIO QUARTA-FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1981  
 A UNIÃO  
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

## PORTUGAL E BRASIL

Ainda sob o impacto da tragédia nacional da morte do primeiro ministro Sá Carneiro e do ministro da Defesa Amaro da Costa, Portugal está realizando hoje mais uma eleição presidencial, com vários candidatos representativos de tendências de centro-direita, centro-esquerda e esquerda.

O presidente Ramalho Eanes disputa a reeleição e quando esteve no Brasil, em maio de 1978, fez um apelo ao presidente Ernesto Geisel no sentido de que o Brasil participe de forma mais decisiva do esforço de intensificação dos vínculos que unem a comunidade luso-afro-brasileira, o que, aliás, está muito de acordo com o pensamento de Gilberto Freyre, que tem sido o grande defensor do fortalecimento de uma convivência mais fecunda entre brasileiros, portugueses e africanos de língua comum.

É, até certo ponto, indesculpável, que Portugal mantenha relações mais estreitas com os Estados Unidos do que com o Brasil.

O Brasil não vem explorando convenientemente a posição de Portugal como porta da Europa. Até mesmo na área da ciência, da tecnologia, da cultura, o relacionamento de Portugal com outros países é mais intenso do que com o Brasil.

Por isso o presidente Ramalho Eanes declarou ao presidente Ernesto Geisel quando esteve no Brasil: "Aquilo que nas relações entre outros países é meta impossível, entre nós está feito. Cumpre-nos agora exprimir, na linguagem da cooperação econômica, científica e técnica, as realidades e os ideais dos homens do nosso tempo".

Quaisquer que sejam os resultados das eleições presidenciais de Portugal no dia de hoje, estes são os rumos que devem orientar a política de cooperação Brasil-Portugal.

O ingresso de Portugal no Mercado Comum Europeu poderá abrir novas chances para os produtos brasileiros naquele mercado. Com uma presença maior de Portugal na economia europeia, também aumentará naquela economia a presença brasileira. Não apenas do ponto de vista histórico e cultural, mas, também, do ponto de vista econômico, o que se passa, hoje, em Portugal, é de fundamental importância também para o Brasil, para toda a comunidade luso-afro-brasileira.

**A UNIÃO** • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etíbio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3766 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 631.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

## O Homem Econômico

A atualidade da Encíclica *Redemptor Hominis* do Papa João Paulo II pode ser aferida pela programação em curso das atividades da ONU. Em seu terceiro decênio de atuação (1981-1991), aquela organização internacional voltar-se-á para os povos do assim chamado "Terceiro Mundo".

Fazendo eco aos Estatutos da Organização das Nações Unidas, a Encíclica reconhece-lhe a competência não só "na finalidade de nos afastar das terríveis experiências da última guerra mundial, mas também na finalidade de criar uma base para uma contínua revisão dos programas". (R.H., nº 70) Revisão, como se sabe, comporta sempre reajuste de rotas, isto é, retomada dos objetivos dentro de uma ótica mais assediada sobre as metas.

Quando retorna a fala sobre os fins colimados pela ONU, a tendência é descambar para impérios. Aquela organização virou saco de pancadaria: a torto e a direito tem que arcar com tudo que é errado no mundo. Mas o Papa tece ponderações comedidas e até lhe faz justiça: "Não se

pode deixar de recordar aqui, com apreço e com profunda esperança para o futuro, o esforço magnífico realizado para dar vida à ONU". (R.H., nº 67).

O que não obsta interpelar aquele organismo a respeito dos compromissos solenemente aceitos e ratificados por quase todos os Estados de nosso tempo. Razão por que o Papa pergunta e quer saber a quantas que anda o empenho assumido. Os programas de hoje e os projetados para o futuro constituem mesmo uma garantia para os direitos do homem? O nível humano da vida associada melhorou? A convivência atingiu níveis mais saudáveis? A vida ficou mais digna? (R. H. nº 53).

A esta altura da reflexão, o problema se desloca para a eficácia dos critérios adotados. Que ordem de valores deverá orientar os novos programas da ONU? O pacifismo, o progresso, o desenvolvimento, o equilíbrio das forças, a restrição na corrida armamentista? Isso tudo já foi provoca-

Luiz Feracine

## Tadinho do povo!

O show de futilidades que a Globo está apresentando no horário das sete e que tem o "sugestivo" nome de *Plumas & Paetês* nos diz muito bem do perigo e desrespeito a que está exposta uma nação que tem os seus meios de comunicação manipulados pela classe dominante. Alienar cada vez mais a população parece ser sua principal proposta e isso se torna cada vez mais perigoso na medida em que, nesse horário, crianças e adolescentes, em pleno estágio de formação de caráter, se entregam aos danosos capítulos da novela, sem outra opção no vídeo.

Não se tem muito a dizer de *Plumas & Paetês*. O título da novela fala por si. Afora o colorido das roupas, jóias, bijuterias, sandálias e penteados e resto fica por conta do diálogo das *Manecas* onde a mentira, o embuste, a tramóia e a insensatez é a tônica de suas vulgaridades. Não conheço de desfiles de moda nem sei bem o que vem a ser uma *maneca*, porém, entendo de mulher, mulher-gente, mulher pé-no-chão, mulher dia-a-dia, mulher-mãe e acredito que dentro desse conceito de mulher século XX, uma

mulher profissional, uma mulher que sabe das coisas e tão respeitada quanto uma advogada, professora, senadora, médica, etc. Entretanto, gostaria de ouvir a opinião de uma manequim profissional a respeito do comportamento das *manecas* criadas pelo Duardo Dusek, que desfilam impune suas cabecinhas ocas e seus vestidos na novela das sete, todos os dias.

Alguém da moda brasileira tem que fazer algumas coisa urgente para redimir a classe porque enquanto a Globo disser que "trocar de roupa é como trocar de marido, porque um amor não vale mais que um vestido" (a música de abertura da novela diz exatamente assim), muita gente vai continuar pensando pessimamente das manequins.

E, enquanto a nós, pobres marionetes desse terceiro e último mundo, vamos ficando a mercê das vontades e decisões das elites nacionais porque só a eles é dado o direito de saber o que é bom pra gente e o que é bom pra gente é tudo

Wilma Wanda

do, à revelia do espírito, muito embora apaniguado pelo teor literal dos convênios. Daí a advertência do Pontífice: "...impõe-se, por lógica, o dever de se submeterem os mesmos programas a uma contínua revisão, sob o ponto de vista dos objetivos e invioláveis direitos do homem". (R.H., 69).

Eis o critério justo: a dignidade do homem, o seu direito supremo de ser criatura livre e racional, sem penar debaixo de vexames e de opressões.

Vale dizer que o critério como o progresso tecnológico, os índices de produtividade, o crescimento da renda, a paz, não podem ser absolutizados. Existe um outro superior e inderrogável: o homem. Este não se deixa medir pelo que pesa ou pelo que tem. Seu teor é qualitativo. A questão não está em ter mais e sim em ser mais e melhor. Aqui se depara com a aspiração mais profunda do ser humano. Arvorando o homem em critério ético da economia, evidente que o progresso social só será aplaudido na medida em que respeita o desenvolvimento integral do homem. (R. H.,

aquilo que não venha nunca, nem a médio nem a longo prazo, macular seus interesses de detentores do poder.

O que é bom pra gente são todas as fantasias alienantes, são plumas, paetês e todo brilho possível para ofuscar uma realidade, tudo o que venha escamotear o real servirá de bom tema, seja para um seriado, seja para uma novela.

*Plumas & Paetês* é um exemplo típico de manipulação e domínio dos meios de comunicação. É a certeza do descaso e da irresponsabilidade de uma nação para com sua juventude e seu povo. É mais uma prova de que nada está sendo feito em benefício da formação e preservação da cultura brasileira.

Em lugar de um programa onde pudesse ser vista discutida e analisada as nossas coisas mais urgentes, os nossos desníveis sociais, a Globo trabalha (via Embratel) num processo de deformação mental e intelectual onde cada vez mais mentes humanas pensam menos porque pensar é proibido, ter conhecimento de necessidades é proibido, liberdade é proibido.

Tadinho do povo!

Carlos Chagas

## O comportamento das oposições

Brasília - Ainda que se atribua à docilidade do PDS a maior parte da responsabilidade pelas decisões antipopulares tomadas pelo Congresso nos últimos tempos, não se pode negar também que as oposições tiveram grande dose de culpa em todos os episódios pela falta de uniformidade no comportamento de seus líderes e liderados, omissão de seus parlamentares nas votações decisivas, ausência de autocritica e um apuro de desejo de que as coisas continuem como estão: os governistas agindo a seu modo e os oposicionistas criticando tudo que é feito.

Não se trata de eximir o PDS pela sua falta de personalidade política e "garra" para defender junto ao Executivo os seus pontos de vista. O partido do Governo, de maneira geral, não tem opinião formada sobre nada e fica à espera do "sim" ou do "não" emanados do Palácio do Planalto. Há de se notar, no entanto, que desde os tempos da finada Arena sempre houve parlamentares governistas dispostos a dizer não às imposições do Executivo. Em alguns assuntos, as dissidências são maiores, em outros são menores, mas sempre existem.

Se os partidos oposicionistas estão de fato dispostos a mudar o estado de coisas vigente, como afirmaram sempre seus eternos dirigentes, deveriam capitalizar essas dissidências pedesistas em prol de seus interesses. Aliados, poderiam derrotar o Governo e testar na prática o comportamento do regime autoritário em fase de transição democrática diante de uma derrota parlamentar.

Mas os resultados das últimas votações importantes realizadas no Congresso, indicam que os partidos oposicionistas como um todo não estão dispostos a arriscar esse início de abertura política numa votação: seis parlamentares pedem a Constituinte, protestam contra o autoritarismo do executivo, reclamam da omissão do PDS e querem derrubar o regime com palavras, mas faltam na hora da decisão.

Nos tempos do MDB, o grupo "Chaguista" era apontado sempre como o responsável pelas ausências de plenário nas votações decisivas. Quando em 79 as eleições diretas a Governador podiam ser restabelecidas com a emenda Montoro, com o apoio de 15 ex-arenistas o MDB não compareceu inteiro e os culpados foram os Chaguistas. Na votação da emenda que acabou com o AI-5, mais pedesistas se posicionaram a favor de uma emenda do senador Tancredo Neves que restabelecia por inteiro a imunidade parlamentar, mas novamente o MDB se apresentou incompleto.

Já em 80, extintos Arena e MDB, tudo voltou a se repetir. Na votação da emenda das prerrogativas do Congresso, por exemplo, 16 dos 220 pedesistas votaram a favor. Mas os partidos oposicionistas não compareceram completos e não chegou a ser completado o "quorum" de 211 votos favoráveis necessários à sua aprovação. Pior ainda na votação da antipática alteração à Lei dos reajustes semestrais dos salários, quando a palavra de ordem dos oposicionistas era rejeitar a matéria: 24 deputados do PDS votaram contra a nova Lei, mas faltaram 29 representantes do PMDB, PP, PDT e PT e a Lei passou por decurso de prazo.

Mas não foi apenas em votações importantes que a "praxis" oposicionista destoou de suas palavras. Registre-se, por exemplo, que os dirigentes das oposições, são unânimes em denunciar as intenções do grupo palaciano em se manter no poder e prodígios em clamar pela produtividade e alternância do poder. Mas eles próprios pouco as praticam.

Ulisses Guimarães, há dez anos presidente do MDB, está praticamente eleito para mais dois anos à frente do sucessor PMDB. Tancredo Neves deixou a vice-presidência do ex-MDB e passou a Presidente do PP. Thales Ramalho deixou a Secretaria Geral do antigo partido oposicionista e hoje é líder do PP. Freitas Nobre, após dois anos na liderança do maior partido da oposição, agora quer a 2ª vice-presidência da Câmara. Mauro Benevides, desde 78 é o tesoureiro do MDB e hoje do PMDB. Paulo Brossard, ex-vice-Presidente do MDB, está a dois anos na liderança do PMDB e não quer sair do cargo. Se o fizer, pretende pleitear a vice-presidência do Senado. Magalhães Pinto, dos "novos oposicionistas", queria a todo custo presidir o PP e ficou com a Presidência de Honra.

Isso sem contar que esses mesmos senhores já foram Presidentes das casas do Congresso, Ministros de Estado, chefiaram gabinetes importantes, foram Governadores estaduais e tudo o que podiam ser quando estiveram ao lado do Governo. Na oposição, não tiveram cargos tão representativos mas nem por isso abandonaram os postes-chaves e, bem ou mal, continuam no poder.

Se o Governo continua hoje a conduzir o PDS a seu bel prazer, esses senhores oposicionistas deixam dúvidas sobre como querem que se comportem seus liderados. Se o Governo é acusado de não fazer autocritica e não ouvir o clamor da sociedade, os oposicionistas parecem não acreditar que essa mesma sociedade está atenta a seu procedimento. Os bons exemplos, de onde vierem, sempre serão necessários. A autocritica jamais prejudicou quem a fez.

Sergio Chacon  
 Redator interino

## Do Leitor •

Senhor editor:

### A um tal Doca Gadelha

Não o conheço e, pelas informações que tenho a seu respeito - e todas de fontes categorizadas - dispense-me desde já de qualquer apresentação. Muito mais agora, quando abro A UNIÃO, edição de sexta-feira (05.12.80) e leio as suas aleviosias contra a administração do Campus VI da Universidade Federal da Paraíba. Não desejo imiscuir-me em assuntos internos de uma unidade universitária, que irresponsavelmente e com fome de publicidade você propaga através de um Jornal. Pretendo sim resguardar a imagem do Professor Vicente de Paula

Nóbrega, a quem aprendi a admirar como filho e colega.

Pode parecer fora de propósito, afinal sou suspeitíssimo para falar do Professor Vicente. Ocorre que o faço na convicção de tão somente repetir o que todos aqueles, conhecendo-o de perto, não se furtariam de assim proceder. Adianto-me, reconheço, por ter o interesse e a iniciativa. Quero deixar bem claro também encerrar por aqui a questão. Não seguirei o modismo de ataques pessoais alimentado na Imprensa. Mesmo porque acredito ser di-

ficilimo polemizar com alguém desprovido de equilíbrio mental.

O Professor Vicente de Paula Nóbrega, Doca, devotou toda a sua vida à Instituição que hoje ajuda a consolidar. E, quando já merecia o justo descanso por tudo que deu à Universidade, não recusou continuar colaborando. E o fez da maneira mais desprezível possível, aceitando a tarefa não muito amena de dirigir um Campus do interior, com todas as dificuldades previsíveis de uma unidade nova. Certamente essas dificuldades avolumam-se com o passar do tempo, tornam-se gigantescas quando se tem que conviver com tipos como você.

Saiba que tudo o que está escrito o Professor Vicente não autorizaria.

Tenha a certeza de que o desobedeceu. Nada conversei a respeito com ele, posto que não disponho de tempo, nem é fácil encontrá-lo disponível para aborrecê-lo com coisas menores. Quando o Coordenador do Campus VI encontra-se em João Pessoa, dedica seu tempo a tratar dos interesses do Curso de Direito junto à administração central da Universidade. Eis a verdadeira razão de seus "fins de semanas prolongados". Faz parte do seu trabalho e de todo um esforço que logrou reerguer o conceito do Curso de Direito de Sousa, conceito que corre o risco de novamente ver seu nível cair, caso o Campus VI continue a abrigar pessoas como um tal de Doca Gadelha.

Rubens Nóbrega

POLÍTICA LOCAL

# Burity assegura açude de Poções

## Ainda em seu Governo, Burity vai construir e inaugurar o açude de Poções

### MISSA DE 7º DIA JOSÉ FIRMINO DE OLIVEIRA

Os familiares de José Firmino de Oliveira, convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada no próximo dia 9 (terça-feira), às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana. José Firmino de Oliveira deixou viúva a sra. Argentina Barbosa de Oliveira e 8 filhos, além de netos.

### ESTADO DA PARAÍBA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO AVISO DE EDITAL Nº 003/80 LEILÃO

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO da Diretoria Adjunta de Veículos, mediante autorização do Exmo. Sr. Secretário da Administração, torna público que fará realizar LEILÃO através do Leiloeiro Oficial do Estado Sr. ARMANDO GUZMAN TORRES, devidamente autorizado para alienação de veículos inservíveis para o uso do serviço público, a partir das quatorze (14) horas do dia quinze (15) de dezembro do ano em curso, no pátio interno do Quartel de Bombeiros situado nesta Capital à BR-101.

Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência, poderão ser obtidos na Diretoria Adjunta de Veículos, no horário normal de trabalho.

João Pessoa, 30 de novembro de 1980

PEDRO RIBEIRO DE LIMA

PRES. DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Republicado por incorreção.



### CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo  
Lentes de Contato - Ortopia.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA  
C.R.M. - 1639

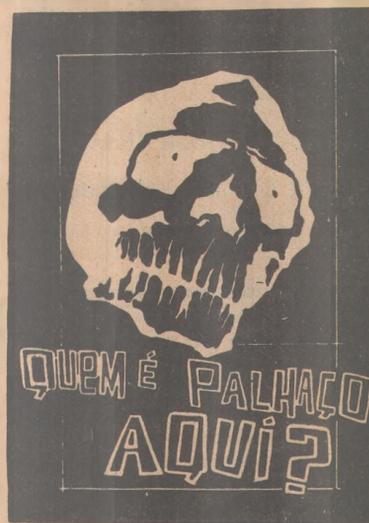
- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

#### PLANTÃO NOTURNO

Consultório:  
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715  
Fones: 222-0090 - 221-1190  
Consultas:  
Hora Marcada.

## EDILSON DIAS

apresenta



CENS. 18 ANOS

POEMA DE PEDRO OSMAR  
MÚSICA DO JAGUARIBE CARNE

### Teatro Lima Penante

18, 19, 20 e 21 DEZ/80 - Preço Único Cr\$ 50,00  
Quinta e Sexta-Feira - às 18:30 e 20:30 hs  
Sábado e Domingo - às 16:30, 18:30 e 20:30 hs

APOIO:

A UNIÃO

### DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes  
Propagandas Fixas e Volantes  
Estação Rodoviária - Conceição  
Pb.



Governador inaugura obras em Monteiro

### Ernani é contra a reeleição de membros da Mesa

Recentemente, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Federal, acompanhando parecer de seu presidente, deputado Ernani Sátiro, manifestou-se contrária a reeleição de membro da Mesa da Câmara dos Deputados, ao apreciar consulta do deputado Homero Santos (MG), atual 1º vice-presidente, pretendendo candidatar-se à Presidência da Casa no biênio 1981-82.

Em seu relatório, o deputado Ernani Sátiro apreciou a consulta não apenas à luz exclusiva da Constituição Federal, mas principalmente tendo por base o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que em seu artigo 13, parágrafo 5º, diz expressamente: "O mandato dos membros da Mesa é de dois anos, proibida a reeleição para qualquer dos cargos na mesma Legislatura".

Ernani Sátiro esclareceu que a matéria não poderia ser examinada apenas sob a ótica do texto constitucional, uma vez que é regulada pelo Regimento Interno da Câmara. E o Regimento, na interpretação de renomados juristas, como Pontes de Miranda e Miguel Reale, tem autoridade para o auto-regramento da atividade parlamentar.

### Quirino pede uma agência da Cehap para Cajazeiras

O deputado Antonio Quirino fez apelo ao secretário Francisco Arnaud, da Habitação, no sentido de criar e instalar um escritório regional da CEHAP, na cidade de Cajazeiras, para que atenda todo o Alto Sertão.

Entende o parlamentar que com a descentralização da entidade para o município de Cajazeiras, haverá mais oportunidade para trato dos assuntos de habitação. A cidade de Cajazeiras é centro de micro-região, com infraestrutura apropriada para receber todo pessoal de trabalho o quem procure aquele centro para trato de assuntos atinentes à construção de casas, em qualquer cidade circunvizinha. É também aquela cidade sede de um conjunto já construído e outros dois em construção, além do programa FICAM, executado pela CEHAP.

#### SAELPA

Em outro requerimento, Antonio Quirino pede ao secretário de Energia e Recursos Minerais, Marcelo Lopes, a reativação da Diretoria de Eletrificação Rural, anteriormente extinta pela Saelpa.

Explica o deputado que cabe ao novo Secretário a tarefa de dirigir o programa de eletrificação rural, reativando a DERU, levando energia rural para várias propriedades, em todo o Estado. "Nas metas do Governo Burity está programada irrigação ao nível de propriedade, o que só efetivará através também da eletrificação rural, necessitando esse programa maior agressividade, e isto por meio de uma Diretoria".

O governador Tarcísio Burity assegurou, ontem, em Monteiro, a construção e inauguração do açude Poções, ainda em seu Governo, ao anunciar que o Estado participará com 49 milhões de cruzeiros, de um total de 96 milhões, que representam o custo da obra, já que o DNOCS, em função de cortes em seu programa, não pode tomar a si exclusivamente a iniciativa.

Burity chegou a Monteiro às 9,30 horas, participando, em seguida, da inauguração do sistema de Discagem Direta a Distância - DDD - implantado pela Telpa. Na solenidade discursaram, ainda, o deputado Nilo Feitosa, o prefeito Silva Brito, e o representante da Telpa, Francisco Durant, tendo este garantido que sua empresa, por média, a cada mês instala DDD em dois municípios, num trabalho que visa beneficiar todas as cidades da Paraíba até o fim da administração do sr. Tarcísio Burity.

Em seu discurso, Burity disse ao povo de Monteiro que podia contar com todo o apoio de seu Governo e enumerou várias obras que sua administração ou realizou, está executando ou vai implantar no município, enfatizando a construção de 242 quilômetros de estradas, que ligarão toda a região do Cariri polarizada por Monteiro.

Declarou, ainda, que durante muitos anos, desde 1920, tentou-se construir o açude de Poções, e que de tempo em tempo os projetos eram ampliados mas nunca executados. Atualmente, o projeto prevê um açude com 40 milhões de metros cúbicos, o que exigirá recursos da ordem de 96 milhões de cruzeiros, anteriormente comprometidos com o Governo Federal. Em função de cortes no programa, que refletiriam atraso na construção, decidiu que seu Governo vai alocar recursos de 49 milhões de cruzeiros para a conclusão da obra.

Burity anunciou também que a partir do próximo ano serão intensificados os programas de eletrificação rural para o Cariri, a fim de que se possa produzir mais, prosperar e economizar, além de contribuir para a fixação do homem à terra. Lembrou, finalmente, que eletrificação rural, construção de estradas e armazenamento de água, através da construção de barragens, são pontos fundamentais em seu Governo.

### Populares cumprimentam Governador em Monteiro

Depois de participar da inauguração do sistema DDD implantado pela Telpa, em Monteiro, o governador Tarcísio Burity visitou a primeira etapa do conjunto habitacional que a Cehap está construindo com 233 casas; um núcleo de menores carentes, que vai abrigar 700 crianças, fornecendo alimentação, educação e lazer; e um módulo esportivo. Passando pelo centro da cidade, de um ponto a outro, Burity era cumprimentado efusivamente por populares.

Pela manhã, o governador Tarcísio Burity se reuniu com prefeitos e lideranças políticas de Monteiro, Sumé; Camalaú, São João do Tigre, Ouro Velho, Congo, Prata, São João do Cariri e outros municípios polarizados por Monteiro.

Na zona rural, o governador Tarcísio Burity esteve na Fazenda Catarina, onde 220 famílias são assistidas pelo programa de emergência da Sudene graças à sua intervenção. Inicialmente, a Sudene resistiu em atender aos agricultores, considerados posseiros, mas sem os títulos de posse da terra. Burity, com apelos à Sudene, conseguiu a assistência necessária para as famílias.

A noite de ontem, o governador Burity parou com a turma concluinte do curso de Pedagogia do Colégio Nossa Senhora de Lourdes de Monteiro, que tem como oradora a aluna Paula Francinete de Sousa. Burity pernoita em Monteiro e retorna hoje a João Pessoa.

Nos últimos três dias, o governador Tarcísio Burity visitou os municípios de Camalaú, Congo e Monteiro, onde esteve, pela primeira vez, como governador eleito mas não empossado.

Em Camalaú, o ponto alto da programação foi a leitura do edital de concorrência pública para a construção de um açude, que terá capacidade para 1,5 milhão de metros cúbicos de água, com um custo de 10 milhões de cruzeiros e conclusão prevista para 180 dias. Burity também inaugurou a pista de pouso do aeroporto de Camalaú, hoje o terceiro do Estado, obedecendo às normas de segurança do Ministério da Aeronáutica. O aeroporto é municipal, mas foi construído pelo DER.

No Congo, o governador Burity inaugurou o Colégio Estadual Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity, centro de saúde, escola municipal de primeiro grau, calçamento das ruas Senador Ruy Carneiro, Vicente Nogueira, travessa do mercado público e Largo da Matriz, iluminação pública e ampliação do açude Álvaro Gaudêncio de Queiroz.

Na zona rural do Congo, deu por inaugurados o açude São Braz, construído com recursos do próprio Estado, e um grupo escolar com duas salas de aula, no Sítio Laginha; no Distrito do Carmo, mais um açude público, eletrificação a motor e posto médico; no Riacho do Algodão, entregou o abastecimento de água singular, mercado público, grupo escolar; no distrito de Poço Comprido, um novo grupo escolar; nos sítios Tapera, Maracajá Riachão e Santa Rita outros grupos escolares.



Povo de Monteiro ouve, com interesse, o governador Tarcísio Burity

## • POLÍTICA

HÉLIO ZENAIDE

### 1. INTERNACIONAL

Um desfecho favorável da crise da Polónia para a República Federal da Alemanha e da Comunidade Ocidental seria uma solução que garantisse as tendências de liberalização da Polónia, pois a exemplo do que ocorreu na Tchecoslováquia em 1968, essa tendência deveria conduzir ao socialismo comunista de feição urbana, com elementos garantidos no Estado de direito e com formas democráticas pluralistas. Isso traria maiores facilidades de vida para os poloneses, sempre com as atenções voltadas para a Europa, bem como a base de uma transformação no sistema de domínio soviético na Europa Oriental. Como, porém, nem Moscou nem seus aliados estão dispostos a aceitar uma evolução nesse sentido, um desfecho negativo da crise polonesa não pode ser descartado. Esse desfecho poderá ser a invasão da Polónia pelos países do Pacto de Varsóvia ou o estrangulamento político e econômico do movimento de renovação da Polónia. Até agora é totalmente incerto o caminho que Moscou escolherá.

No caso da invasão da Polónia, Moscou destruiria, por algum tempo, a política de distensão, tão proveitosa para a União Soviética, ainda antes da posse do presidente Ronald Reagan. Ao mesmo tempo se perderia o crédito da Polónia, que seguramente não poderá mais solucionar seus problemas econômicos sem créditos levantados no Ocidente. Além disso, uma invasão soviética poderia encontrar tenaz resistência armada da população polonesa, num prolongado sistema de guerrilhas. E isso redundaria na perda de prestígio nacional e num alto custo para a URSS. Leonid Brejnev parece disposto a correr esse risco a partir do momento em que não puder mais ser evitado o desmembramento da Polónia da estrutura ideológica do comunismo soviético.

O povo polonês não esquece que Moscou permitiu tacitamente a invasão da Polónia por Hitler em 1939, do mesmo modo como não esquece a divisão da Polónia em séculos anteriores. E Moscou sabe que esses sentimentos estão ainda vivos no coração do povo polonês. Não deveria, por isso, desprezar os apelos da sensatez e da moderação.

Este comentário foi feito ontem à noite pelo diretor da Rádio da República Federal da Alemanha.

### 2. NACIONAL

O governo está diante de um problema dos mais complicados e delicados na área política. A batalha da sucessão na Câmara Federal é uma batata quente nas suas mãos. A manobra do PMDB, do PP e do PT, recusando qualquer composição com a chapa do PDS e tendendo a apoiar a candidatura do deputado Djalma Marinho, coloca o governo numa situação verdadeiramente ingrata. Vencendo a candidatura do deputado Nelson Marchezan ou vencendo a candidatura do deputado Djalma Marinho, de qualquer maneira estará assegurada a presença do PDS na presidência da Câmara. Mas em verdade a vitória da candidatura do deputado Djalma Marinho, mesmo ele sendo do PDS, será uma derrota para o governo e o próprio PDS, uma vez que sua eleição teria resultado dos votos da oposição de derrotar o governo.

Durante a fase de recesso o problema estará sendo discutido e sem dúvida alguma serão desencadeadas pressões políticas do Palácio do Planalto e da cúpula do partido governista sobre os parlamentares que se inclinam para a candidatura do deputado Djalma Marinho com o apoio da oposição.

Como o quadro ainda não está totalmente definido, é possível que o governo e a direção do PDS consigam contornar a grave crise que se esboça.

Comenta o jornalista Tarcísio Holanda que o governo já iniciou sua luta em dois planos: reduzir ao mínimo o número de dissidentes dentro do PDS e dirigir canhões de grosso calibre contra os arraiais da oposição.

O jornalista Carlos Chagas observa, com muita acuidade, que o bloco opositorista colocou-se numa postura errada: a oposição está muito mais preocupada em marcar um tento contra o governo do que interessada em negociar soluções possíveis para o impasse institucional.

### 3. ESTADUAL

A política paraibana deverá em pouco tempo atingir alta temperatura. Em primeiro lugar, em razão do fato de que vamos ter eleições diretas para governador. O último governador eleito diretamente pelo povo na Paraíba foi João Agripino, em 1965. Estamos há quinze anos sem saber o que é votar num candidato a governador. O povo está faminto de voto direto e há toda uma nova geração que vai dar o seu primeiro voto direto numa eleição para governador. Bastaria isso para elevar a temperatura da próxima sucessão estadual.

Mas o caldeirão político promete ferver também porque é muito grande o número de candidatos à disputa da sucessão do governador Tarcísio Burity. Eleição governamental com muitos candidatos é eleição quente, eleição com muita lenha no fogo, muita brasa e muita labareda.

Nas fileiras do sistema governista, fala-se na candidatura do deputado Wilson Braga, na candidatura do prefeito Enivaldo Ribeiro e na candidatura do deputado Evaldo Gonçalves. Só aí são três candidatos, que contemplam muito bem todos os níveis de liderança política do partido: Wilson Braga, da bancada federal, Evaldo Gonçalves, da bancada estadual e Enivaldo Ribeiro, da área dos prefeitos municipais.

Wilson Braga foi o grande vitorioso em todo o Estado nas últimas eleições parlamentares. Foi o deputado federal mais votado em todo o Estado e foi também o deputado federal mais votado em João Pessoa, na capital. Enivaldo Ribeiro, que antes já tinha sido o deputado estadual mais votado de todo o Estado, foi também o grande vitorioso das eleições municipais em Campina Grande. E Evaldo Gonçalves é um político de votação firme e segura em inúmeros municípios e em várias regiões do Estado, além de contar com fortes simpatias no seio da representação do PDS na Assembleia Legislativa.

O PDS está assim se estruturando muito bem em João Pessoa, Campina Grande e nos demais municípios do interior.

No meu ponto de vista, por outro lado, ainda não está descartada a hipótese de um entendimento do PDS com o ministro João Agripino. O time de João Agripino é do governo, não é o da oposição.

Golbery e Tarcísio Burity sabem disso.

# NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

## Semana da Marinha

Iniciada ontem, com os hasteamentos do Pavilhão Nacional, às 08:00 hs., na Praça do Marinheiro, em Cabedelo, a SEMANA DA MARINHA prossegue hoje com a seguinte programação:

08:00 hs - Hasteamento do Pavilhão Nacional no Iate Clube da Paraíba, sede do Bessa, e início da Regata Almirante Tamandaré.

12:00 hs - Entrega de prêmios aos vencedores da Regata seguido de coquetel.

Amanhã, a programação da SEMANA DA MARINHA, terá como atração maior a realização da "TV Copa Norte-Nordeste de Ciclismo", promoção da Federação Paraibana de Ciclismo.

- E Salve a Semana da Marinha e seu Patrono Tamandaré -

## Palavras aos Jovens

"Deixa que os teus braços se integrem no trabalho da verdadeira fraternidade e serás, desse modo, o instrumento vivo da Vontade Divina, onde estiveres, em favor do reinado da paz e da alegria para o engrandecimento do munco inteiro".

## Eceme

- 75 Anos de Atividades -  
"A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército - ECEME - o mais importante instituto de cultura militar do Exército, foi criado por Decreto de 2 de outubro de 1905, com o nome de Escola de Estado-Maior. Foi seu primeiro comandante o Gen Bda MIGUEL MARIA GIRARD, cuja Ordem do Dia nº 1, de assunção de comando, se acha transcrita em placa de prata, ornando o atual Gabinete do Comando da Escola.

Tendo sua sede inicialmente no edifício do antigo Ministério da Guerra, a Escola foi transferida, em 1907, para o prédio da Extinta Escola Militar do Brasil, na Praia Vermelha de onde se tornou a mudar-se, em 1921, dessa vez para a Rua Barão de Mesquita, no Andaraí, onde hoje está instalado o 1º Batalhão de Polícia do Exército.

Em 1940, com a abertura do Curso de Preparação dos candidatos à matrícula, a Escola transferiu-se definitivamente para a atual e imponente sede, na Praça Genral Tibúrcio, Praia Vermelha.

A ECEME é subordinada diretamente a Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento, órgão do Departamento de Ensino e Pesquisa do Ministério do Exército. Sua missão principal é preparar Oficiais Engenheiros Militares e Oficiais de Serviços, para as funções de Estado Maior, de Assessoramento dos altos órgãos da Administração e para o exercício de cargos e funções privativas de Oficiais-Generais Engenheiros Militares ou dos Serviços.

É também missão da ECEME contribuir para a atualização, dos conhecimentos dos Oficiais do quadro de EM nos assuntos que ministra: o desenvolvimento e a modernização da doutrina militar do Exército; a orientação e preparação dos Oficiais candidatos à matrículas na Escola.

Todas as atividades de ensino da ECEME constituem apenas instrumentos ou meios para desenvolver no Oficial-Aluno a capacidade e o hábito de pensar e agir em função de uma decisão; despertar nele a aptidão intelectual para o debate de idéias, estimulá-lo as qualidades de chefia, particularmente de chefia militar; e inculcar-lhe o hábito do trabalho em equipe.

De par com essas atividades, a ECEME procura consolidar no Oficial-Aluno convicções cívico-democráticas, incentivando-o à capacidade de adaptação e ao espírito criador.

A ECEME ministra cinco cursos com duração variável de um a dois anos. Curso de Comando e Estado-Maior (CEEM), Curso de Chefia e Estado-Maior dos Serviços (CEEMS), Curso de Direção para Engenheiros Militares (CEM), Curso de Preparação (CPrep) e Curso de Atualização (CEDECEME).

Ao longo de seus 75 anos de existência, a ECEME já formou 4.345 oficiais brasileiros e 245 estrangeiros, num total de 4.590 diplomados.

É seu atual comandante o Gen Bda DIOGO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO".

## Nupcial

No sábado 20 de dezembro, ÁGUILA, e JOSÉ ANTONIO, vão contrair matrimônio, às 20:00 horas, na Capela do 1º Grupamento de Engenharia, e receberão os cumprimentos no Clube dos Oficiais do 1º Gpt E.

A noiva é filha do casal Capitão R/1 Geraldo Pires Galvão-Maria de Lourdes Perelra Galvão, e o noivo do sr. e sra. Otacilio Serafim dos Santos-Zezita Leal Serafim.

- E SALVE A SEMANA DA MARINHA E O SEU PATRONO TAMANDARÉ.



ECEME: Decisão, Cultura, Ação

# Convênio vai beneficiar os pescadores artesanais

O Secretário Adailton Coelho Costa, do Trabalho e Serviços Sociais, e o engenheiro Ednaldo Cordeiro do Nascimento, presidente da COOPESCA, assinaram, ante-ontem à tarde na SETRASS, convênio que tem como objetivo a implantação do Projeto de apoio ao Pescador Artesanal, com vistas a promover uma ação integrada para a Promoção ao Emprego na área da Pesca Artesanal, visando a melhoria sócio-econômica do pescador e da sua família.

Ao ato, compareceram a Coordenadora Estadual Maria Carolina Toni Braz, o bacharel Valdez Juval, diretor Geral da Secretaria do Trabalho, Economista Carlos Manguiera, Coordenador de Planejamento, o Coordenador Especial, Promotor Sebastião Lins. O Secretário Adailton Coelho Costa, declarou, no momento da assinatura do convênio, que "a SETRASS utilizará recursos na ordem de onze milhões de cruzeiros, provenientes do termo aditivo 12/80 ao convênio SINE/MTb, celebrado entre o Ministério do Trabalho e Governo do Estado da Paraíba.

Acrescentou o Secretário Adail-

ton Coelho Costa que "é mais uma oportunidade que a Secretaria do Trabalho tem de evidenciar o Plano de Ação do Governo do Estado, para a área do Trabalho e Serviços Sociais, intensificando a preparação de Mão-de-Obra existente e proporcionar a preparação dessa e oferecer Cursos profissionalizantes ao pescador e sua família, para que todos tenham melhores condições ao seu sustento e de seus familiares".

Do Município de Cabedelo, mais diretamente beneficiado com a Assinatura daquele convênio, compareceram o Interventor Sebastião Plácido de Almeida, o presidente da Câmara Municipal de Cabedelo, vereador Benedito Ribeiro de Araújo, vereadores Francisco de Oliveira, José Barbosa de Oliveira e Francisco Moura dos Santos; o presidente da Cooperativa dos Pescadores, sr. Ednaldo Cordeiro, Antônio Câmara, Elizário Nascimento Cruz e uma comissão de aproximadamente 50 pescadores, que vieram agradecer ao Secretário Adailton Coelho Costa e ao Governador Tarcísio Burity, aquele importante benefício que se implantará através do convênio assinado.

# AABB nega o salão aos concluintes

Princesa Isabel (A União) - Os concluintes do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, em Princesa Isabel, realizarão no próximo dia 10 a sua festa de formatura, com um grande baile animado pelo conjunto Ogrio Cavalante.

A festa se realizará nos salões do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, porque, de última hora, o diretor do Instituto Frei Anastácio, que possui um salão de danças, resolveu negar o local para os estudantes, sendo imitado pelos dirigentes da AABB que, apesar de terem sua sede funcionando num prédio da Prefeitura, costumam vetar qualquer promoção social de iniciativa da comunidade princesense.

Todavia, o diretor do Colégio Genésio Florentino Lima, concordou que a festa se realizasse no salão nobre do educandário, por sinal o local onde tradicionalmente os concluintes promovem seus bailes de formatura. Se não fosse a iniciativa do professor Genésio Lima, os estudantes ficariam sem local para fazer a festa e, conseqüentemente, teriam um prejuízo de 50 mil cruzeiros só com as despesas do conjunto.

# Câmara não aprova o loteamento

Cabedelo (A União) - A Câmara Municipal de Cabedelo não compactou com loteamento (e venda) de terrenos doados a instituições, com a sua aprovação. É o que afirma o presidente da Casa, Benedito Ribeiro de Araújo, ao exibir ofício de 30 de julho deste ano, no qual pede ao então prefeito da cidade explicações sobre denúncias de alienação, venda ou garantia hipotecária, assegurados por motivo inserido às leis após autorização do legislativo.

## LAMENTO

Ao refutar as acusações do então prefeito Francisco Figueiredo de Lima, de que a Câmara Municipal de Cabedelo autorizara transações supostamente ilícitas, que envolviam loteamento e venda de terrenos, pela empresa Sausalito Investimentos Imobiliários. Benedito, com mais três companheiros, lamenta o episódio afirmando, que, se verdadeiro, este contaria "princípios fundamentais de legislação vigente".

Sempre lembrando que a Câmara aprovou doações, inclusive pela Lei 365/80, sem, no entanto, compactar com distorções, o presidente da Câmara pelo ofício 80/80 pediu explicações ao então prefeito, sendo que este, entretanto, preferiu ignorar os apelos do Legislativo no sentido de que oferecesse explicações aos vereadores.

# N. Floresta tem posto de telefone

Entrou em funcionamento o Posto de Serviços Telefônicos da cidade Nova Floresta, instalado através do convênio de participação firmado entre o Governo do Estado e a Telpa no início do ano.

Com a entrada em operação do seu Posto de Serviços Telefônicos, Nova Floresta constituiu-se na 89ª cidade do Estado atendida por telefonia. Segundo informações da Telpa, até o final de 82, todos os municípios do Estado serão atendidos por telefonia, já que está é a meta principal do convênio firmado entre o Estado e a empresa.

## REFORMA

Por outro lado, foi promovida uma reformulação total no Posto de Serviços de Conceição, que se encontrava obsoleto para atender as necessidades telefônicas da cidade, por dispor de um rádio de apenas um canal de voz, o que acarretava constantes entraves nas comunicações. Na reformulação promovida foi instalado um novo rádio de 24 canais de voz, que permitirá uma maior facilidade nas ligações.

Habitue seu filho a ler jornal

ESTADO DA PARAÍBA  
PODER JUDICIÁRIO  
CARTÓRIO "TOSCANO DE BRITO"  
JUÍZO DE DIREITO DA 5ª VARA DESTA CAPITAL  
EDITAL DE ARREMATACÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

O Dr. Antônio de Pádua Lima Montenegro, JM. Juiz de Direito da 5ª Vara da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos aqueles que virem ou estiverem conhecimento do presente edital de arrematação com o prazo de 10 dias, que no dia 22 de dezembro próximo, pelas 15,00 horas, no átrio do Fórum, desta Capital, o porteiro dos auditórios levará a arrematação o Apartamento 1-A, do Edifício Esperança, situado à rua Maria Rosas nº 721, bairro de Manáfra, nesta Capital, no andar térreo, constituído de 03 quartos sociais, sendo 1 suite, área de circulação, BWC social, sala, copa, cozinha, área de serviço, BWC e quarto de empregada, terraço e entrada de serviço, tendo uma área útil de 140,00m<sup>2</sup> e 10,80m<sup>2</sup> de área comum, perfazendo uma área de 150,80m<sup>2</sup> e uma fração ideal equivalente a 0,12270 de terreno e bens e coisas comuns, devidamente transcrito no Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Ofício desta Comarca, no Livro 3-W, fl. 27, sob nº 24.659, o edifício por construção própria pela vendeo ra, conforme averbação feita no mesmo cartório de imóveis, no livro 2-J, fl. 279, sob nº AV-2-2979. E quem o bem quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora, local acima mencionados, sendo / ele entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da dívida Cr\$ 1.772.506,02 (um milhão, setecentos e setenta e dois mil, quinhentos e seis cruzeiros e dois centavos), nos autos da ação de Execução Hipotecária movida pela PRÓPRIA - Associação de Pádua e Impréstimos contra JOSÉ MARCONI M. DE SOUZA e sua mulher MARINCE MARANHÃO COUPEIRO DE SOUZA, cito bem acha-se penhorada nos autos já referido. E, para que mais tarde alguém não alegue ignorância, será o presente publicado por extrato, três vezes em jornal diário em circulação neste Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 02 dias do mês de dezembro do ano de 1980. Eu, *Dr. Antônio de Pádua Lima Montenegro*, escrevente compreendido e datilografado e assinado.

Dr. Antônio de Pádua Lima Montenegro  
Juiz de Direito



EXAME DE BIÓPSIAS E PEÇAS CIRÚRGICAS  
PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO  
DIAGNÓSTICO IMEDIATO DO CÂNCER (CONGELAÇÃO)  
CITOLOGIA DAS CAVIDADES

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS



INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA  
Dr. ELY CHAVES

Avenida D. Pedro II, 780  
Fone: 221-3358

# o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO  
ASPIRADORES DE PÓ ESTANTES DE AÇO  
CIRCULADORES DE AR BEBEDOUROS  
ESTOFADOS FICHIÁRIOS  
COFRES  
ARQUIVOS  
CADEIRAS EM PALINHA  
ARMÁRIOS  
DUPLICADORES  
MÁQUINAS DE ESCREVER  
CALCULADORAS ELETRÔNICAS  
VENTILADORES

TEKLA Rua Barão do Triunfo, 438  
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS - DO -  
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE ANDRADE  
C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO

Análises completas de Sangue, Urina, Feces, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.

LABORATÓRIO:  
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo  
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016

CASA DA MADEIRA  
MADEIRAS DE LEI

Sucupira  
Ipê  
Massaranduba  
Audioba  
Jatobá  
Augelim  
Portas, Colas e Compensados de todos os tipos  
Tudo para pronta entrega  
a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272  
Fone - 448 - Guarabira  
Um Empreendimento  
Jomar Porpino

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE  
ADVOCACIA  
CONSULTORIA EMPRESARIAL  
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103  
Fone. 221. 1089

Quem faz o melhor, está sempre na frente  
mesmo tendo chegado depois

NOVEMBRO DE 1980  
12º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO CULTURA DE GUARABIRA LTDA.  
ONDA MÉDIA - ZYI 6.9 - 780 KHZ.  
1 KW.  
INVESTIR EM GUARABIRA, É SUCESSO GARANTIDO.

ANUNCIE NA RÁDIO CULTURA.

Assine AUNIÃO  
Em Campina Grande  
Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre  
Fone: 321-3786

**BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.**

C.G.C. 09.093.352

**Assembléa Geral Extraordinária**

**1ª Convocação**

Ficam convidados os acionistas do BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A. a comparecer à Assembléa Geral Extraordinária a se realizar, em 1ª Convocação, no dia 19 (dezenove) de dezembro de 1980, às 14 horas, na sede social, à rua Maciel Pinheiro, nº 225, nesta capital, com a seguinte Ordem do Dia:

- a) Verificação e aprovação do aumento do capital de Cr\$ 266.666.777,00 para Cr\$ 396.666.777,00, conforme autorização da Assembléa Geral Extraordinária de 10.10.1980.
- b) Reforma do art. 4º dos Estatutos Sociais;
- c) Eleição para preenchimento do cargo de membro do Conselho de Administração;
- d) Outros assuntos correlatos.

João Pessoa, 4 de dezembro de 1980.

**MALAQUIAS TIMOTHÉO DE SOUZA**  
Presidente

**ARGILAS E MINÉRIOS NORDESTINOS S/A ARNOSA**

CGC - 09.126.459/0001-00

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Presidente do Conselho de Administração, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Artigo 13 combinado com o Artigo 25 do Estatuto Social, convoca os membros deste Conselho, para reunir-se extraordinariamente no próximo dia 22 de dezembro de 1980, às 10:00 (dez) horas na sede social da empresa, situada à Av. Parque, s/nº Distrito Industrial - João Pessoa, Paraíba, para a seguinte ordem do dia:

- a) Aumento do Capital Subscrito de Cr\$ 30.487.521,00 para Cr\$ 32.687.521,00 sendo 2.000.000 ações ordinárias de Cr\$ 1,00 = Cr\$ 2.000.000,00, 200.000 ações preferenciais "B" de Cr\$ 1,00 = Cr\$ 200.000,00.
- b) Outros assuntos correlatos.

João Pessoa, 04 de dezembro de 1980

**Albino Martins Ribeiro**  
Presidente do Conselho de Administração

**FAZENDA CAJÁ S.A.**

C.G.C. (MF) nº 09.060.252/0001-80

Ficam convidados os senhores acionistas para participarem da Assembléa Geral Ordinária, a se realizar às 10 horas do dia 17 de dezembro de 1980, na Sede Social da Empresa, sita à Fazenda Caiá, Distrito de Guarita, Município de Itabaiana Estado da Paraíba, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) apuração das Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31.12.79;
- b) aprovar a Correção Monetária do Capital;
- c) outros assuntos correlatos e conexos.

João Pessoa, 09 de dezembro de 1980.

**POMPEU AMERICANO PEREIRA BORBA**  
Diretor Presidente

**SERVICO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DA PRÓ-REITORIA PARAÍBA DE GRADUAÇÃO**

**AVISO**

**MUDANÇA DE CURSO NO ÂMBITO DA U.F.Pb.**

A PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO avisa aos alunos da U. F. Pb. que, até o dia 12 de dezembro de 1980, acha-se prorrogado o prazo para entrada dos pedidos de mudanças de curso.

João Pessoa, 05 de dezembro de 1980.  
**JOSÉ JACKSON CARNEIRO DE CARVALHO**  
Pró-Reitor de Graduação

**Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa**

RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1981.	
<b>RECEITA</b>	
RECEITA TRIBUTÁRIA.....	5.000.000,00
RECEITA SOCIAL.....	4.500.000,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA.....	10.530.000,00
	Cr\$ 20.030.000,00
<b>DESPESAS</b>	
ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	10.113.000,00
CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES.....	2.200.000,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	5.230.000,00
OUTRAS SERVIÇOS SOCIAIS.....	70.000,00
ASSISTÊNCIA TÉCNICA.....	217.000,00
APLICAÇÕES DE CAPITAL.....	17.830.000,00
SALDO PREVISÃO.....	1.400.000,00
	850.000,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>Cr\$ 20.030.000,00</b>

Foi aprovada em Assembléa no dia 27 de Novembro de 1980.

João Pessoa, 05 de dezembro de 1980.

**FRANCISCO DE MELO**  
Presidente

**WILSON DOS ANJOS GALVÃO**  
Treasurero

MARIA ELZA FERREIRA  
Tel. (081) 333-1036-38

**Campanha feita pela Segurança alcança sucesso**

A Campanha Educativa do Trânsito, lançada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado juntamente com a Polícia Militar e Detran, vem obtendo pleno êxito, segundo assegurou o secretário Geraldo Amorim Navarro. O objetivo da Campanha é valorizar a sinalização e o policial de trânsito, como também sensibilizar motoristas e pedestres em como se comportar diante das normas que rege o Código Nacional de Trânsito.

Distribuição de folders, outdoors, cartazes e orientação através de rádio, televisão e cinema são algumas das etapas integrantes da Campanha para o corrente mês. Em sua primeira etapa serão feitas blitz simuladas a fim de alertar os motoristas sobre como se conduzir dentro das normas do Trânsito. Essa blitz será desenvolvida na próxima semana e terá a duração de 15 dias.

Já na segunda fase serão realizadas verdadeiras blitz repressivas, onde os carros irregulares serão apreendidos pela Companhia de Trânsito. Os guardas de trânsito que participarão da Campanha já foram devidamente treinados pelo Setor de Educação de Trânsito do Detran. No final da Campanha, dia 30, será feita uma avaliação para saber se a campanha obteve algum resultado positivo.

**Rondon treina universitários para operação**

Começa amanhã o treinamento dos universitários escolhidos pela Fundação Projeto Rondon na Paraíba para tomarem parte na Operação Pró/XXVI. Em João Pessoa o treinamento será feito no Lyceu Paraibano. No próximo domingo serão treinados os universitários de Campina Grande, a partir das 8 horas na Faculdade de Administração.

Segundo dados fornecidos ontem os treinamentos serão ministrados por monitores e técnicos do Projeto Rondon, especialmente preparados para as explicações.

Desse treinamento participarão universitários de João Pessoa e Campina Grande dos cursos de Biblioteconomia, Direito, Comunicação Social, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia e Bioquímica, Educação Física, Educação Artística, Letras, Medicina, Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Pedagogia, Serviço Social e Técnico em Saneamento.

A Operação Nacional Pró/XXVI será realizada nos meses de janeiro e fevereiro do próximo ano, nos Estados de Goiás e Espírito Santo, onde se reunirão universitários de todo o País.

**Ambulantes vão debater mudança para o mercado**

O presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes de João Pessoa, Antonio de Lima, disse ontem que será realizada na sede do Sindicato na próxima terça-feira, uma Assembléa Geral da Classe para deliberar sobre o repasse, para os ambulantes da Praça Pedro Américo, das despesas referentes ao fechamento dos boxes do Mercado Central, para onde serão transferidos, em janeiro próximo.

Antonio de Lima informou que à Prefeitura se dispõe a realizar as obras de fechamento dos boxes se os vendedores aceitarem o repasse das despesas de Cr\$ 51 mil para o box simples e Cr\$ 76 mil para o box duplo. "Isso é uma injustiça, pois se trata de um bem público e deve ficar a cargo da Prefeitura e, além do mais nós pagaremos os impostos. Então por que pagarmos ainda esta despesa?", argumentou.

Ele lamentou essa disposição da Prefeitura, alegando que ao anunciar a transferência para o Mercado Central, o prefeito Damásio Franca se comprometeu em entregar os boxes em perfeitas condições, o que só será feito com o repasse dos custos para os ambulantes.

Para o titular da Urban, João Feitosa, não é necessário o fechamento dos boxes no Mercado Central. Acredita que é bastante que os ambulantes providenciem um baú ou uma mala para guardar o material na hora de fechar os boxes e, procurar um vigia para zelar pela segurança do local à noite.



O Prefeito Municipal e secretários iniciaram obras em Marés

**Damásio Franca inicia as obras no Ninho da Perua**

Segundo orientação do governador Tarcísio Burity, o prefeito Damásio Franca iniciou os serviços preliminares visando proporcionar melhores condições de habitação aos moradores do Ninho da Perua, em Marés, deslocando para a área toda a equipe da Secretaria de Transportes e Obras do Município.

Os trabalhos iniciais foram comandados pessoalmente pelo prefeito Damásio Franca, que visitou toda a localidade acompanhado dos secretários Francisco Franca, Alessandro Marques, Valdeci Barbosa, Barros Filho, e engenheiros da Secretaria de Transportes e Obras. Caminhões da Prefeitura, tratores e uma grande patrol foram utilizados no trabalho de acesso do Ninho da Perua. Inicialmente, está sendo realizado serviço de aterro e terraplenagem na rua Santo Antônio, devendo prosseguir posteriormente por outras ruas, até atingir o Ninho da Perua.

O prefeito debateu com o secretário e técnicos do município várias soluções para evitar a inundação permanente do Ninho da Perua. Por ser uma área de terreno muito baixa, o lo-

cal vem servindo de ajuntamento de todo o tipo de sujeira, especialmente em virtude das águas estagnadas. O prefeito ouviu os moradores, que explicaram que a lagoa, formada de águas estagnadas, tem provocado problemas de saúde pública, por causa dos insetos.

Esclareceu o prefeito Damásio Franca, aos habitantes, que já se encontra em fase final de elaboração um projeto de sua administração visando uma solução dos problemas de inundação. O projeto que está sendo concluído aponta a necessidade de construção uma galeria para o escoamento das águas.

O prefeito fez questão de levar aos moradores a preocupação do governador Tarcísio Burity e sua de atender o mais rápido possível as reivindicações do bairro.

Antes de chegar ao Ninho da Perua, o prefeito encontrou dona Jujú, na rua Santo Antônio, uma amiga há trinta anos, quando lembraram vários fatos ocorridos no passado. O prefeito, sempre acompanhado por crianças e adultos, ainda recebeu inúmeros pedidos, como de palha para cobertura de residências e de empregos.

**Comércio de João Pessoa vende menos do que em 79**

Apesar da proximidade do Natal, época do ano em que as vendas no comércio aumentam, João Pessoa está com as vendas muito abaixo do ano passado. A grande responsável por isto, é a inflação, diz o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas sr. Lindenbergh Vieira da Cunha, prejudicando não só o comércio como a comunidade.

As pessoas não tem saído para as suas costumeiras compras de fim de ano, quase não existe movimento nas lojas de grande e pequeno porte, os lojistas acreditam que na segunda quinzena de dezembro as coisas melhorem pois como, é de costume as pessoas só deixam para fazer suas compras "em cima da hora".

Um fator de grande influência para as vendas é o espírito natalino da cidade e, João Pessoa está completa-

mente descaracterizada pela falta de ornamentação nas lojas e decoração da cidade, como vem ocorrendo há cerca de quatro anos. O clima festivo nas lojas chamam os fregueses, principalmente as mulheres, - diz o sr. Antonio Firmino, vendedor de uma das lojas de tecidos da cidade.

As lojas que estão com mais vendas são a Lóbrás, Mesbla e os supermercados. Mesmo assim, o movimento não é grande como era de se esperar, os objetos mais adquiridos são coisas que não custam muito caro, nos supermercados, o que está tendo mais saída são as bebidas e as comidas típicas da época.

O sr. Lindenbergh Vieira da Cunha acha lamentável que o Governo Municipal não tome providências para melhorar o aspecto da cidade, como ocorre nas capitais vizinhas.

**Concurso público da CEF tem inscrições adiadas**

O concurso para auxiliar de escritório, que seria promovido pela Caixa Econômica Federal, teve suas inscrições adiadas "sine die", segundo o gerente Geral do Órgão na Paraíba, Antônio Mesquita Galvão, sem no entanto explicar as razões, afirmando que a determinação partiu da Fundação Carlos Chagas que é quem organiza os concursos da Caixa.

O concurso estava previsto para ter suas inscrições iniciadas neste mês de dezembro, com a realização das provas em janeiro, sendo as vagas, em número que não foram reveladas, para Auxiliar de Escritório, percebendo um salário entre 10 e 11 mil cruzeiros iniciais.

Segundo Mesquita Galvão, as razões para o adiamento do concurso pertencem à Fundação Carlos Chagas, que trata diretamente com Brasília da organização dos concursos, sendo as determinações expedidas pela Superintendência de Recursos Humanos da Caixa para as filias em todo o Brasil, não sendo da alçada regional a respon-

sabilidade pela realização ou não dos mesmos.

Garantiu entretanto que no ano de 81, possivelmente no primeiro semestre serão realizados concursos para Auxiliar de Escritório, quando então as inscrições acompanhadas do regulamento, serão abertas aos interessados, não tendo sido estabelecido o montante das taxas.

Sobre o problema envolvendo 17 pessoas aprovadas em concurso promovido pela Caixa Econômica a menos de um ano, preenchendo os requisitos exigidos por lei, inclusive com realização de exames médicos, e que até agora não foram chamadas a integrar, os quadros funcionais do Órgão, disse acreditar, particularmente, que o concurso perdeu a validade já que decorreram mais de ano.

Os interessados mantiveram contatos com o Governador do Estado relatando a situação que enfrentam e solicitando interferência junto à direção da Caixa Econômica para ser encontrada uma solução que não venha prejudicar os concursados.

**abertura**

**SENAI**

O SENAI já começou a inscrever candidatos para cursos de especialização na escola de João Pessoa para o ano letivo de 81. As inscrições se encontram abertas para os três turnos, e serão encerradas no próximo dia 27.

**CRECHE EM PATOS**

O diretor-superintendente da Legião Brasileira de Assistência na Paraíba, Gilvan Navarro, assinou com o secretário do Trabalho e Serviço Social, Adailton Coelho, convênio para construção e equipamentação de uma creche na cidade de Patos, para atender a 72 crianças carentes.

**ELEIÇÃO HOJE**

O colégio eleitoral do Ministério Público da Paraíba, composto de 150 membros, elege hoje em pleito com início marcado para 8 horas, a nova direção da entidade. O atual Procurador de Justiça, Luiz Bronzead, é o candidato a presidente pela chapa da Oposição.

**PT REÚNE**

Amanhã, a Comissão Municipal do PT, reúne em sua sede, os membros para discutir e analisar os problemas financeiros da agremiação partidária a nível municipal. A reunião começa às 14 horas.

**JORNAL FECHADO**

O jornal *Meio-Dia*, de Fortaleza, teve ontem, pela manhã, as portas de sua redação lacradas e os jornalistas que trabalhavam no diário fechado, "por pressões governamentais", segundo o chefe de reportagem Agostinho Gosson, não tiveram acesso a sala de redação. "O jornal está mesmo fechado e poderá retornar a circulação em janeiro", disse o diretor de *Meio-Dia*.

**SEMINÁRIO**

O I Seminário Paraibano de Engenharia e Alimentos será realizado entre 9 e 14 de dezembro, no auditório da antiga Faculdade de Filosofia, numa promoção dos pré-concluintes do curso de Engenharia de Alimentos na indústria; regulamentação da profissão; frutas típicas da região e sua industrialização; projetos na área tecnológica; a pesca e o futuro abastecimento de alimentos; alimentação infantil industrializada.

**APLAUSOS**

A Câmara Municipal de Guarabira aprovou requerimento do vereador Israel Elidio, aplaudindo o governador Tarcísio Burity pela lei sancionada que concede estabilidade salarial aos professores contratados com mais de dois anos de contrato.

**ASPIRANTES**

No próximo dia 16, no DEDE, 26 alunos concluintes do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, do 16º Rec. Mec, receberão as espadas e as declarações de Aspirantes. Dia 19 haverá o baile de formatura, no Esporte Clube Cabo Branco.

**DELEGADOS**

Numa promoção da Secretaria da Segurança Pública, foi encerrado às 17 horas de anteontem, na Central de Polícia, o curso de preparação para delegados. Do curso, que teve duração de 30 dias, participaram 42 candidatos, sendo que 29 foram aprovados. A solenidade, que contou com a presença do secretário Geraldo Navarro, participaram ainda a secretária de Educação Giselda Navarro, o superintendente Arlindo Monteiro, o juiz José Martinho Lisboa, além de delegados e outras autoridades convidadas.

**JANTAR**

Professores e estudantes de Direito da Universidade Autônoma compareceram ao jantar em homenagem ao professor Ely Pereira Sales, promovido pelo quarto período. Ely, que deixa a chefia do escritório da Chesf, em João Pessoa, sendo transferido para o Recife, foi saudado pelo deputado Edvaldo Mota. A estudante Nazimar Araújo fez a entrega de uma placa de gratidão, enquanto Lindinalva Lucena lamentava a transferência do professor. Ao Drive-In estiveram presentes, ainda, o professor e jornalista Silvio Tó e o escritor José Cavalcante.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

DIRETORIA ADJUNTA DE VEÍCULOS

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 015/80

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO da Diretoria Adjunta de Veículos, devidamente autorizada pelo Exmº Sr. Secretário da Administração, leva ao conhecimento do Público, o Edital de Tomada de Preços, nº 015/80, que objetiva a aquisição de 01 (um) veículo, tipo Veraneio Chevrolet, cor preta, modelo 1979.

A solenidade de abertura e julgamento das propostas realizar-se-á às quinze (15) horas do dia dezoito (18) de dezembro de 1980, na Sede da Diretoria Adjunta de Veículos, localizada à Rua da Areia, Edifício Mathews Ribeiro, s/n nesta Capital.

Para os interessados à Licitação, a Lei exige suas inscrições atualizadas, no Cadastro de Fornecedores do Órgão competente.

Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência, poderão ser obtidas no endereço supra mencionado, no horário normal de trabalho.

João Pessoa, 02 de dezembro de 1980

PEDRO RIBEIRO DE LIMA  
Pres. da Comissão de Licitação

EMPA-EMPRESA PARAIBANA S/A  
AUTO PEÇAS

C.G.C. 09.092.578/0001-90

ASSEMBLÉIA GERAL  
EXTRAORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO

São Convidados os senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária na sede social da Sociedade, na Rua Maciel Pinheiro, 98, nesta cidade, às 14:30 hs do dia 15 de dezembro de 1980, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia.

a - Transformação do tipo jurídico da sociedade para Sociedade por quotas de Responsabilidade Limitada.  
b - Modificação da Razão Social para EMPA - EMPRESA PARAIBANA LTDA - Auto Peças.

João Pessoa, 05 de dezembro de 1980.

BRIGITTE BARRETO  
PRESIDENTE

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

DIRETORIA ADJUNTA DE VEÍCULOS

AVISO DE EDITAL

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Nº 14/80

A Diretoria Adjunta de Veículos, através de sua Comissão de Licitação, devidamente autorizada pelo Exmº Sr. Secretário da Administração, faz saber a quem interessar, que se realizará no próximo dia dezoito (18) do corrente às quinze horas, em sua sede localizada à Rua da Areia, Edifício Mathews Ribeiro s/n, TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de LAVAGENS E LUBRIFICAÇÕES, destinadas aos veículos do Serviço Público Estadual.

Para os interessados, a Lei exige suas inscrições atualizadas no Cadastro de Fornecedores no Órgão Competente. Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência, poderão ser obtidas no endereço supra mencionado no horário normal de trabalho.

João Pessoa, 02 de dezembro de 1980  
PEDRO RIBEIRO DE LIMA  
Pres. da Comissão de Licitação

CAIXA  
ECONÔMICA  
FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

Teste Nº 524

COD.	REV.	Nº. CARTÃO	NO. CARTÃO
13-00003	0815171	0815623	
	0815844	0816057	
	0816131	0817999	
13-00006	1133503	1135577	
	1135687	1136579	
	1136744		
13-00008	0700452	0700696	
	0701110	0701887	
13-00010	0794596	0795047	
	0795227	0795702	
	0795841	0796482	
	0796617	0796741	
	0797269	0797309	
	0797525	0797575	
	0797583	0797765	
	0797767	0797773	
	0797819	0797820	A
	0798090		
13-00012	0265014		
13-00013	0075440		
13-00014	0129361	0130088	
	0130240	0130382	
	0130573		
13-10007	0777073		
13-10009	1235380	1237864	
	1240110		
13-10012	0251583		
13-10027	A PARTIR DE	0036669	
13-10028	0164428	0164971	
	0165099	0165180	
	0165480	0165556	
	0165767	0165879	

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa - PB.

Financeiras  
estão em  
dificuldades

São Paulo - Se depender das financeiras, os consumidores brasileiros terão este ano um dos natais mais apertados de sua história, com dinheiro escasso e caro. As taxas de juros para financiamentos de veículos ultrapassaram a barreira dos 130 por cento ao ano e dos demais bens duráveis atingem no mínimo 150 por cento.

Segundo o vice-presidente da Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento, sr. João Uchoa Borges, quase todas as financeiras já atingiram o limite de expansão dos financiamentos de 45 por cento fixado pelo governo.

A alta dos juros reflete não só a elevação da inflação mas também a baixa liquidez do mercado, explicou o presidente da Fénicia Crédito Financiamento e Investimento e da Fénicia Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, sr. Renato de Toledo e Silva. Observou que hoje não existem títulos em nível suficiente para absorver as reaplicações.

A limitação dos 45 por cento levou as financeiras a exigirem uma entrada mínima de 50 por cento nos financiamentos de veículos. Essa linha de crédito havia sido relegada a segundo plano pelas financeiras, quando os juros estavam limitados, em favor de outras como o crédito pessoal e o financiamento de bens duráveis, que permitiam a cobrança de um spread maior.

A alta violenta dos preços e dos juros, no entanto, está impedindo o acesso de uma parcela significativa de consumidores aos bens duráveis, especialmente de grande valor unitário. O exemplo mais típico dessa situação pode ser visto no mercado de automóveis, onde as montadoras estão com os pátios lotados e as vendas também.

Depois de uma alta de 35 por cento no preço dos veículos - cerca de 100 por cento em um ano - as prestações dos financiamentos ficaram praticamente inacessíveis para uma parcela significativa da população. Só o imposto de operações financeiras que incide sobre o valor financiado de forma antecipada representa um ônus de quase 15 por cento ao ano sobre a operação.

Nesta semana, um dirigente de uma das maiores financeiras da indústria automobilística informava que não conseguia captar recursos através de letras de câmbio por menos de 92 por cento ao ano. Essa taxa mais o IOF, comentava, empurraram os juros para um patamar muito elevado, praticamente insuportável para um grande número de clientes.

Já o sr. Renato de Toledo lembrava que as taxas de juros nos financiamentos de bens duráveis de pequeno valor unitário eram fortemente oneradas pelo custo fixo de crediário: administração e cadastro. Assim, o custo para a concessão de um crédito de Cr\$ 5 mil e de outro de Cr\$ 500 mil é praticamente o mesmo, mas o primeiro fica muito mais onerado, com a incidência desse custo.

O superintendente da Fénicia, financeira ligada à maior cadeia de lojas varejistas do país - Lojas Arapuan, Gabriel Gonçalves, Primavera e Radional, num total de 201 pontos de vendas espalhados pelo Brasil - disse que o comércio já enfrentou uma retração sensível no mês de novembro. Ele prevê que neste final de ano, as vendas se situem abaixo das do natal de 1979 em valores reais.

O presidente da Acrepi destacou que o aperto de liquidez é tão grande que as financeiras não estão conseguindo colocar letras de câmbio por prazos superiores a 12 meses. Em consequência dessa limitação, embora os veículos a álcool possam ser financiados em até 36 meses, as instituições operam no máximo em 18 meses, bancando 180 dias com recursos próprios.

Segundo o sr. João Uchoa Borges, na área de bens duráveis, este ano, o volume real de financiamento declinou cerca de 25 por cento e na de veículos especificamente a queda foi de quase 50 por cento em relação ao ano passado.

ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA ADJUNTA DE VEÍCULOS

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 13/80

A Diretoria Adjunta de Veículos, através de sua Comissão de Licitação, devidamente autorizada pelo Exmº Sr. Secretário da Administração, faz saber a quem interessar, que fará realizar no próximo dia dezoito (18) do corrente às quinze (15) horas, em sua Sede, localizada à Rua da Areia, Edifício Mathews Ribeiro, s/n, TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de BATERIAS, destinadas aos veículos do Serviço Público Estadual.

Para os interessados, a Lei exige suas inscrições atualizadas no Cadastro de Fornecedores do Órgão competente. Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência, poderão ser obtidos no endereço supra mencionado, no horário normal de trabalho.

João Pessoa, 02 de dezembro de 1980

Pedro Ribeiro de Lima  
Pres. da Comissão de Licitação.

Justiça altera códigos  
para combater violência

Brasília - Com o objetivo de facilitar o combate à criminalidade e a violência nos centros urbanos, o Ministério da Justiça deverá encaminhar ao Palácio do Planalto, no início do próximo ano, os projetos de reformulação do Sistema Criminal do Direito Brasileiro, com alteração dos códigos Penal e de Processo Penal, da Lei de Contravenções Penais e criação da lei de Execuções Penais. Esta última, segundo o próprio ministro Abi-Ackel, irá preencher um "hiato de legalidade" que recai sobre os presidiários "que estão ao desabrigo da lei".

O presidente da Comissão de Juristas, nomeado pelo Ministro da Justiça para a reforma do Código Penal, sr. Francisco de Assis Toledo, que exerce a função de subprocurador-geral da República, explicou ontem que o Sistema Criminal Brasileiro está baseado em três alicerces: os códigos Penal e de Processo Penal e a Lei de Contravenções Penais e que só a alteração simultânea dos três poderá harmonizá-los. Dos três, apenas o código de Processo Penal já foi concluído, estando em fase de datilografia as suas 800 páginas.

A comissão de reforma do Código Penal, composta pelos juristas Miguel Reale Junior, Ricardo Antunes Andreucci, Hélio Fonseca, Francisco de Assis Serrano Neves e Rogério Lauria Tucci apenas iniciou seu trabalho. O Ministro da Justiça, contudo, pediu urgência pois pretende que todos os documentos que compõem o Sistema Criminal Brasileiro sejam encaminhados de uma só vez ao Congresso Nacional. Para ele é fundamental que todos os instrumentos sejam apreciados em conjunto e não isoladamente. Antes do envio dos documentos ao Congresso, os textos serão revisados pelo filólogo Ayres da Matta Machado.

Já o Código de Processo Penal, concluído há duas semanas, propõe a criação de juizes especiais para julgamento sumaríssimos, alterações no júri popular, alterações nos institutos das prisões preventivas e em flagrante. Tudo isso, segundo o sr. Francisco de Assis Toledo, tem por objetivo agilizar a justiça criminal através da descentralização de seus serviços.

Ele explicou que foram inseridos no texto vários artigos que têm como único objetivo a dinamização da justiça criminal, tais como a gravação eletrônica de depoimentos, substituindo o processo de datilografia, criação de varas especializadas instaladas junto às delegacias. O projeto elimina ainda a necessidade de inquérito policial para delitos cujas penas previstas não ultrapassem a um ano de detenção, podendo o juiz especial proferir sentença oral, após ouvir as denúncias, também orais, do Ministério Público.

Justiça julga vereador  
acusado de fazer terror

Juiz de Fora - O Conselho Permanente de Justiça da 4ª Auditoria para o Exército julgará na terça-feira, a partir de 8h30m, o vereador do PMDB de Antonio Carlos (MG), Eduardo Paulo Villanova, seus irmãos, Tadeu e Antonio Crisóstomo e o cabo eleitoral Luiz Cesarino de Oliveira, todos acusados de atos terroristas e de participação em entidades políticas clandestinas, como a Organização Socialista Internacional - OSI.

Dos quatro acusados, apenas o vereador Eduardo Villanova está preso na penitenciária regional de Linhares, em Juiz de Fora, com preventiva decretada pelo juiz Adutiro Alzir Carvalhaes, que o considerou "elemento de alta periculosidade". Ele é acusado de explodir bombas nas cidades mineiras de Antonio Carlos e Barbacena, em agosto último.

DEFESA

Já o cabo eleitoral Caetano Cesa-

Segundo o sr. Francisco de Assis Toledo, o novo Código de Processo Penal propõe ainda a reformulação completa dos institutos da prisão preventiva e em flagrante delito, de modo a reduzir a aplicação dessas medidas de privação da liberdade aos casos mais graves. Outra proposta é a da criação da "prisão temporária", nos trabalhos de investigação policial. Este instituto substituirá a "prisão preventiva", por ser esta no entender do sr. Assis Toledo - "extremamente burocratizada", sendo necessária a elaboração de inquérito, identificação plena do suspeito, vistas pelo promotor e somente então determinada pelo juiz.

A proposta do código com relação ao júri popular se aproxima ao procedimento utilizado nos Estados Unidos onde os jurados respondem simplesmente se o acusado é ou não culpado do crime. "Atualmente - diz Toledo - a lista de quesitos a serem respondidos pelo júri brasileiro se aproxima a um formulário de imposto de renda". Segundo ele, a simplificação do questionário dará maior flexibilidade ao juiz na aplicação da sentença.

Para a elaboração do Código de Processo Penal a comissão tomou por base o ante-projeto apresentado em 1970, pelo professor José Frederico Marques, modificado posteriormente por uma comissão formada pelos juristas Moreira Alves, atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal, Benjamin de Moraes Filho, e Salgado Martins, que faleceu durante os trabalhos, sendo substituído por Hélio Tornaghi.

700 EMENDAS

Este anteprojeto foi encaminhado ao Congresso pelo presidente Ernesto Geisel, em 1975 e retirado em 1978, quando tramitava no Senado, depois de aprovado pela Câmara. De acordo com o sr. Francisco de Assis Toledo, as inúmeras emendas acolhidas (300 das 700 apresentadas) se de um lado enriqueceu o projeto original, por outro, em certos aspectos, introduziram algumas contradições no texto.

Todo esse "pacote", segundo o próprio ministro Ibrahim Abi-Ackel, faz parte do programa desenvolvido pelo Ministério da Justiça para a redução dos índices de criminalidade e violência nos centros urbanos a "níveis suportáveis". Com relação a criação da lei de execuções penais, consentânea com as normas traçadas pela ONU, ele diz que ela vem preencher um "hiato de legalidade" que recai sobre os presidiários que sofrem a "suspensão de todos os direitos da pessoa humana, como se o prisioneiro não estivesse privado apenas da liberdade, mas de todos os seus direitos".

rino foi denunciado como o co-autor nos atentados e os demais são acusados de pixarem muros nas duas cidades, com palavras de ordem contra o governo. O Conselho de Justiça será formado pelo tenente-coronel-aviador César Dutra Barroso, Luiz Costa Netto e Roberto Ricardo de Souza Miranda além do juiz auditor Waltamir Lima. O procurador militar substituto Olympio Pereira da Silva Júnior funcionará na promotória e os advogados Dalto Villela Eiras e Tânia Sardinha farão a defesa.

Anteontem, o Comitê de Anistia de Juiz de Fora distribuiu nota oficial de protesto ao julgamento, assinado por sua presidente, a socióloga Miriam Delgado. A nota estranha o fato de que "pseudos terroristas são julgados, enquanto permanecem sem qualquer explicação uma série de atentados terroristas".

CRÔNICA  
01

HIGINO BRITO

Há algum tempo, logo após Gonzaga Rodrigues - o inquieto e trepidante Gonzaga, ter assumido a "A UNIÃO", recebi dele carta-bilhete aonde se lia: "Bem, estou esperando por você, o seu lugar é aqui". Isto entre outras afirmativas de generosidade e carinho. Aquela época, porém, assumira outras responsabilidades jornalísticas e não me foi possível atender ao chamamento.

Cada um andando o seu caminho e ei-nos, nós dois, distanciados, sem oportunidade de outros entendimentos. Há dois dias tive o prazer de encontro inesperado com o jovem velho amigo, sempre vibrante, vendendo alegria, irônico e mordaz, sem ser ferino nem agressivo. Volta ao assunto, recordando as labaredas tentadoras do convite anterior. Com a classe e a legância que são privilégio do homem inteligente explora a minha condição de "ocioso oficial", vítima da desgraçada lei dos setenta anos, faz-se "água mole em pedra dura". Comparando mal poderia dizer que - exclusivamente sob o aspecto de capacidade de convencimento - Gonzaga assemelha-se a cascavel que, quando morde por necessidade alimentar, rasteja a vítima na certeza plena de encontrá-la mais adiante ao seu dispor. É o caso que ele fala, fala, argumenta, discute e, fica tranquilo aguardando a ação do veneno. O trabalho foi bem feito e a vítima... caí.

Eis porque volto às colunas de a "A UNIÃO". Faço-o tomado de alegria consciente e emoção indistigável. Estas páginas de jornal são velhas conhecidas, andamos muito tempo de mãos dadas. A "A UNIÃO" é uma história aianímica, que se renova, pulsando com a eloquência das verdades indiscutíveis. Nas suas colunas - lendo-se e interpretando-se linhas e entrelinhas - aprende-se muito. Aprende-se (a grande e maior lição) a interpretar a alma humana, a compreender a insegurança dos fracos e o denodo dos varonis, aprende-se a sentir como tudo na humanidade é falho, é volúvel, é duvidoso, é falaz. Como o hoje nega o ontem, o elogio se faz vitupério, o louvor maldição. Descobre-se até, nas linhas do velho órgão certas afirmações que revelam e explicam a psicologia de posicionamento dos indivíduos ante fatos que marcaram a vida das coletividades.

Ninguém nesta cidade, que tenha alguma vivência jornalística, é inédito em a "A UNIÃO". A sua trajetória é de astro de primeira grandeza. Nasceu com Tito Silva, fez-se escola de jornalismo e esbanjadora de cultura com Carlos D. Fernandes, iluminou gerações com Samuel Duarte, Celso Mariz, Ascendino Leite, Nelson Lustosa, Osmar Gomes, Orris Barbosa, Juarez Batista e outras tantas rutilâncias intelectuais da nossa terra. E um sacrário aonde se guarda o registro de larga parcela da vida paraibana, política, partidária, intelectual, elegante, econômica e cultural do Estado. Derubaram o velho prédio-sede que marcou uma fase da paisagem urbanística da cidade. A retina da minha geração ainda reflete a imponência arquitetural do imóvel, encimado por enorme esfera aonde pousava grande água de asas abertas e o sarcasmo popular, em irônica cançoneta cantava: "Aquilina (a água) pôz um ovo na cartola da União".

Foi um bem, foi um mal? Impossível responder com segurança porque se de um lado a nossa paisagem arquitetônica perdeu um dos seus mais preciosos elementos por outro uma imposição profilática de higiene impunha a demolição do prédio, ao que se dizia "o maior foco de tuberculose da cidade". Realmente, sob o ponto de vista de higiene o imóvel não oferecia nenhuma condição. Mas a vida é a vida, foram-se os anéis e ficaram os dedos. E, com eles, o trabalho diuturno, a marcha para a frente, o lume aceso, a bandeira hastada, tudo em posição de sentido para a eterna caminhada em busca da glória.

"Quem vai pra casa não se molha", ou como sentenciou José Américo "ninguém se perde na volta". Outra vez chego às colunas do velho "Órgão oficial". Não traço ouro após vitórias fictícias nem me acompaño andrajos de derrotas humilhantes. Venho em traje esportivo, espírito solto, pensamento alado, como quem re-encontra um caminho perdido numa curva inesperada. Somente que, agora, as esperanças não vão mais na frente, ficam atrás, e, como no soneto célebre, os desenganos comandam a caminhada. Mas - quem sabe, amigos? - tudo hoje é tão imprevisível que, numa volta da vida - talvez as esperanças possam retornar o lugar antigo. Por Deus, amigos, que assim seja... Amém.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO BRASILEIRO

DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL - IBDF

DELEGACIA ESTADUAL DA PARAÍBA

LEILÃO Nº 01/80

EDITAL Nº 02/80

A Comissão de Alienação de veículos e sucatas inservíveis, instituída pela Ordem de Serviço nº 91/80, do Sr. DELEGADO ESTADUAL do IBDF/DE/PB, faz saber a quem interessar possa e a quantos o presente EDITAL vierem ou dele tiverem notícia, que realizará LEILÃO, através do Leiloeiro Oficial do Estado da Paraíba, Sr. ARMANDO GUZMAN TORRES, devidamente autorizado, para alienação de veículos e sucatas inservíveis no uso desta DELEGACIA ESTADUAL, a partir das oito (8:00) horas da quarta-feira, dia 10 de dezembro de mil novecentos e oitenta e oito (1980), no pátio interno do IBDF/DE/PB, sito prolongamento da Av. D. Pedro II acesso Trevo da Cidade Universitária podendo serem "vistas" no horário das 8:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, no endereço e local supra mencionados.

Juracy Pereira de A. Lima  
Presidente

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

DIRETORIA ADJUNTA DE VEÍCULOS

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 012/80

A Diretoria Adjunta de Veículos, através de sua Comissão de Licitação, devidamente autorizada pelo Exmº Sr. Secretário da Administração, faz saber a quem interessar possa, que fará realizar no próximo dia dezoito (18) do corrente às quinze (15) horas, em sua Sede, localizada à Rua da Areia, Edifício Mathews Ribeiro, S/N, TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de PNEUS e CÂMARAS DE AR, destinados aos veículos do Serviço Público Estadual.

Para os interessados à Licitação, a Lei exige suas inscrições atualizadas no Cadastro de Fornecedores do Órgão competente. Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência, poderão ser obtidos no endereço supra mencionado, no horário normal de trabalho.

João Pessoa, 02 de dezembro de 1980

PEDRO RIBEIRO DE LIMA  
Pres. da Comissão de Licitação

# O FUTEBOL PARAIBANO ESTÁ EM CRISE. O QUE FAZER PARA SALVÁ-LO?



Havia um projeto de restauração do estádio Olímpico - José Américo. Mas por várias razões que não foram levadas ao conhecimento da opinião pública, o então governador Ernani Sátiro, aquela altura, acossado pelas facções políticas, resolveu abruptamente construir dois super-estádios. Afinal, a Paraíba em desenvolvimento (?), necessitava de duas grandes praças-de-esportes.

Entre o câmbio de luz do dia e da noite, se viu erguido no seio do Cristo Redentor, o mostro de cimento armado logo batizado de Almeida. Em Campina Grande, o seu irmão gêmeo, recebeu o nome de Amigão. Quando a noite era de puras trevas, sem lua e sem estrelas, os refletores dos estádios furaram a escuridão e o grito ecoante de uma multidão varou o silêncio dos gigantes. Nascia ali uma nova era para o futebol paraibano!

A partir daquele instante teríamos a glória de ver formados supertimes, hipercampeonatos. Tardes de prazeres e noites de alegria. Seria naturalmente, o começo da glória do nosso futebol. Afinal, chega dos apertos dos estádios Olímpico e da Graça, Presidente. Vargas e Plínio Lemos Assim pensaram os desportistas, hoje frustrados. Eis a razão: nosso futebol não evoluiu.

□ Por Tarcísio Neves

## Campinense é apenas o bi-campeão

Botafogo e Treze considerados os que disputam a maior torcida. Em meio a tudo isso, onde fica o Campinense? Fundado em 60, foi seis vezes campeão, consecutivas. Foi ali que começou a nascer o carisma vermelho e preto. Mas ali também nasceram as futuras contradições.

Protegido ou não pela Federação Paraibana de Futebol, o fato é que o Campinense é bi-campeão paraibano, e com méritos: jogou nove vezes com o Botafogo, venceu cinco, empatou três e perdeu uma. Disputou a melhor de três com o mesmo Botafogo na luta pelo título 80. Venceu duas e empatou uma.

Mas é porque o Campinense é melhor estruturado que o Botafogo? Até certo ponto. Será que lá não existe brigas? Por enquanto não. Ironicamente apareceu um homem chamado José Aurino, que resolveu trabalhar para salvar o Campinense, quando este estava atravessando uma grande crise. Entrou só e não quis sócios para brigar por posições de lideranças etc., etc.

Dentro da margem do futebol paraibano, embora gastando todas as energias, investindo naturalmente o seu dinheiro, ele não poderia contratar craques. E onde estão os outros? Ora, são de outras alas.

José Aurino prestigiou os jogadores novos, oriundos de times amadores da periferia de Campina Grande, colhendo as estrelinhas da classe proletária. Deu apoio, bom tratamento e algum dinheiro. Como foi o caso do volante Marcos Paraíba, que de roupeiro do Auto, onde migalrava a sobrevivência, será agora o cabeça-de-área na Taça de Ouro. Bebeto, de peladão das esquinas, a sensação da ponta-esquerda, com passe estipulado em três milhões.

Há quem diga que José Aurino nestes dois anos de Campinense já gastou mais dois milhões do seu bolso, sendo forçado até a suspender a reforma que faria em sua casa. Se sentindo desgastado, promete deixar o futebol em 81. E qual será o futuro do Campinense? Naturalmente condenado ao retrocesso.

Se analisar o quilate do Campeonato Brasileiro, precisamente na divisão Taça de Ouro, observando de um prisma objetivo, diremos que o time do Campinense não é o ideal. Precisa contratar muitos reforços. E sem dúvida o atual campeão paraibano, mas está no mesmo plano de Botafogo e Treze: balanceando.

Portanto, é outro que ainda não está a nível dos sonhos da torcida.

## O Botafogo está perdido nas chamas

Grandes interrogações partiram dos torcedores do Botafogo, sobretudo que o estádio Almeida recebia (e ainda recebe) melhor tratamento que o Amigão. E o Botafogo como o clube da capital, de tradição, e também gozando

de todas as prerrogativas da Federação Paraibana de Futebol, na administração Genival Menezes, basicamente faria um grande time. É a FPF naturalmente tenderia a promover um Campeonato Regional mais motivado.

Puro engano! O Botafogo continuou fazendo contratações apenas para enganar a torcida. Em Campina Grande, Treze e Campinense sempre viviam descontentes com a entidade, obviamente enciumados com o tratamento dispensando apenas para o Botafogo. E, assim, Federação e Clubes de Campina estavam sempre brigando.

Mas aquele monstro de cimento chamado Almeida, deixava solto um fio de esperança: "não é possível que não apareça um homem capaz de fazer um timão"? E este homem apareceu: o industrial José Flávio Pinheiro de Lima. Além de vir devidamente respaldado, saía do seio do futebol brasileiro: São Paulo, e por ironia, partícula do clube sampaulino.

Foi a oportunidade maior que surgiu no futebol para se enganar os paraibanos: "se tens um pão, estás satisfeito; como ficarás se te dão mais três"? E tomando as rédeas do Botafogo, trouxe jogadores que na época, não estavam nos planos nem para o banco de reserva do São Paulo: "mauros, vianas, mulier, luizes, lucas e até pastéis, carraros e piasus... Eram os melhores, aqui!

Nos jornais paulistas as manchetes: "Na Paraíba, fazem do Botafogo a filial do São Paulo". Certo. Se se fizesse uma comparação matemática, filosófica, cultural e um roário por aí a fora, se diria que José Flávio estava na melhor das intenções. Mas em que proporção? Os botafoguenses acostumados com o bagaço, soltaram risos e prosas quando sentiram o gosto do caldo.

Isso foi apenas o ensaio de uma banda que acabou não saindo à rua. Se foram os paulistas e até o José Flávio. E o Botafogo voltou à rua da amargura. Ultimamente era o deputado Álvaro Magliano, o cavaleiro que tinha as rédeas sob controle. Veio um tal de carne do Botinha, e acabou de afundar o clube. Por obra do acaso fez uma excelente campanha na Taça de Ouro. Mas tudo foi jogado fora com a perda de dois títulos em menos de oito meses.

Atravessando uma das piores crises financeiras de sua história, aparece assim o retrato desfocado do Botafogo, um clube que está escondido por trás de um vidro opaco. E é porque o consideram o tradicional clube paraibano. Um clube sem estrutura, sem direção.

E o que espera os jogadores neste Natal?

Nem uma voz oculta do destino poderia responder. Ninguém sabe na verdade quem é o presidente. Segundo fontes do próprio clube, falta pagar outubro, novembro, dezembro e o décimo terceiro salário. E pior é que depois de rebaixado para Taça de Prata, não tem nenhuma perspectiva, embora o empresário José Moreira apareça como candidato à presidência.

Será que ele vai salvar o Botafogo?

É um Botafogo no ritmo da falência..., perdido nas chamas da crise!

## A eterna crise do Treze

Se o Botafogo é considerado o tradicional clube paraibano, onde fica o Treze? Claro, atravessado na garganta dos apaixonados alvi-negros. Dizem que disputa com o Botafogo a maior torcida do Estado. No Campeonato deste ano, seu rime foi considerado pelos es-

pecialistas em futebol, como o melhor da competição. Fez o maior número de pontos no certame, deu o artilheiro e foi desclassificado. Se fosse um Campeonato corrido estaria agora na Taça de Ouro.

Mas como explicar tudo isso?

Não é simples ou não se pode justificar, em razão da inconsequente política existente no futebol paraibano. Os homens não encontram maneiras adequadas para consertar os defeitos. Isso, partindo naturalmente dos clubes.

Há quinze anos o Treze conquistou seu último Campeonato. Por trás das muralhas em preto do estádio Presidente Vargas, paira uma atmosfera cadavérica. Como se houvesse uma sinfonia tenebrosa. Morreu ou está para morrer. Outro clube sem estrutura. E os reflexos dessa deficiência está na campanha do certame estadual. Foi o melhor dos piores e saiu perdendo em disparada.

Entrou também na jogada do carne, o "Galera Gigante". Não conseguiu comprar um tijolo, ao contrário do Botafogo, que com toda desgraça conseguiu erguer seu patrimônio. Nessa dança, há quem diga que, a partir de 81, vão começar a aparecer as primeiras dívidas deixadas por Baltazar Iglésias, o famoso "malandro do carne". E a situação no Treze pode piorar.

Com promessas de entrar na Taça de Prata, o Treze é outro que não tem perspectivas para o ano 81, embora tenha contratado o articulador José Santos, conhecido supervisor de futebol, a quem paga 60 mil cruzeiros mensais para tentar ajustar suas correntes desconsertadas.

Em fim de administração, o presidente Mariano Villarim não conseguiu dar ao Treze aquilo que sua imensa torcida esperava. E as esperanças continuam, porque, estão aí procurando um sucessor para Mariano, nas eleições que serão realizadas ainda este mês. Separado dos títulos desde 65, quando é que o Treze vai marcar o reencontro com o sucesso? Quem sabe!

## E o Auto que não cresce!

E o Auto Esporte? Pobre clube dos motoristas (?). Se realmente fosse motorizado como o nome, seria o campeão dos campeões. Imaginem se todos os motoristas, pelo menos os de táxi, ajudassem o clube. Oh, não! Esse foi condenado ao sofrimento, até quando não se sabe. Atravessa os Campeonatos a cada ano, com o semblante doentio de quem é portador de um mal incurável.

Foi sensação no Campeonato de 77 quando João Máximo era presidente. Tinha jogadores como Anselmo, Neinha, Dau, Zequinha e etc. Máximo saiu, e tudo acabou. Apareceu Haroldo Navarro e ficou dirigindo o barco, atravessando um oceano de privações, gastando até suas economias, em detrimento de sua família para não ver o Auto fechar as portas.

E o que fez o Auto este ano?

Trouxe João Máximo de volta, em setembro. No primeiro turno do Campeonato foi só decepção. No segundo turno João Máximo reforçou o time e a coisa melhorou. Mas afundou no quadrangular.

As vésperas do Natal, sem nenhuma certeza de que vai ou não entrar na Taça de Bronze, para ver se caça algum níquel para iniciar a temporada 81, João Máximo chega a conclusão de que a única saída para o Auto, é fazer um time para ser campeão, a todo custo.

Será que isso vai acontecer? Quem vai aparecer para ajudá-lo? Ele não é nenhum milionário disposto a investir sozinho num clube, sabendo que dificilmente terá algum lucro.

Lembrem-se. Quando João Máximo foi convidado a voltar para dirigir o Auto, ele esclareceu:

- Estou voltando porque vocês estão insistindo e, sobretudo, porque não tem ninguém interessado. Assim, volto para satisfazer vocês. Só garanto uma coisa: não tenho tempo suficiente para me dedicar ao Auto. Farei as coisas de acordo com as minhas possibilidades.

Isso significa dizer que sem João Máximo, o Auto será condenado novamente ao desprezo.

Ah, nosso futebol!...

## Os dirigentes devem buscar a solução

Isso é apenas uma rápida panorâmica sobre os clubes - o futebol paraibano dentro de seu contexto atual. Em crise e sem nenhuma esperança.

Se os clubes grandes, tradicionais, estão pelas tabelas, e os chamados pequenos como anda, eles disputam os Campeonatos apenas para fazer número? Não se faz tão necessário falar sobre eles, embora exista o Nacional de Patos, hoje, disputando com o Auto a condição de quarta força do futebol. Mas que força, se este nosso futebol já é um fracasso?

Não é grande nem pequeno, apenas leva vantagem sobre os outros que durante muito tempo se nivelaram a ele: Santos, Guarabira, Nacional de Cabedelo e Santa Cruz de Santa Rita.

No fim, mistura-se tudo e nada se consegue colher.

Um futebol cujo Campeonato, num jogo entre Santa Cruz e Nacional de Cabedelo, em Santa Rita, foi preciso que o representante da Federação comprasse 100 cruzeiros de ingressos para fazer o borderô, é simplesmente deprimente.

Fala-se em estudar maneiras de melhorar o Campeonato Paraibano. E a Federação Paraibana de Futebol, com o novo presidente (Juracy Pedro Gomes), a partir de janeiro de 80, embora baixando as taxas e etc., etc., não conseguiu melhorar o nível do Campeonato. O saldo foi tirar o Treze, com um esquema errado: o quadrangular dividido em dois grupos.

Quando o Brasil luta para tentar ganhar outra Copa; quando a inflação destrói os clubes por este país a fora; quando o eixo potente nacional grita e geme com os clubes sofrendo, o que fazer para salvar o futebol, especificamente aqui, na Paraíba?

Os homens-computadores do sul utilizam seus sofisticados métodos de estudos para salvar o futebol, e sempre engasgam suas máquinas. E nós, que faremos?

Condenados a ver os dois monstros de cimento-armado: Almeida e Amigão, como dois desertos em tardes de domingo, ou em noites frias de quartas-feiras, cumprindo os jogos do fraco Campeonato Paraibano.

Não adianta dizer que nosso futebol evoluiu. Existe apenas numa semana: na decisão e nas épocas de "Copa-Brasil", quando calha na sorte de um desafortunado clube nosso fazer uma boa campanha, como foi o caso do Botafogo na Taça de Ouro deste ano.

Cabe a vocês dirigentes, procurar a salvação...



## SEC mostra atividades em exposição

As atividades de dois anos da gestão da secretária Giselda Navarro Dutra serão apresentadas ao público dentro da II

Exposição Administrativa-Técnico-Cultural da Secretaria da Educação e Cultura, no período de 15 a 18 deste mês, no térreo da Faculdade de Direito, na Praça João Pessoa. A promoção é coordenada conjuntamente pela Assessoria Especial e Diretoria Geral de Cultura da SEC.

Para apresentar as realizações administrativas, técnicas e pedagógicas serão utilizados painéis com gráficos, quadros e fotografias, distribuição de cartazes, folders e plaquetes, além da exibição de filmes e slides.

Na parte cultural, a apresentação de peças teatrais, grupos folclóricos das escolas, corais, orquestras sinfônica e de câmara. Dentro do evento, na praça João Pessoa, haverá a Feira de Cultura Rural, onde serão negociados produtos da zona rural, feitos por artesãos de 17 municípios paraibanos.

A feira colocará à venda cerâmicas, talhas, trabalhos em palha e estopa, brinquedos populares, alimentos regionais e medicina popular. A Feira de Cultura Rural é produto de trabalho de apoio da SEC, através do programa PRONA-SEC, em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, dentro do projeto de desenvolvimento de cultura rural.

## Trabalho do Promoexport é elogiado

O Instituto Brasileiro de Comércio Exterior, com sede em São Paulo, consignou um "voto de congratulações e júbilo" ao Núcleo de Promoção das Exportações do Estado da Paraíba - Promoexport/Pb -, órgão vinculado à Secretaria da Indústria e do Comércio do Estado, pelo trabalho "Comparativo das Exportações Paraibanas" realizado pelo órgão e concluído há poucos dias.

A honraria do Instituto Brasileiro ao Promoexport/Pb foi concedida na última reunião de Diretoria da Ibracex, em fins de novembro último, quando o Comparativo das Exportações Paraibanas foi analisado pelos membros integrantes do órgão conessor, endereçando posterior comunicação ao diretor executivo em exercício no Promoexport/Pb, Geraldo Matildes Leite.

Segundo justificaram os membros do Instituto, a congratulação deveu-se "pela merecida honraria e pelas eficientes atividades e resultados obtidos" na análise feita pelo Núcleo de Promoção das Exportações, que abrangiu o quinquênio de 1974 a 1979.

## Bancários querem saber do dissídio

Passados dois meses que o Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Recife, tem em suas mãos o processo que julga o dissídio coletivo dos bancários da Paraíba, os associados do sindicato da classe desconhecem os motivos que levam à Corte a não fazer pronunciamentos sobre a questão.

Inicialmente, os representantes dos empregados em estabelecimentos bancários e a classe empregadora chegaram perto de um acordo. Depois, quando os banqueiros não permitiram que o anuênio da classe fosse pago no final de cada ano, criou-se este impasse.



O convênio foi assinado pelo vice-governador e os representantes do BND

## Coronel Talião ressalta o aperfeiçoamento da PM

A Polícia Militar tem procurado, ao máximo, o aperfeiçoamento de seus integrantes, através de cursos que estão sendo ministrados dentro e fora do Estado, visando uma completa formação do quadro na Paraíba, hoje, inclusive, dispo de um salário que supre as necessidades do policial e de sua família.

O quadro de elevação do nível da PM foi demonstrado pelo coronel Severino Talião, ontem, no Quartel dos Bombeiros, logo após a abertura dos II Jogos Internos da Polícia Militar, com a participação de 240 atletas, entre praças e oficiais do primeiro, segundo, terceiro e quarto batalhões, além de uma equipe conjunta do Corpo de Bombeiros e Centro de Aperfeiçoamento e Treinamento de Praças.

A solenidade de abertura dos jogos, com a participação de autoridades civis e militares, ocorreu às 8 horas da manhã, com hasteamento das bandeiras Nacional e do Estado e das insígnias das unidades participantes, seguindo-se acendimento da pira olímpica pelo soldado Gustavo, apontado como o melhor atleta.

Até o dia 12 os atletas participantes disputarão as seguintes modalidades esportivas: atletismo, futebol

de campo, futebol de salão, voleibol, tiro (fuzil e revólver) e tênis de mesa, em instalações da Universidade Federal da Paraíba, Estádio da Graça, campo do Corpo dos Bombeiros, stand de tiro do DNER e 15º Batalhão de Infantaria.

### APARELHAMENTO PM

Ainda como melhoramento operacional da Polícia Militar, o coronel Severino Talião citou a aquisição, com recursos próprios do Estado e com o apoio do governador Tarcísio Burity, de 17 novos veículos, 650 revólveres, material de controle de distúrbio e munições, que serão utilizados através de uma orientação segura e coerente, visando a paz e tranquilidade da comunidade.

Embora considere a violência como um problema universal, Talião, entretanto, a nível estadual, minimiza os índices de criminalidade, afirmando que os mesmos não chegam a comprometer o nosso Estado. Lembra, também, que o relacionamento polícia/comunidade vem alcançando excelente repercussão, a partir de depoimentos de líderes da sociedade que o procuram.



A abertura dos jogos da PM contou com a participação de 240 atletas

## Servidores tratam sobre a fundação de associação

Os 10 membros formadores da Comissão de Divulgação da campanha de fundação da Associação dos Funcionários da Universidade Federal da Paraíba (campus de João Pessoa) se reunirão hoje para discutir as formas de expansão desse movimento.

O encontro está marcado para às 9 horas, numa das salas do CCHLA. Lá começará a confecção de cartazes com anúncios sobre a campanha que serão distribuídos pelos diversos centros e coordenações da UFPB, com a finalidade de conscientizar o maior número possível de funcionários sobre a situação.

Ontem, durante uma reunião, onde participaram cerca de 60 pessoas, os funcionários, além da Comissão de Divulgação, escolheram os quatro membros que integram a Comissão responsável pela elaboração do estatuto da entidade a ser criada, documento este que será redigido durante o restante dessa e toda a semana que vem. Nova reunião geral está marcada para o dia 17, às 17 horas, no auditório da Central de Aulas, onde será levado à discussão o estatuto elaborado.

### DISCUSSÃO

Na reunião de ontem, os funcionários explicaram a ideia da Associação, que seria uma entidade de cunho classista com um objetivo principal de tratar dos seus interesses. Durante os debates os funcionários fizeram questão ainda de salientarem a inexis-

tência de qualquer influência da Aduf, na tomada de decisão pela fundação dessa entidade.

Foi explicado também que, o fato da campanha pró-fundação da Associação ter-se iniciado justamente durante o período de greve dos professores universitários, isso não tem nada haver com o fato de um possível apoio à paralisação nacional. "Apenas aproveitamos a oportunidade porque, com a greve dos professores, adquirimos mais tempo para nos reunir".

Outro problema foi levantado durante a reunião: o fato é que os funcionários de convênio, que tem seus contratos encerrados no final do ano, ficam temerosos em participar das reuniões com receio de que seus chefes não façam a renovação de seus termos contratuais, como forma de punição.

A maioria dos funcionários da UFPB são contratados em forma de convênio com prazo determinado de vigência do termo e isso provoca um esvaziamento grande nas reuniões que estão sendo feitas com o propósito de discutir a fundação da sua Associação.

Ficou também acertado que o estatuto dessa entidade será elaborado com bases nos estatutos da Associação dos Docentes da UFPB e da Associação dos funcionários do campus de Campina Grande. Além disso está sendo esperado um telex contendo o estatuto da Associação dos funcionários da Universidade do Estado de Minas Gerais.

# Governo do Estado e BND firmam convênio

Ontem pela manhã, no Palácio da Redenção, foi assinado contrato de financiamento no valor aproximado de 182 milhões de cruzeiros, entre o Governo do Estado, através do Governador em exercício, Clóvis Bezerra, e o Banco Nacional de Desenvolvimento. Para a criação dos segundos Distritos Industriais de João Pessoa e Campina Grande, que contarão com a implantação de mais 15 indústrias, proporcionando cerca de 5 mil empregos diretos e resultando em investimentos na ordem de 10 bilhões de cruzeiros.

A aprovação pelo BNDE do projeto foi considerado um caso "Sui Generis" devido à rapidez efetuando-se dentro de 7 meses, saindo agora em dezembro a liberação da primeira parcela. Isso foi atribuído à agressividade do Governador Tarcísio Burity, que liderou os contatos com os grupos empresariais; e à eficiência e organização da CINEP, que apresentou toda a documentação exigida pela rigurosidade do Banco Oficial, em prazo recorde.

No ato da assinatura o Vice-Governador Clóvis Bezerra exaltou as qualidades de administrador e político do professor Tarcísio Burity, creditando a ele o êxito do financiamento, que proporcionará maiores riquezas ao Estado, através de tributos e criação de novos empregos; ressaltando ainda, a eficiência da Diretoria da CINEP, particularmente do Diretor-Presidente Patrício Leal, que muito contribuiu para a concretização do projeto.

Segundo Patrício Leal, os projetos já estão em fase de implantação através de recursos próprios do Estado, que contribui com 60%, e a complementação equivalente ao financiamento junto ao BNDE, surgindo

assim os segundos Distritos Industriais de João Pessoa e Campina Grande, prosseguindo as obras de infraestrutura, com a implantação das redes de água e esgotos, além da instalação das redes elétrica e telefônica, como também pavimentação dos acessos rodoviários.

Para ele a tenacidade do Governador Tarcísio Burity foi decisiva no contato direto com os grupos empresariais, criando uma política de captação de investimentos nunca utilizada antes por Governo nenhum, que resultou em investimentos para o Estado na ordem de 10 bilhões de cruzeiros, como também à competência da equipe técnica de engenharia e administração da CINEP, na rapidez e eficiência da elaboração do projeto e da regularização da documentação exigida pela rigurosidade do BNDE.

Ressaltou também a colaboração e apoio irrestrito do Banco Nacional de Desenvolvimento através da sua Direção Central e equipe técnica, que viabilizou a tramitação, análise e aprovação final do projeto num prazo de sete meses, contando com a participação da CINEP, considerada pelo BNDE, como uma das CDIs mais organizadas do Brasil.

A assinatura do contrato se fizeram presentes, além do Governador em exercício, Clóvis Bezerra, a Direção da CINEP; diretor-presidente Patrício Leal, diretor de Planejamento Osvaldo Amorim, diretor de Operações Ernani Mesquita, e diretor Administrativo, José Carvalho; representante do presidente do BNDE, advogado Sallustio Américo da Rosa; Secretário Carlos Roberto, Comunicação Social; e o Chefe da Casa Civil, Cônsul Severino Ramos.

## Prefeito só tem 200 mil para ornamentar cidade

Dos seiscentos mil cruzeiros - o mínimo necessário para execução do projeto de ornamentação natalina da cidade - a Prefeitura Municipal de João Pessoa dispõe apenas de 200 mil cruzeiros e, por isso, a Secretaria Municipal de Turismo "está obrando milagres" para concluir os trabalhos, disse ontem o secretário Cabral Batista.

A insuficiência de recursos obriga a administração municipal a apelar para o crédito no comércio. Em algumas áreas da cidade, a ornamentação já foi iniciada. Porém, na parte principal o Parque Solon de Lucena - as instalações só serão iniciadas entre segunda e terça-feira.

### O PROJETO

Doze árvores de natal serão improvisadas ao redor da lagoa do Parque Solon de Lucena. Cada uma delas será instalada sobre três palmeiras, e consumirá cerca de duzentos metros de fios, 120 bocais e 120 lâmpadas multicores.

No alto, uma grande estrela de cinco pontas enfeitadas com lâmpadas amarelas, de onde descerão cordões luminosos - fios e lâmpadas - até a metade das palmeiras. Esta, é a forma das árvores de natal a serem instaladas com semelhanças às tradicionais gambiarras.

Só no Parque Solon de Lucena serão gastos 2.400 metros de fios; 1500 bocais e mais 1.500 lâmpadas multicores. A Secretaria de Turismo pro-

mete, "para este ano, uma ornamentação mais sugestiva", e garante que nada do que foi feito o ano passado será repetido desta vez.

### CONCLUSÃO

No máximo até o dia 15 de dezembro, toda a ornamentação da cidade estará pronta e em funcionamento. Diariamente, à noite, a fonte luminosa da lagoa do Parque Solon de Lucena, que recentemente foi restaurada, funcionará com jatos d'água de até 25 metros de altura, iluminados por refletores de cores diversas.

### OUTROS LUGARES

Em outros pontos de João Pessoa já foram iniciadas as instalações enfeites natalinos. Primeiro estão sendo instaladas gambiarras em forma de árvore de natal, no contorno do Distrito Industrial; Avenida Getúlio Vargas, em frente a Igreja Batista; nos finais das Avenidas Beira Rio, Ruy Carneiro, Epitácio Pessoa; afora as do centro administrativo: uma em cada poste.

Nesses locais, serão consumidos seis mil metros de fios, três mil lâmpadas e três mil bocais. As instalações são de responsabilidade da Saelpa.

### ATRAÇÕES

Nada de especial está programado pela Secretaria Municipal de Turismo, para os festejos de Natal e Ano Novo, a não ser os costumeiros shows e danças folclóricas regionais como lapinha, ciranda e cavalo marinho.

As apresentações transcorrerão nos dias 24, 25, 30 e 31 de dezembro - no transcurso de vésperas e dias de Natal e Ano Novo - e nos dias 5 e 6 de janeiro, durante a Festa de Reis Magos.

## Prodec inaugura dia 18 a 1ª unidade no Estado

A primeira unidade do Prodec, em João Pessoa, será inaugurada no próximo dia 18, às 16 horas, em solenidade que contará com a presença do Governador Tarcísio Burity, do Secretário da Agricultura e Abastecimento, José Costa, do Prefeito Damásio Franca, dos diretores da Ceasa-Pb, Clauco Siqueira de Brito e José Lenilson de Carvalho, de secretários municipais e diversas outras autoridades ligadas ao setor de abastecimento no Estado.

A feira livre do Prodec, instalada em Manaira, será conduzida pela Ceasa-Pb, em cumprimento ao que estabelece o convênio firmado com a Secretaria de Agricultura e a Prefeitura Municipal, com vistas a execução do Programa de Defesa do Consumidor.

A feira livre do Prodec, segundo anunciou ontem o diretor-presidente da Ceasa-Pb, agrônomo Glauco Siqueira de Brito, funcionará todas as

quinta-feiras, no mesmo local, no horário das 15 às 20 horas, onde serão encontrados os diversos produtos hortigranjeiros existentes nas demais feiras livres de João Pessoa, a preços acessíveis à bolsa do consumidor, a exemplo do que já ocorre com o Varejão da Ceasa, localizado no Cristo Redentor.

Para o início da feira do Prodec, a primeira a funcionar na Paraíba, dentro do programa de abastecimento do Governo do Estado, através da Secretaria de Agricultura, a Ceasa-Pb, órgão responsável pela sua realização, já adquiriu inúmeras barracas, padronizadas, visando oferecer melhores condições de funcionamento da feira, com uma perfeita higienização.

A área da feira é localizada entre as Avs. Umbuzeiro, Garabira, Manoel de Moraes e Ingá, em Manaira, é toda calçada e arborizada, com um perfeito sistema de iluminação, além de todo um sistema de infraestrutura.

### Considero 1964 uma contra-revolução e vejo-o como um movimento irreconciliável

*O escritor e historiador José Honório Rodrigues previu a queda do atual regime, durante entrevista concedida a A UNIÃO, quando declarou que o generalismo está com os dias contados "e o Brasil não o tolera mais". Na sua opinião, "o generalismo está completamente exaurido e por estar exaurido e ter reconhecido a exaustão, é que o próprio Golbery, o formulador, fez esse tipo de abertura."*

*O professor José Honório acha que o momento atual se assemelha a 1964, quando houve o que ele mesmo classificou de "contra-revolução", afirmando que a carestia, a inflação e a situação econômica estão piores do que no governo de João Goulart.*

*Na entrevista aos jornalistas Agnaldo Almeida, Fernando Melo, Sebastião Lucena, Arlindo Almeida, Benedito Maia, Luiz Carlos e José Octávio, o historiador fez uma análise das revoluções brasileiras, discordou que houvesse separatismo no Brasil e disse que o governador Tarcísio Burty, com a construção do Espaço Cultural, "ficará com o nome consagrado não só na administração pública, mas também como o incentivador da cultura regional e nacional."*



O brasileiro não é cordial como dizem por aí

## O generalismo está com os dias contados

Não há nenhuma possibilidade de que o governo vença em 1982

**F**ERNANDO MELO - Professor, diz que a Revolução de 30 foi feita para acabar com o privilégio do Sul em detrimento às demais regiões, na famosa política do Café com leite. Depois de 30 até hoje, o Sul continua predominando sobre o resto do país.

José Honório - Não se pode dizer que o predomínio regional é de um ou de outra região. Do começo da história do Brasil o Nordeste foi mais importante que o Sul. Eu não acho que a Revolução de 30, pelo simples fato de a Paraíba dela ter participado, tivesse o objetivo de promover modificação. Todas as grandes potências tiveram uma revolução. A Inglaterra teve a de 1648 a 1668, que deu uma série de liberdades públicas; houve a revolução americana, a francesa, a russa e a chinesa. Portanto, a revolução significa um aumento de ruptura total com o passado; você rompe com todo o passado, modifica as estruturas econômicas e faz as modificações de caráter social. A revolução de 30 não teve nada disso, pois foi uma revolução burguesa, coisa que sempre houve no Brasil. No Brasil os proprietários do poder, quando aparece um dissidente igual, às vezes abrem um pouco o círculo, como no caso de Carlos Lacerda que era um homem de esquerda e pertencia a uma família cujo avô tinha sido ministro do Supremo Tribunal. Portanto, a revolução de 30 não tinha esses efeitos, pois a frase de Antônio Carlos, de quem "fazemos a revolução antes que o povo a faça", repete a frase de D. João VI a D. Pedro quando diz assim: "ponha a coroa na sua cabeça antes que qualquer aventureiro o faça".

Agnaldo Almeida - Professor, jornalista Olivetes Ferreira, do Estado de São Paulo, estranhou numa conferência na Câmara Federal o fato da Câmara estar promovendo uma solenidade para comemorar o aniversário de uma revolução cujo primeiro ato foi fechar o Congresso. O sr. acha que a revolução não mereceria as solenidades dos legislativos, hoje?

J. Honório - Não concordo com ele porque a revolução fechou o Congresso momentaneamente, como todas as revoluções fecham. Num encontro que promovi entre o general Euler Bentes e os intelectuais, um deles perguntou se ele tinha tropa e se usaria, tendo o general respondido que "não. Eu sou contra o golpe pois ele gera uma situação de fato que é muito difícil sair". Quando houve a revolução houve uma série de situações que impediram a permanência daquela Câmara e você sabe também que um dos muitos motivos da revolução foi o não reconhecimento de quase todos os candidatos da Paraíba e de Minas Gerais. As reivindicações liberais da revolução de 30 são o voto secreto, a entrega da legislação, do reconhecimento à magistratura, que é o que nos temos hoje com a criação do Tribunal Eleitoral e o voto secreto feminino que também não existia. Foram reivindicações que sempre existiram e existem no Brasil, como reivindicação eleitoral, reformas judiciárias compreendendo questões de criminalidade e outros aspectos que são fatores secundários ou fundamentais como os econômicos.

Agnaldo - Ainda nessa palestra, parece que ele relacionou 30 com 64, afirmando que se os líderes de 64 acharem que tem de invadir a empresa privada com a estatização forosa, isso ocorrerá. Há justificativa histórica para esperar isso do movimento de 64?

J. Honório - Considero 1964 uma contra-revolução, pois nenhum historiador de boa formação classificaria 64 como uma "revolução". Aliás, quando eu escrevi meu livro "Independência, Revolução e Contra-Revolução" foi para mostrar que desde a independência que era revolução e que podia ter se transformado realmente em revolução, trazia no seu bojo elementos contra-revolucionários, que são aqueles que entram no movimento para impedir que ele siga um curso popular. Se 30 rompeu com as oligarquias mineira e paulista, 64 representou um movimento inconciliável, um aspecto inteiramente novo na história do Brasil, porque a nossa história sempre foi muito dominada na camada superior pelo uso da arma, onde você concilia entre os iguais e não concilia com os outros. Apesar de achar que isso é uma característica do Brasil, em 64 isso não aconteceu, foi uma contra-revolução pois o adversário político foi considerado inimigo e o que eles puderam fazer para destruir esse inimigo, fizeram. Portanto, 64 não tem relações com 30.

Benedito Maia - Professor, geralmente em outros países, como nas revoluções francesa e inglesa, tem havido mortandade, guerra, tiros, etc. No Brasil, as revoluções se apagam sem mortandade. O sr. considera o povo brasileiro pacato ou dá outra explicação para o fato?

J. Honório - Bem isso já tratei desde o meu livro "Aspirações Nacionais", que é uma série de conferências feita na Escola Superior de Guerra. Nesse livro eu levantei dúvidas sobre as teses de Sérgio Buarque de Holanda, no livro "Raízes do Brasil", onde ele diz que o brasileiro é um homem cordial. Comparei o comportamento histórico do brasileiro com o de outros povos e concluí que nós não somos assim tão bonzinhos, pois no Brasil houve sempre três caminhos: o da conciliação, do consenso e o da violência. Esse terceiro já houve no Brasil desde o primeiro momento, com o extermínio dos índios e dos negros, nas lutas contra as rebeliões, isto sem contar que seria também sangrento o fato da fome e da miséria que tem perdurado no Brasil, sem solução. Além disso, temos revoluções violentas como a Balaiada, a Cabanagem, a Praieira, uma atrás da outra, especialmente no Nordeste, que se caracterizou por uma série de movimentos revolucionários. O banditismo social de Antonio Conselheiro e Matoso, que para mim é outra forma de violência. Acha a história brasileira, apesar de não tão sangrenta quanto a americana, muito sangrenta. Tenho visto nesses países da América Latina populações indígenas em grandes quantidades, coisa que não vemos aqui. Nós matamos. Não foi esse Governo, foi desde o tempo de Tomé de Sousa que, ao saber que um grupo de índios se revoltou em Ilhéus, apanhou um homem de sua escolha, enfiou no canhão, disparou e despedaçou seu corpo. A violência sempre acompanhou o imperialismo, o colonialismo e o absolutismo, período do qual estamos saindo agora. No segundo reinado, por exemplo, existia um ala liberal do exército, chefiada por Osório e uma conservadora, sob a chefia de Caxias. Quando o Osório morreu em 1879, seis meses depois morreu Caxias e com isto acabou o império. O império vivia exatamente do equilíbrio dessas forças militares. O que está sucedendo agora, inclusive eu já disse que no Brasil a ala esquerda do Exército desapareceu, foi esmagada a partir de 35 e foi sendo esmagada até 64. Então como a esquerda foi esmagada, ninguém pode se apresentar como oficial de esquerda e a ala de direita tomou conta do centro e encaminhou. Foi por isso que a contra-revolução de 64 tomou ainda mais característica contra-revolucionária e logo depois que o Castelo saiu e ainda representava o centro - vem todos aqueles atos, que são atos de direita, então ela encaminhou pela direita.

José Octávio - Professor, não seria 30 o único momento de efetiva aceleração de nossa história?

José Honório - Bem, eu acho, como disse e repito, que 1930 não propriamente uma revolução, pois tem objetivos muito limitados. Mas ela, como todo movimento revolucionário, apresentou um movimento contra-revolucionário muito fraco. Então, foi possível você fazer o avanço, não só no sistema representativo mas sobretudo no avanço social. Isso eu reconheço. Por exemplo, os sindicatos livres, a regulamentação do trabalho, e houve uma série de medidas de caráter social tomadas pelo movimento de 30. Mas eu acho que 64 não é parente de 30, é antes de 30.

Arlindo Almeida - Como é que o sr. vê essa abertura com esse modelo econômico regressivo, com instrumentos políticos repressivos e casuísticos? Como é que o Governo vai fazer essa redemocratização quando existe essa diferença tão grande entre a Nação e o Estado? Como é que Figueiredo encarna todo poder, foi fazer essa redemocratização?

José Honório - Bem, eu não sei se ele vai fazer. Ele está realmente num dilema. Ele fez alguma coisa, e isso não podemos negar. Eu acho que presidente Figueiredo é muito melhor como presidente, do que foi como candidato. Ele como candidato disse uma porção de coisas que desgostou a maioria do povo brasileiro. Essas coisas ele retificou. Ele teve um propósito pelo menos de certa abertura, como a anistia, liberdade de imprensa. Mas nós temos agora um momento muito grave, porque essa abertura já chegou ao máximo que os elementos conservadores podem admitir. Esse é um momento decisivo para a história do Brasil, e a própria queda de Portela eu considero um elemento negativo, porque duvido que o Exército admitisse que Portela fosse nomeado comandante do regimento tal. Agora, no entanto, eles nomeiam um general que não tem nenhuma convivência com intelectuais, com a cultura brasileira e nem com a educação brasileira. Então isso é um elemento negativo.

Arlindo - O sr. acredita que o Brasil vai desembocar numa constituinte, numa redemocratização tipo 46?

J. Honório - Isso é um monte de profecias. Agora nós estamos num momento em que vai acontecer alguma coisa que nós ainda não estamos percebendo bem. Não classifico isso como um recuo. Apenas acho que o processo de abertura parou; existe uma pressão para que ele pare aí.

Sebastião Lucena - Professor, o sr. fala que o movimento de abertura parou. Enquanto o presidente da República prometeu, jurou e vive prometendo que a abertura vai continuar. O sr. acha que existem figuras dentro do próprio Governo que estão tolhendo os passos do presidente?

J. Honório - Deve existir. Eu não posso afirmar porque não estou no Governo nem tenho muitos contatos com ele, pois sou um professor e vivo num meio que não alcanço o poder.

Luiz Carlos - O sr. falou de um corte que a revista Isto É fez de um perfil que o sr. tinha traçado do Geisel. Gostaria que o sr. relatasse isso para a gente. Sebastião Lucena - E se possível, adiantar pra nós esse perfil que foi cortado, para satisfazer a nossa curiosidade.

J. Honório - Eu fui convidado pela Isto É para fazer um artigo sobre o Geisel, quando ele estava deixando o Governo. Não aceitei mas eles insis-

tiram muito e eu pedi que me telefonasse no dia seguinte, pois ia pensar. Como tinha em casa os meus recortes - tinha cinco pastas do Geisel - a simples olhadela naquela papelada me permitiu que, no dia seguinte quando eles me telefonaram eu já estava com o artigo pronto. E dentro dos papéis estava erradamente colocado a comissão de inquérito parlamentar do Senado americano sobre as multinacionais no México e no Brasil. E eu já tinha lido a parte brasileira e os dados mais importantes eu pus no artigo. E se tratava, por exemplo, que saia muito mais capital do que entrava no Brasil. Isso é uma coisa grave, que vem desse problema da remessa de lucro. Então os próprios americanos reconhecem que se tira muito mais dinheiro daqui do que se manda.

Em segundo lugar, eles diziam que mais de 50% das vendas locais no Brasil estavam controladas pelas multinacionais e finalmente, como conclusão, afirmava que as multinacionais estavam dominando a economia brasileira. E foi exatamente esse trecho que foi cortado na Isto É.

Fernando - Será que o Governo vai achar que a Academia Brasileira de Letras, votando em Eduardo Portela, é uma forma de contestar o seu afastamento do Ministério da Educação?

J. Honório - A candidatura de Portela estava forte, ele sendo ministro. Agora, ele não sendo ministro, acho que vai ser a mesma coisa. Pelo menos eu tenho a impressão de que comportou-se com muita dignidade, nessa saída, pois não se agravou nem se ressentiu, e sim mostrou uma grande superioridade intelectual e fez afirmações muito favoráveis no ponto de vista intelectual quando disse que era sobretudo um professor e colocou-se ao lado da greve. Acho que isso só fortalece ele. A Candidatura de Mário Quintana, realmente ele é um grande poeta e o Rio Grande do Sul está inflamado para elegê-lo. Não sei se Quintana cresce ou não, só sei que Portela não descrece. Ele foi vítima do conflito.

Benedito - Getúlio foi eleito para a Academia quando estava em pleno gozo dos seus direitos de presidente. Agora depois, a própria Academia não elegeu Juscelino que estavam cassado. O fato poderá se repetir com Portela?

J. Honório - Não. São coisas completamente diferentes. Getúlio foi eleito em plena ditadura. A Academia chegou a modificar o regimento, de modo que as pessoas não necessitassem pleitear os votos, como é o caso do Gilberto Freyre que não quer se candidatar, ele quer ser eleito. No caso do Juscelino houve uma pressão muito grande para que ele não fosse eleito, e é até estranho pois o homem que o venceu tem formação de esquerda. Isso não se assemelha ao caso de Portela.

Fernando - Entre Jorge Amado e Carlos Drummond de Andrade, quem o sr. indicaria para o prêmio Nobel de Literatura?

J. Honório - Não quero fazer essa opção, porque não sou membro do Prêmio Nobel.



Arlindo - Professor, como o sr. vê a tese de separatismo do Nordeste com o resto do Brasil?

J. Honório - Eu não acredito que haja separatismo no Brasil. O Brasil é uma das nações mais homogêneas no sentido cultural, apresenta uma mesma língua, uma mesma variedade étnica e todas características culturais brasileiras, vem de Manaus ao Rio Grande do Sul.

Sebastião Lucena - Mas o separatismo econômico existe ou não?

J. Honório - Existem certos favorecimentos. Mas eu acho que isso não devido muito mais a condições transitórias que podem ser modificadas. Esse caso agora de Carajás não pode tornar o Norte muitas vezes superior a São Paulo? Isso é uma coisa que varia. Eu acho que o Brasil, que é hoje o quarto país do mundo em tamanho, sétimo em população e o sexto em língua falada é o país mais homogêneo que pode existir. Há um entendimento entre os brasileiros muito grande, do Norte ao Sul. Os grandes publicistas brasileiros sempre falaram na distância entre o poder e a sociedade. Essa distância se alargou muito a partir de 64. Em 64 se registrou a separação mais violenta entre o poder, que se tornou absoluto, verdadeiramente imperial. Por isso é que quero considerar esse movimento de 64, como o "Generalismo", porque assim como houve o tenetismo, nós hoje podemos caracterizar como "O Generalismo", quer dizer, a vitória dos generais sobre toda a nação, sobre tudo. Só manda quem é general.

Sebastião - O sr. acha que o generalismo vai se perpetuar no poder?

J. Honório - Não. Eu acho que ele está com os dias contados.

Sebastião - Mas ele será derrubado por uma outra "contra-revolução" tipo 1964?

J. Honório - Não sei. Não sei como será, mas ele está exaurido e o Brasil não o tolera mais. Essa é que é a verdade: o generalismo está completamente exaurido e por estar exaurido e por ter reconhecido a exaustão desse movimento, é que o próprio Golbery, que é o formulador, fez esse tipo de abertura, na verdade isso tudo é inspirado por ele, para enfrentar a oposição que cresce no Brasil. Você imagina se nós vamos até 82, você acha que o Governo vence? Não há possibilidade do Governo vencer. Porque eu por exemplo cheguei dos Estados Unidos em 64, quando houve a revolução. E encontrei o Brasil espantosamente contra o Goulart: a classe média, tava todo mundo contra o Governo. Hoje está todo mundo contra o Governo. Melhorou um pouco com a abertura, mas a carestia, a inflação, a situação econômica é pior do que no Governo de Goulart, sendo que eu li agora, recentemente, o relatório do Banco controlado pelo Rockefeller, que veio aqui fazer a sua inspeção, olhar como estão as coisas, pois ele está com o capital aqui, então as perspectivas do relatório são péssimas. Ele considera 81 como um ano sombrio; prevê que o Brasil vai passar de 55 para 67 bilhões de dólares na sua dívida.

Que vai haver desemprego, recessão e o que ele chama de tumultos. Depois saiu um outro artigo de Olavo Setúbal, mais ou menos nessa base. Por isso é que vai por em choque todo o programa político.

Fernando - Como o sr. está vendo o comportamento do governador Tarcísio Burty, dentro do aspecto cultural?

J. Honório - Eu acho que essa idéia do espaço cultural que ele está fazendo, é esplendorosa. Poucos governadores do Brasil prestaram tanto serviço à cultura como ele pode prestar. Parece que ele está dando a isso uma prioridade número um, e eu tive oportunidade de dizer a ele que a grande vantagem para a Paraíba era partir do zero, pois não tem biblioteca, não tem museus, teatro, cinema, ele trazendo tudo isto, vai fazer tudo dentro da técnica mais moderna, de modo que ao contrário de alguns Estados, que tem arquivos péssimos, bibliotecas péssimas, ele vai tentar fazer a última palavra em matéria de biblioteca e arquivo. A Paraíba vai ser uma modelo cultural porque, por exemplo, Paraná conseguiu um arquivo novo, mas não é como funcionamento. Se ele conseguir colocar aqui não só o edifício, mas o funcionamento de toda a operação desse conjunto, ele ficará com o nome consagrado não só na administração pública, mas também como o incentivador da cultura regional e nacional.

FRANCISCO PINTO

## IEMANJÁ, MULHER QUE SÓ OS MORTOS VÊM



Para ver a Mãe-d'água muitos já se jogaram no mar sorrindo e não mais apareceram. Será que ela dorme com todos eles no fundo das águas? Livia pensa nela com raiva...

Em todos os seus romances Jorge Amado cita Iemanjá. Tanto a cita como acredita, pelo menos é o que se supõe. No famoso livro "Mar Morto", o escritor baiano, revela todo o seu sincretismo, diante da revolta de Livia por ter perdido o pai e irmão em uma tempestade, e apesar de terem sido encontrado por Guma, cujo velho morrendo ainda quis salvar o filho segurando-lhe a camisa.

Morreram amigo e agora quem sabe? Talvez, que por causa de Iemanjá, a dona do mar, mulher, que só os mortos vêm, eles estejam brigando...

Nesta segunda-feira, a partir das 5 horas da manhã, com uma alvorada à Iemanjá começa em João Pessoa as adorações a Rainha do Mar, data também consagrada a Nossa Senhora da Conceição, festa profana que reúne milhares de admiradores a partir das 19 horas na Praia de Tambau.

As celebrações a Iemanjá tiveram começo em nosso Estado no ano de 1966, quando logo depois da oficialização da Umbanda e criação da Federação dos Cultos Africanos da Paraíba, participando 9 terreiros apenas. Hoje, para a satisfação de todos os paraibanos virão às homenagens mais de 1.500 terreiros de Umbanda, não somente da nossa região, como de vários Estados do Norte e Sul do País.

*"Eu me chamo Ogum de Iê  
Não nego meu natuá  
Sou filho das águas claras  
Sou neto de Iemanjá..."*

Filhos, netos, sobrinhos de Iemanjá, além daqueles que não possuem o sincretismo do escritor baiano, irão participar das homenagens, a exemplo dos anos anteriores. Muitos ficarão observando a imensidão do oceano, com a esperança de vê-la da terra, apesar de terem a certeza que somente aqueles que têm a coragem de enfrentar as tempestades é que são os privilegiados.

Durante todo o dia de amanhã, dezenas de embarcações e canoas, estas remadas por aqueles "crentes de fé" levarão ao alto mar as suas oferendas, cantando: Iemanjá vem... Vem do mar... Nesse dia, todos os cais nordestinos estarão vazios, em face das suas embarcações, juntamente com os seus condutores, estarem prestando o seu ato de devoção. Considerado por todos uma obrigação.

Zora A. O. Seljan, filha de pai croata e mãe brasileira, no seu livro "Iemanjá e Suas Lendas" revela que "A Iemanjá criada no Brasil, que viajou para o sul e para o norte, é outra, embora conserve o título de "Rainha do Mar". Às vezes é

sereia, outras ninfa e recentemente até virgem, identificando-se mais com a Vigem Maria, a tal ponto que suas devotas do Rio ficam ofendidas lendo casos da Iemanjá africana, de grande força sexual, e também as passagens contadas pelos pescadores da Bahia, da sereia linda que atrai os jovens na flor da idade para dormir com eles no palácio do fundo do mar".

O sincretismo de Iemanjá com Mãe-d'água européias, indígenas e africanas é registrado por Luís da Câmara Cascudo, no seu livro "A Festa de Mãe-d'água" da "Antologia do Folclore Brasileiro". O florista rio-grandense do norte, diz: "O africano é espírito de Natureza, e, como tal, provoca inovações. É crença geral, entre eles, que no fundo do mar e dos rios existe uma divindade que exerce influência direta em todos os atos da nossa vida. Em lugar retirado, a pessoa que pretende algum benefício encaminha-se para beira-mar e aí bate palma três vezes e diz: "Mãe-d'água, se me ajudares a ser feliz em tal negócio, ou vos dou um presente"...

Para Roger Bastide "O Candomblé da Bahia", as cores de Iemanjá são rosa e azul claro, seu metal a prata, come pombos e ovelhas, sua natureza é o mar, regulando portanto nas relações humanas a pesca..."

### D. JANAÍNA

Janaina, como divulgou Jorge Amado em "Mar Morto", é um dos nomes de Iemanjá e para ela o poeta Manuel Bandeira escreveu o poema D. Janaina muito declamado pelos negros e repetidos por Edson Carneiro na "Antologia do Negro Brasileiro". "D. Janaina/Sereia do mar/D. Janaina de maiô encarnado/D. Janaina/Vai banhar/D. Janaina/Princesa do mar/D. Janaina/tem muitos amores/E o rei do Congo/E o Rei de Luanda/E o sultão das matas/E o S. Saravá/Saravá, saravá, D. Janaina/Rainha do mar/D. Janaina/Princesa do mar/Daime licença/Pra eu também brincar/No vosso reinado.

### PRESENCAS

Confirma o arquivado Carlos Leal Rodrigues, que às 22 horas o governador Tarcisio Burity e o prefeito Damásio Franca serão recebidos no palanque e angariados com um "aquele de Iemanjá por lalorixás. Também já está confirmada a presença do deputado da Guanabara Atilas Nunes Filho; babalaô José Paiva de Oliveira, presidente da Federação de Brasília; jornalista e babalorixá Decelso, do Rio de Janeiro; general José Mauro Porto, membro do CONDU do Rio de Janeiro.

# COMUNISMO O TRABALHADOR

## NÃO OPINA NÃO DECIDE NÃO GOVERNA

Ernani Sátvro

O comunismo é um regime divorciado da doutrina que o inspirou e do ideal que o implantou. Sua ação é toda ela um exemplo de epígonos que

negam os mestres. O trabalhador, entre eles, não opina, não decide, não governa. Quem governa é uma burocracia que se apossou do poder e não o larga mais. É uma ditadura que não se

envergonha de inverter o sentimento das palavras. Este é apenas um trecho do discurso pronunciado pelo deputado Ernani

Sátvro no Congresso Nacional, por ocasião da passagem de mais um aniversário da Intentona Comunista de 1935, segundo ele, "uma data que há de ser lembrada sempre,

tanto pela mensagem que a Pátria deve às suas vítimas, como pela necessidade de estarmos alertas contra a covardia e a traição". O discurso, na íntegra:

Senhor Presidente:

Transcorre hoje mais um aniversário da Intentona Comunista de 1935. É uma data que há de ser lembrada sempre, tanto pela homenagem que a Pátria deve às suas vítimas como pela necessidade de estarmos alertas contra a covardia e a traição.

Ninguém no mundo, a não ser os seus próprios partidários, deixa de condenar os processos torpes de que se utilizam o comunismo partidário, em qualquer país onde exerça a sua atividade, dentro ou fora da lei. Mesmo assim, ainda existem democratas ingênuos, que defendem a idéia de que deveríamos permitir-lhe a legalização, sob a alegação infantil de que é melhor tê-lo descobertos do que ocultos e escondidos em outros partidos políticos. Falo em democratas ingênuos, porque os outros defensores dessa legalização, outra coisa não são que os partidários do regime, ou pelo menos seus simpatizantes.

Curioso raciocínio este. Curioso e infantil: é melhor ter o inimigo armado, revestido de todas as regalias e prerrogativas, do que fora da lei, sem a possibilidade de organização, de estruturação e aliciamento. Organizado e legalizado o comunismo, quem se atreveria a penetrar em sua sede, para apreender publicações subversivas, para verificar se existem armas, explosivos e outros instrumentos de guerra e destruição, sem que com isso provocasse uma onda de protestos e reclamações exasperadas, partidos de seus adeptos, dos liberais inflamados, dos inocentes úteis que existem nas câmaras legislativas, na imprensa escrita, falada e televisada, nas igrejas, nos congressos de toda a natureza. Sim, porque os comunistas, além de seus adeptos, disseminados em todas as camadas sociais, contam ainda, e em parte não pequena, com toda uma coorte de bonzinhos, de "democratas", de "liberais", de "independentes" e "dignos" cidadãos.

O mundo viria abaixo, no dia em que a casa ou o escritório de um parlamentar comunista fosse varejado, por necessidade de defesa da Pátria, da segurança pública, do regime democrático, que tivesse inocentemente legalizado a sua atividade. O próprio Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas, as Câmaras Municipais, quem sabe, os palácios de governos estaduais, as prefeituras municipais - tudo isso se transformaria em células invioláveis, respeitadas em nome da "instituição", do regime democrático e da lei.

Este não é o único argumento. Existe outro, mais poderoso. Será que estamos dispostos, nós, os verdadeiros democratas, a entregar até a Presidência da República ao partido comunista? Sim, porque a legalização dessa legenda importaria no óbvio consentimento de que ela pudesse disputar todos os postos, legislativos ou executivos, como aliás já disputou, até a Presidência da República, após a reconstitucionalização de 1945.

Não faltará quem, revolvendo os arquivos da Câmara dos Deputados, possa taxar-me de incoerente, porque, no Governo Dutra, votei contra a cassação dos mandatos dos parlamentares do Partido Comunista Brasileiro.

É verdade. Votei contra essa cassação, mas o fiz movido por duas razões que, na época, me pareceram relevantes. Primeiro, porque, tendo embora a Justiça Eleitoral colocado aquele Partido fora da lei, cancelando-lhe o registro, entendia eu que se devia, de qualquer modo, respeitar os mandatos que haviam sido conferidos pelo povo, até o último dia de seu período. Em segundo lugar, porque o meu partido, a União Democrática Nacional, que fazia oposição a Dutra, votou, na sua grande maioria, contra a cassação, embora sem fechar a questão, neste ou naquele sentido.

Não é esta a primeira vez que, desta mesma tribuna, expliquei a minha posição, naquele tempo. Não me arrependo do que fiz. Não sou dado a arrependimentos. Entendo que o homem procede sempre de acordo com as circunstâncias, sejam as cir-

cunstâncias externas ou exógenas o meio e o tempo em que vive, sejam as internas, ou endógenas - o sangue, os nervos, o temperamento, a saúde ou a doença. Não existe o chamado ato gratuito. Seria como um efeito sem causa. O próprio livre arbítrio é relativo, por mais que a palavra - relativo - repugne a muitas sensíveis, os apóstolos da democracia e de liberalismo absolutos.

Não me arrependo, pois. Isto é tão certo quanto é verdade que hoje diante de circunstâncias diferentes e de elementos novos, de que disponho procederia de modo inteiramente diverso.

Só os cegos não vêm e os surdos não ouvem - cegos, muitas vezes, de uma cegueira voluntária, e surdos, também, de uma surdez livremente adotada - só eles não vêem e não ouvem o que é a ação do comunismo no mundo. Comunismo que é um regime divorciado da doutrina que o inspirou e do ideal que o implantou. Não é que aceite a filosofia de Marx ou as idéias de Lenin. Não. Não as aceita. Eles, porém, deviam ser coerentes e fiéis a seus ancestrais políticos. Mas não o são. Sua ação é toda ela um exemplo de epígonos que negam os mestres. O trabalhador, entre eles, não opina, não decide, não governa. Quem governa é uma burocracia que se apossou do poder e não o larga mais. É uma ditadura que não se envergonha de inverter o sentido das palavras, como se não peja de subverter todos os valores humanos. Por isso eles autotizam de democratas e crismam as suas ditaduras de democracia.

Combatem o imperialismo. Até aí tudo estaria bem. Acontece, porém, que condenam em outros aquilo que praticam do modo mais deslavado. Pois são eles, em nosso tempo, os arautos do imperialismo mais agressivo e ousado.

Defendem a liberdade... nos outros países, não socialistas, não sufocados pela sua negra cortina. Aqui, eles querem a liberdade, para que possam dominar, e depois impor a falta de liberdade que praticam. Sua única meta é a dominação do mundo. Seu ideal maior, a escravização de todos os povos. E ainda existe quem os ignorem, ou finjam ignorar.

A data de hoje, portanto, ficará para sempre marcada na História do Brasil. Marcada, de um lado, como página negra de covardia e traição. Marcada, por outro lado, como página rutilante de heroísmo e lealdade.

Há os que não gostam de nada que provenha das fontes militares. Eu gosto. Não sou um militarista. Não sou frequentador de gabinetes militares. Mas reconheço o serviço que as Forças Armadas têm prestado ao nosso País. A sua fidelidade à Pátria. A sua bravura e a sua anegação. Não deixo reconhecer seus erros, como também não oculto os nossos, os erros dos civis. Mas tenho, graças a Deus, discernimento e honestidade bastantes, para reconhecer e proclamar aquilo que de positivo e construtivo existe no procedimento de todos, civis ou militares. Como já dizia o grande Bilac - o poeta e o patriota - todos nós provimos de um tronco comum, que é a família brasileira. Suas palavras não foram rigorosamente estas, mas este foi o seu pensamento. Civis e soldados, patrões ou operários, ricos ou pobres, brancos ou pretos, religiosos ou incrédulos, homens ou mulheres, velhos ou crianças, todos nós somos o Brasil. O Brasil que quer viver em paz, com liberdade, e com segurança. Sei que há injustiças sociais alarmantes. Elas precisam ser corrigidas, mas não com a implantação de um regime carregado de injustiças maiores, porque voltadas precisamente contra aquilo que o homem tem de mais essencial, que é a liberdade e a dignidade. Sim a dignidade da pessoa humana, que para eles é um valor inexistente.

É por isso, Sr. Presidente, com a autoridade de quem não vive cortejando militares, nem padres, nem operários, nem estudantes, nem classe nenhuma, a toda a sociedade procurando servir, dentro das limitações conhecidas e reconhecidas, inclusive por si mesmo - é por isto que tenho a

satisfação de reproduzir, no final deste discurso, a Ordem do Dia que hoje está sendo lida em cada um dos ramos das Forças Armadas Brasileiras.

Antes, porém, devo fazer algumas considerações sobre outros aspectos da situação política brasileira. E quando falo em situação política, encaro naturalmente todos os aspectos da conjuntura: o econômico, o financeiro, o social e o político-partidário.

Ninguém pode ignorar que atravessamos uma situação difícil. O próprio Governo o tem reconhecido e apontado as suas causas principais. Elas estão aos olhos de todos.

A principal dessas causas talvez resulte da própria vastidão territorial. Essa grande extensão, que na época do "ufanismo" era tida como uma bênção de Deus, decantada até no Hino Nacional na expressão - "gigante pela própria natureza e à qual não queremos renunciar, acarreta, por outro lado, problemas e dificuldades de mais diversa natureza. Bastam poucos exemplos. Quando uma região está seca, outra sofre inundações. Se uma parte do imenso território perde as plantações por falta de água, já outra é atingida pelas geadas. Em muitos casos, ou escasseiam as lavouras de subsistência, ou a grande produção se perde por falta de transporte no momento crítico.

E por aí, segue o rosário de problemas. A inflação, resultante de causas internas importadas. A elevação do custo de vida. As doenças. As deficiências do ensino, ao lado da falta de recursos suficientes para corrigi-las. E por aí se segue, numa série infindável.

De um modo muito simplista, a secretário, de tudo se culpa o Governo. Este e o bode expiatório de todas as desgraças. Mas os seus maiores censores não apresentam remédios e providências capazes de debelar os males. Apenas criticam, censuram, insultam, apedrejam. Não reconhecem que, ao lado dos erros, muita coisa boa e construtiva foi feita, quer no plano das realizações materiais, quer na parte referente às instituições. Extingido dos atos de exceção, liberdade de imprensa, anistia, restauração das eleições diretas a nível estadual - tudo isso que o Governo realizou ou propôs ao Congresso, tudo isso, para eles, é obra do povo ou iniciativa deles próprios. Deblateraram contra uma anistia, que diziam mesquinha e restrita, e o que se viu foi a anistia mais ampla e abrangente que já se viu neste País. Agora andam com a cantilena de uma Constituinte. Esquecem que já tivemos muitas Constituintes, e nenhuma delas realizou o milagre da solução de nossos problemas. Esquecem ainda que o Poder Legislativo tem atribuições constituintes e, portanto, pode fazer, como tem feito, todas as reformas que o Brasil exige.

É necessário, pois, que os brasileiros de boa vontade, e principalmente nós, que apoiamos o Governo, nos precavemos contra essas vozes agoureladas, contra esses videntes de um apocalipse que está fora da realidade. É dever nosso - principalmente nós - apoiar o governo do Presidente João Baptista Figueiredo. Isto não significa que silienciemos a crítica justa e respeitosa, a reclamação oportuna e necessária, a sugestão cabível. O que se não concede é a atitude negativista, o pessimismo, o julgamento carregado de injustiça e rancores.

Também não nos devemos atemorizar, nós, o partidários do governo, inscritos no PDS, com os surdos alarmistas, de que nos esteja dissolvendo, de que estejamos afenecer, como se fosse a véspera de um desfalecimento. Repilamos esses rumores, essa onda de derrotismo, que não pode conviver com a nossa firmeza, a nossa lealdade e a nossa coerência, e o nosso patriotismo. Sabemos que nem tudo vai bem. Mas sabemos igualmente que, sem nós, sem o gesto salvador de 1964, seria muito pior.

É com estes propósitos e com esta exortação, partida de um dos mais modestos membros desta Casa, Sr. Presidente, que passo a ler a Ordem do Dia dos responsáveis pela Marinha, o Exército e a Aeronáutica.

**farmácia**  
**PADRE ZÉ**



UMA ORGANIZAÇÃO  
**JOSELIO PAULO NETO**  
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

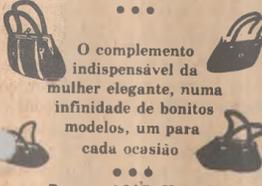
**MOVELARIA**  
**PERNAMBUCANA**  
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488  
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205  
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068  
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224  
DEPÓSITO  
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840  
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**Karine**  
Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B  
Fones: 083(221-8746)  
JOÃO PESSOA - PB

**CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO**  
Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo - Lentes de Contato - Ortopia

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA  
C.R.M. - 1133

Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais  
Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Paraíba  
Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo  
Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato  
Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia  
Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO  
Consultório:  
Rua Monsenhor Walfrido Leal, 715  
Fones: 221-0200 e 221-1190  
Consultas  
Hora Marcada

**MOVELARIA**  
**VALONES**

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS  
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS  
salas,  
estufados, dormitórios,  
estantes  
MODERNAS E VERSÁTEIS  
armários copa-cozinha  
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

**MOVELARIA VALONES**  
A SUA MOVELARIA  
Rua 13 de maio 199 Centro  
FONE 221-3712

**O jornal para quem leva jornal a sério**

O que A UNIÃO diz, pode escrever.

Baseada nessa expressão popular de fé pública, de rigoroso compromisso com a verdade, o que A UNIÃO disser, pode escrever. Porque é assim que ela escreve a notícia ou levanta o problema. Por isso que são raros, em suas páginas, a informação desmentida ou a especulação refutada. O que A UNIÃO disser, isto é.

Peça A UNIÃO e trate o seu mundo e os seus negócios com segurança.

**AUNIÃO**

O jornal para quem leva jornal a sério.

**Mulher do Ano**

- Dona Glauce Navarro Burity (foto), Primeira Dama do Estado, foi escolhida para figurar na lista das "Dez Mulheres do Ano 1980", uma homenagem que é prestada anualmente pelo Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, sediada no Rio.
- A comunicação foi feita pela presidente da entidade, sra. Romy Medeiros da Fonseca. Dona Glauce foi destacada em "Planejamento Familiar". Quinta-feira, no Teatro Adolpho Bloch, ela será homenageada.
- A saudação será feita pelo Ministro Maximiano da Fonseca, da Marinha.

**Juniors na televisão**

- A Rede Globo apresentará hoje e dias 14 e 21, às 10 horas, os principais jogos da 2ª Taça São Paulo, disputada por equipes de futebol juniors, formadas por jogadores com no máximo 20 anos de idade. A partida de hoje será disputada entre Flamengo e Corinthians.
- Participam deste campeonato o Velez Sarsfiel (Argentina), São Paulo, Corinthians, Palmeira, Portuguesa, Juventus, Botafogo de Ribeirão Preto, Santos, Ponte Preta, Flamengo, Fluminense, Matubara do Paraná, Atlético Mineiro, Bahia, Internacional de Porto Alegre e Santa Cruz do Recife.



NAZARETH COUTINHO

**ATO RELIGIOSO**

- De Francisco e Raquel Mousinho Damásio recebemos convite para o casamento de sua filha Verônica com Josafá, filho de osafá (Wilma Bandeira) Soares Pereira. O ato está marcado para a noite (20h) do próximo domingo na Capela do Colégio Pio X, onde os noivos recebem os cumprimentos.
- Testemunharão Verônica os casais: Judivan Cabral, Walmir Meireles, José Ribeiro, Espedito Cavalcanti, Geraldo Magela, Francisco Clementino, José Targino, Ivo Ramalho, José Norat, Manuel Nelito Gomes, Paulo Soares, Antônio Ramalho e Orlando Cavalcanti.
- Serão padrinhos de Josafá, os srs e sras. Solon Lyra Lins, Gumercindo Cabral, Eryl Cabral, Waldir Bandeira, José Henrique de Albuquerque, Josafá William Bandeira, Ivan Santiago de Assunção, Gentil Meira de Lucena, Fausto Canindé, Fernando de Assunção Santiago, Humberto Flávio Rabello, Lidney Henrique da Silva e Antônio Pinto.

**REVEILLON NO IATE**

- Sem aquele excesso de pessoas apresentado da última vez, a diretoria do Iate Clube da Paraíba está prometendo promover este ano o seu baile de "reveillon", um acontecimento que vem despertando grande interesse na sociedade, mais diretamente naquela ligada à agremiação-maruja do Bessa.
- As mesas para a grande festa de passagem de ano custarão 2 mil cruzeiros. O associado poderá levar convidados, mediante o pagamento individual de 1 mil cruzeiros e assumir total responsabilidade pelo seu acompanhante. A Orquestra de Vilô, com 21 componentes, foi contratada pela diretoria social iatista. Reservam suas mesas na sede de Tambiá.

**Sociedade**  
**WONALDO CORRÊA**



SIMONE ARAÚJO VISTA PELA OBJETIVA DE MÁRIO JÁCOME

**Um Grupo forte**

- Foi o médico Lindenberg Farias, do sub-grupo dos chamados intelectuais independentes, quem recebeu o historiador José Honório Rodrigues, semana passada em João Pessoa, quando o mestre acusou problemas de garganta.
- Rapidamente refeito, José Honório reconheceu no outro dia a força do grupo que tem seu nome com um comentário bem humorado: "Também esse Grupo tem tudo. Até médico para curar a gente..."
- Lindenberg Farias, médico formado pela Faculdade de Medicina da Paraíba, destaca-se pela sua competência profissional.

**PROVAS DE CARRETERA**

- Dentro da programação da IV Semana Paraibana de Turismo, a PB/Tur reservou para a manhã de hoje a final das provas do Campeonato de Carretera, temporada 80, no Autódromo "Mário Andrezza", no altiplano do Cabo Branco. A iniciativa pertence a Empreendimentos Fernando Monteiro.
- Amanhã, além da grande festa em homenagem à Deusa do Mar, em Tambiá, na cidade de Campina Grande, no auditório da Associação Comercial, será aberto: o I Simpósio Sobre Turismo. Terça-feira, em João Pessoa, no auditório do Senac, serão entregues os certificados de conclusão dos Cursos de Receptivo Turístico para Policiais e Guia Turístico.

**IV FESTIVAL DE ARTE**

- O teatrólogo Raimundo Nonato Batista, da Diretoria Geral de Cultura, já articulando as primeiras providências do VI Festival de Arte de Areia, cuja realização ocorrerá entre os dias 14 e 21 de fevereiro do próximo ano, utilizando indistintamente o Campus Universitário de Areia e o equipamento cultural da própria cidade.
- Sete categorias movimentação o Festival: teatro, cinema música, folclore, artes plásticas, literatura e arquitetura urbana, esta última categoria a cargo do arquiteto Sérgio Bernardes que estará presente com toda sua equipe para discutir a problemática do Centro Cultural da Paraíba.



GLAUCE BURITY, ENTRE AS 10 MULHERES DO ANO

**Rápidas**

- MÉDICO Lautônio Loureiro está aniversariando hoje.
- BAR da Imprensa, no térreo da sede da API, na Visconde de Pelotas, foi escolhido pelo poeta Claudio Limeira para lançamento do seu livro "Desafio". Será sábado vindouro, às 10 da manhã.
- DIRETORIA social do Iate Clube não pára. Pêrciles Vilhena e Sérgio Penazzi estão tentando trazer Silvio Caldas, Vanuza, Clara Nunes e Cauby Peixoto.
- NA Festa da Guia, hoje, reinício da vaquejada. Amanhã: solenidades religiosas dosromeiros.
- ISMÁLIA Borges, Severino Pimentel, Ivany Mesquita, Cel. José Arnaldo, Otacílio Coutinho e outros, já contribuíram para o Natal dos pobres do Padre Zé. E você?
- JUIZ Antônio Carlos Franca está em gozo de férias forenses.
- DIRETORIA do BNB Clube vai promover festa de confraternização, dia 20, em sua sede de Tambiá. O conjunto campinense de Ogrio foi contratado.
- CLAUDIA Cardinale e Rock Hudson estão hoje em "A Gatinha Que Eu Quero", na Globo, às 22h30m.

**Semana da Marinha**

- Na manhã de hoje (8h) na sede do Iate Clube, terá início o cumprimento da programação da Semana da Marinha. Depois do hasteamento da bandeira nacional será realizada a Regata "Almirante Tamandaré".
- Em meio a um coquetel, às 12h, serão entregues os prêmios aos vencedores.

**Nova sede da Jucep**

- O bacharel Geraldo Freire, presidente da Junta Comercial do Estado, viajará amanhã ao Rio de Janeiro a fim de assinar convênio para compra do prédio da Telpa, na rua Princesa Isabel.
- No local será instalada futuras a sede própria da Jucep.

**Casamento no Pio X**

- O casal médico Giacomo (Betinha) Zaccara e a sra. Alda Gomes Cavalcanti já estão entregando os convites para o casamento dos seus filhos Raul e Yára Lúcia.
- A cerimônia religiosa está marcada para o dia 10 de janeiro na Capela do Pio X.



EURIDES LIMA

**Seminário Turístico**

- Para participar dos trabalhos do II Seminário sobre Registro, Classificação e Fiscalização de Empreendimentos Turísticos, viajam amanhã ao Rio de Janeiro o bacharel José Mendonça Filho e o engenheiro Tadeu Pinto, dos quadros da PB/Tur.
- O seminário terá lugar no Othon Palace Hotel, de 9 a 13. Os dois são convidados da Embratur.

**Carta**

Do diretor social do Cabo Branco, Antônio Carvalho, recebemos:

- "Estando se aproximando o término do meu mandato de Diretor Social do Cabo Branco, desejo agradecer a cooperação desinteressada, sempre válida, desenvolvida em sua coluna de A União
- Durante a fase em que estive à frente daquele setor do nosso querido "Gigante de Miramar", contei com inúmeros amigos do seu quilate, o que sempre serviu para estímulo no desempenho de árduas tarefas.
- Agora com sangue novo, representado pelo líder Océlio Cartaxo e sua valorosa equipe, me encontro plenamente confortado, porque sei que algo de melhor surgirá para o lazer de todo quadro social do alvirubro".

## ARRANCADA PARA O REDENÇÃO

• José Paulo Silva

As coordenadas da atual situação política revelam todas as condições favoráveis à eleição do Dep Wilson Braga do PDS para suceder a Tarcísio Burity, no Palácio da Redenção, em 1982. E na articulação e aglutinação de forças só há, inquestionavelmente, o nome capaz de assegurar a vitória à agremiação majoritária no Congresso Nacional: Wilson Leite Braga, deputado federal com longo tirocinio político-administrativo na esfera federal, pois sua atuação como primeiro-secretário da Câmara Federal é considerada por todos os seus pares e jornalistas credenciados junto ao Congresso como das mais dinâmicas e operosas. Desde 1967, Wilson tem seu mandato renovado, sempre com larga margem de votos de uma eleição a outra. Representa a Paraíba, na Câmara dos Deputados, pela quarta legislatura, quase totalizando 16 anos de mandato ininterrupto.

Batalhador incansável pelos interesses de seu Estado e dos conterrâneos que o procuram constantemente, está fadado a receber a mais expressiva votação que o consagrará como a personalidade política de maior acolhida e simpatia entre os paraibanos com legítima aspiração a ocupar o Palácio da Redenção. Sua marcante característica é a incansável capacidade de trabalho aliada a uma refinada sensibilidade política, que o singulariza como dos mais acatados líderes da Câmara dos Deputados. Empreendedor e indomável quando persegue a solução de problemas do interesse público, marcadamente se diz respeito às graves questões econômicas e sociais da Paraíba.

Quando presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal (1971-72) deu tal impulso àquela comissão técnica que surpreendeu a todos, principalmente aqueles que militam no Executivo nessa área de atividades do Estado. O ponto mais alto de sua gestão à frente da Comissão de Legislação Social foi precisamente a organização do primeiro Seminário de Direito do Trabalho a que compareceram e debateram exaustivamente os assuntos pertinentes as maiores sumidades em direito laboral e previdenciário. As conclusões desse seminário estão nos anais do Parlamento e divulgados suficientemente para atestarem o elevado grau de eficiência da atuação de Wilson Braga como organizador e presidente do conclave.

Assim, é lícito admitir que o atual primeiro-secretário da Câmara dos Deputados tornou-se, há muito tempo, um candidato temível e, certamente, o povo o fará, no pleito livre de 1982, o primeiro mandatário do Estado, pois não lhe faltam energia, disposição ao trabalho além de seu inegável carisma pessoal.

# LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

XXXXXXXXXXXX

Carlos Romero

## “O Brasil é uma Nação agredida”

O Brasil é ainda uma Nação “potencialmente agredida” pela problemática histórica do seu desenvolvimento dependente das economias hegemônicas, o que sempre dificultou o aproveitamento em bases autônomas do espaço geográfico, recursos naturais, humanos e econômicos, e a formação de uma ideologia nacional que refletisse as aspirações coletivas”.

Este é um dos tópicos do livro *Formação do Brasil e Unidade Nacional* de Luiz Toledo Machado, recém-lançado pela Editora Ibrasa.

Trata-se de um trabalho que traça uma panorâmica histórico-política do nosso País, abarcando largo período, desde a conquista do Atlântico Sul até 1964, quando, então, se encerrou um ciclo da Revolução Brasileira, iniciada na década de 1920-30.

Seu tema central é a tese da unidade nacional, tanto territorial e política como sócio-econômica e cultural, corolário do princípio da soberania e aspiração permanente e atual da nacionalidade.

Ao que informa o Autor, *uma vez que este livro trata da formação brasileira, cumpre-nos justificar a ênfase que demos ao conhecimento da História, por considerá-la “uma poderosa construção ideológica que pode modelar o nosso sentido de identidade social, e o nosso futuro nacional ou o nosso propósito social”.*

Nessa abordagem completa do processo histórico brasileiro, Luiz Toledo Machado, espaldado em selecionada bibliografia, reinterpreta vários fatos da nossa vida social, política e econômica.

### “VIAJE A BUENOS AIRES”

O Centro de Estudos Brasileiros, sediado em Buenos Aires, e que conta com a direção da escritora Maria Julieta Drummond de Andrade, - acaba de lançar *Viaje a Buenos Aires*, de Mário Brant, integrando a Coleção Iracema.

O lançamento da obra foi uma homenagem à passagem do quarto centenário de fundação da capital portenha.

Mário Brant escreveu as suas impressões de viagem com objetividade, sinceridade e humor. São deliciosas crônicas de um viajante sensível e cheio de imaginação.

### Documentário histórico sobre a República de Princesa

A Civilização Brasileira está lançando *República de Princesa (José Pereira X João-1930)*, de Joaquim Inojosa.

O lançamento é em convênio com o Instituto Nacional do Livro e Ministério da Educação e Saúde.

Segundo informa a Editora, em tópico de “orelha”, reveste-se este livro do escritor Joaquim Inojosa de importância histórica pelas revelações que faz a respeito dos acontecimentos que antecederam à Revolução de 1930 e foram de certa forma, uma das suas causas imediatas, senão a principal”.

### Nicarágua, Nicarágua

Está sendo lançado em São Paulo o livro *Nicarágua, Nicarágua*, dos jornalistas brasileiros Gilberto Galvão, Pyr Marcondes, Liana John e Flávio Montiel, sobre as transformações desse país após a queda de Somoza e a tomada do poder pelos sandinistas.

O livro é uma ampla reportagem, com muitas fotos, sobre a situação atual da Nicarágua, detalhando os inúmeros problemas que esse país enfrenta e mostrando as soluções que os sandinistas têm aplicado para enfrentá-los, como a reforma agrária, alfabetização planejada de habitação etc.

### AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

*O Pai da Aviação* - Richard Llewellyn - Um conhecido escritor inglês escreve um romance que é a história de um homem maravilhoso e sua máquina voadora: Santos Dumont e sua *Demoiselle*, com a qual conquistou os céus de Paris e do mundo, tornando-se um herói aclamado pelo povo do seu tempo e admirado e respeitado por todas as gerações posteriores.

*O Pai da Aviação*, um lançamento da Record, relata a vida de um idealista que viveu para realizar o seu sonho e o profundo respeito que o povo francês lhe dedicava.

*A Guerrilha de Caparaó* - Gilson Rebelo - Este é um lançamento da Alfa-Omega. Uma coletânea de reportagens sobre a “Guerrilha de Caparaó”, publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo de 5 a 9 de fevereiro de 1980. Um relato dos acontecimentos ocorridos em Caparaó, na divisa de Minas Gerais com o Espírito Santo, a partir de novembro de 1966, quando dezesseis homens subiram a serra e iniciaram o primeiro movimento armado para derrubar o governo.

*O Exército de um homem só* - Moacyr Scliar - O Autor cria um personagem definitivo, o Capitão Birodijan, destemido herói de um novo mundo, fanático pregador de utopias, solicitário e esperançoso navegador de um mar de indiferença.

O humor amargo de Moacyr Scliar ronda este belo livro lançado pela L & Pm Editores.

*O Amor Livre* - Charles Albert - Lançamento da Achiamé. Uma avaliação anarquista da questão sexual. Neste livro, o Autor traça, sem dúvida, um quadro eloquente da servidão sexual e matrimonial que caracteriza a sociedade burguesa do século XIX, mas até indo além, apontando fenômenos cujo desdobramento ainda nos é contemporâneo.

*A Paixão Roxa dos Gatos no Escuro* - Clóvis Malta - Lançamento da Codecri, neste livro o Autor reúne onze contos concebidos a partir de uma percepção angustiada do mundo. O amor, o sexo, a realização humana são elementos intrincados das tramas que envolvem seus personagens. Velhos, homossexuais, bandidos marginais da própria vida - aqui desfilam descortinando as paixões mais violentas, o mais completo desespero, produto da miséria existencial do homem.

*Lua Nova Trovejada* - Limeira Tejo - Antes de ser um “romance”, como o classifica seu autor, este livro é um painel sócio-psico-político da vida de quatro gerações de uma família nordestina, uma história que se desenvolve ao longo de oitenta anos, e sua trama é o processo da decadência da classe dominante brasileira. Não se trata de ficção total, pois todas personagens foram criadas com base em pessoas que realmente existiram.

Trata-se de um lançamento da Civilização.

*Lançamentos da José Olympio* - *A Última Viagem*, de Santos Moraes - Romance. *Um Buquê de Alcachofras* - de Maria Julieta Drummond de Andrade. Vivendo entre Buenos Aires, onde reside, e o Rio de Janeiro, onde passa as férias, a autora extrai do dia-a-dia dessas metrópoles matéria de relatos sempre palpantes de interesse, em que os homens e as mulheres, os sítios e as coisas são observados em seu natural e a aventura humana tanto aparece nas pequenas ocorrências como nos profundos e tempestuosos movimentos do coração.

*Um Buquê de Alcachofras* é um livro cheio de surpresas.

### Estante jurídica

#### Elogiado o curso de pós-graduação em direito da UFPb



Encerrou-se, sexta-feira última, mais uma etapa de estudos do Curso de Especialização em Direito, a nível de pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba, cujas aulas vêm sendo ministradas no prédio da antiga Faculdade de Direito.

A disciplina, objeto dessa última etapa, foi o Direito Administrativo, que teve como professor o jurista Sérgio Ferraz, da PUC do Rio de Janeiro.

As aulas do Professor visitante se caracterizaram pelo espírito de objetividade didática e reflexão crítica na abordagem dos temas propostos.

Empresas públicas, sociedades de economia mista, contratos administrativos, licitações, foram alguns dos tópicos do programa organizado pelo jovem jurista.

O Professor Ferraz, que pela terceira vez visita a nossa Capital, manifestou seu entusiasmo pela instituição do nosso curso de pós-graduação, talvez o único com permanência, agora Rio e São Paulo.

Saudado pelo Professor Geraldo Ferreira Leite, quando da inauguração do Curso, o Professor Sérgio Ferraz, sua última aula foi alvo de carinhosa manifestação por parte de seus alunos, sendo a bacharela Ivone Cyrilo quem fez a oração da despedida - praxe que vem sendo adotada no pós-graduação.

Na próxima etapa de estudos, a ter início terça-feira próxima, teremos como Disciplina o *Processo do Trabalho*, a cargo do Professor Floriano Correia Vaz, da USP.

*Lançamentos de Sugestões Literárias:* A Editora Sugestões Literárias, que sempre tem brindado os estudiosos do Direito

com o lançamento de importantes obras, está mandando para as livrarias as seguintes novidades:

*O Processo do Trabalho Nas Súmulas do TST*, de Emilio Gonçalves, trazendo comentários às súmulas da jurisprudência uniforme do Tribunal Superior do Trabalho pertinentes ao processo trabalhista.

Ressalta o Autor que não teve a pretensão de tecer comentários extensos e profundos, mas apenas a de registrar alguns apontamentos sobre as teses consubstanciadas nas súmulas do TST que enfocam questões relativas ao processo do trabalho.

Outro lançamento da referida Editora é *Pena de Multa: Aspectos Históricos e Dogmáticos*, de Luiz Régis Prado, Professor de Direito Penal da Universidade Estadual de Maringá e Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo.

Esse estudo, que está sendo lançado em primeira edição, desenvolve, sobre a pena pecuniária, pesquisa realmente inédita entre nós.

Nele, afirma-se, cada vez mais, a certeza da falência da pena de prisão.

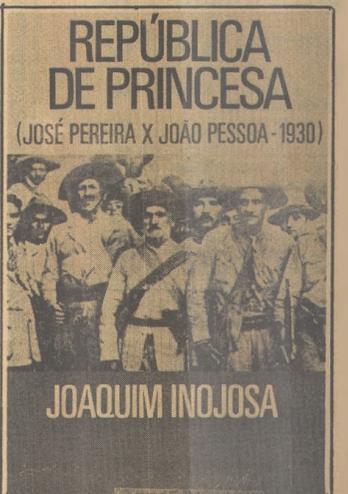
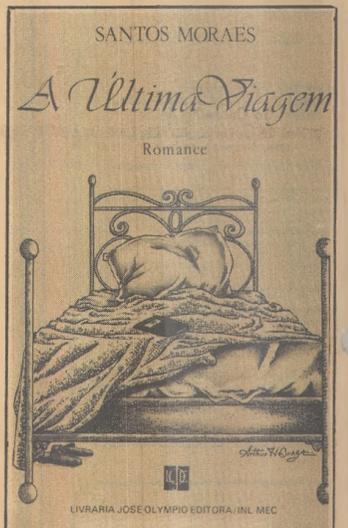
Como se vê, trata-se de um estudo crítico que enseja debates e reflexões de alto nível científico.

*PRÁTICA FORENSE* Lançado pela Focarelli já está nas livrarias o primeiro volume de *Prática Forense*, de Cláudio Vianna de Lima. Trata-se de excelente manual destinado aos que se iniciam nas lides jurídico-profissionais.

### OS LIVROS MAIS VENDIDOS

A Cooperativa Cultural da Universidade da Paraíba, por intermédio da funcionária Gerani Feliciano Pedrosa, informa ao colunista os livros mais vendidos, naquele setor, na última semana: *Ei-los:*

- 1 - A Falta Que Ela Me Faz - Fernando Sabino - Editora Record.
- 2 - A Mulher do Próximo - Gay Talese - Record
- 3 - O Afeto que se encerra - Paulo Francis - Civilização Brasileira
- 4 - Lamarca o Capitão da Guerrilha - Emiliano José - Editora Global
- 5 - A Segunda Dama - Irving Wallace - Editora Nova Fronteira
- 6 - Os Carbonários - Alfredo Sykys - Global
- 7 - A Alternativa do Diabo - Frederick Forsyth Record
- 8 - A ira dos anjos - Sidney Sheldon - Record
- 9 - Poder Global - Richard J. Barnett - Record
- 10 - Tai - Pan - James Clavill - Record



# Heitor, com poderes e mistérios

MARCONE FORMIGA

**D**ISCRETO (não fosse um largo sorriso que carrega sempre, mesmo quando tem entre os lábios um charuto Davidoff), Heitor Ferreira, o secretário particular da Presidência da República, poderia ser confundido com um tímido - exatamente o contrário do que demonstra ser. Principalmente conversando.

É foi justamente por ser discreto que Heitor Ferreira de repente perdeu a privacidade (rompida pela curiosidade dos jornais, que logo trataram de levantar o perfil desse misterioso assessor e a quem são atribuídos poderes ilimitados, inclusive demissão de governador e até ministro).

Havia uma razão muito especial para que os 82 jornalistas credenciados no Palácio do Planalto fossem acionados pelos seus editores. Todos sabem perfeitamente o espaço político que Heitor ocupa, do terceiro ao quarto andar.

Se ele não era visto em Brasília no seu gabinete, nem pelos corredores, onde incursiona com muita pressa, alguma missão muito especial estava desenvolvendo. Longe da cidade. A razão estava com o general Golbery do Couto e Silva quando se limitou a explicar: Ferreira não tinha ido a nenhum planeta, se encontrava na Terra.

Logo foi formada uma nuvem de mistério em Brasília, uma cidade sensível e criativa, principalmente quando a imaginação envolve alguém importante. Um roteiro de manobras chegou a ser estabelecido.

E nesse roteiro Heitor Ferreira teria escalas em Belém (crise Alacid-Passarinho, onde sua competência seria aplicada para assegurar uma impossível composição), Londres (teria ido ver realmente as regras do jogo colocadas pelo FMI, como representante pessoal de Figueiredo); e Bagdad (atrair petrodólares com a oferta de engenharia e outros serviços para a reconstrução do Iraque, que está em guerra).

Mas a verdade é que Heitor Ferreira, que hoje retoma sua rotina de trabalho no terceiro andar do Palácio do Planalto, continuará mantendo o mistério em que seu nome esteve envolvido durante todos esses dias (influência das traduções de Ellery Queen, a publicação policialística que traduziu para a Editora Globo durante muito tempo, ou simplesmente conveniência política?).

Quando foi indagado por algum repórter sobre o destino que tomou desde que foi visto pela última vez, sua resposta poderá ser pouco esclarecedora:

- Estava em casa, descansando...  
Embora sua casa não fique em Belém, Londres ou Bagdad.

Notável articulador político, bem antes de 1974, quando Geisel assumiu e ele passou a ocupar o atual cargo, Heitor já havia habitado o Palácio do Planalto, 10 anos antes, quando Goulart caiu e Castello subiu.

Era o principal assessor do general Golbery do Couto e Silva, que começava a estruturar o Serviço Nacional de Informações. Mas, para quem não sabe, ao lado de Golbery e do então coronel João Baptista Figueiredo, foi um dos mais eficientes conspiradores contra Goulart, embora na época tivesse menos de 30 anos.

Antes, bem antes de 1964, na desastrosa e irresponsável renúncia de Jânio Quadros já tinha registrada sua primeira ação política. Fiel escudeiro do coronel Golbery do Couto e Silva, que foi secretário executivo do Conselho de Segurança Nacional nos sete meses de Governo janista, teve uma articulação muito importante para evitar a posse de João Goulart, o vice-presidente que os militares não queriam empregar.

Golbery e Heitor, afastados das discussões, nos bastidores, buscavam fórmulas jurídicas que teriam a vantagem de evitar a ação sangrenta das armas.

Recorreram ao jurista Adonias Filho no sentido de elaborar um ato adicional que tornaria impossível a posse de Jango. Tempo e outros obstáculos dificultaram que a fórmula pudesse ser aplicada.

## E VEIO GEISEL

Em 1973, no Largo da Misericórdia, Heitor, que já funcionava como o principal assessor do presidente eleito, ouviu dele mesmo que seu sucessor seria o general João Baptista Figueiredo. Mais ainda, esse nome teria de ser poupado para evitar qualquer desgaste político. Somente seria anunciado quatro anos depois, quando estivesse próxima a escolha do futuro ocupante do Palácio do Planalto.

Em outras palavras, Geisel queria evitar do escândalo o risco de queimações de outros candidatos que fatalmente surgiriam, principalmente dentro dos quartéis. Realmente aconteceu e a mosca azul voou pela Esplanada dos Ministérios, entrou no gabinete do general Sylvio Frota e chocou - com violência.

O Ministro do Exército, alimentado por combustível político de um grupo de parlamentares, passou a considerar seriamente sua candidatura. Já tinha postura presidencial. Foi então que o instinto político de Heitor prevaleceu.

Enquanto os frotaístas começavam a ganhar terreno político, o secretário particular montou uma estratégia para recuperar e avançar: aos jornalistas distribuiu pastas com currículos e fotografias do então chefe do Serviço Nacional de Informações, general João Baptista Figueiredo.

E Humberto Barreto, porta-voz do Palácio do Planalto, a pessoa da maior intimidade com Geisel, desempenhou o papel de uma das máscaras da Comédia dell Arte: declarou que Figueiredo já estava escolhido por Geisel.

Estava consumada a candidatura Figueiredo. Frota partiria para o confronto. Deixaria depois de ser ministro, e sua candidatura estacionou por falta de combustível político - afinal, nem mesmo fonte alternativa tinha.

Frio (durante a votação da emenda prorrogando as eleições municipais, um parlamentar o acusou de espião do Palácio do Planalto e protestou contra sua presença na galeria reservada aos convidados. Mesmo assim permaneceu durante mais de 10 horas assistindo aos debates), cerebral (seu raciocínio é tão rápido que conversar política com ele, na opinião dos que vivem de sua intimidade, é como jogar xadrez).

Assim é Heitor Ferreira, a quem é atribuída vocação de eminência parda. Na verdade seu espaço político no poder é bem mais abrangente do que se possa imaginar. Estruturado durante anos de convivência com Golbery, Geisel e Figueiredo.

Pelo seu gabinete todos os políticos gostariam de passar (ser considerado seu amigo dá até status), mas não poucos os que conseguem ultrapassar a ante-sala, onde João Vargas, um eficiente assessor, encaminha as pessoas. Um inexpressivo governador já confessou sua grande frustração: em quase dois anos não conseguiu ser incluído na agenda do secretário particular. Circunspeto, quando viaja com o presidente fica distanciado do resto da comitiva, observando detalhes, embora por isso tenha sido confundido com um agente de segurança, exatamente no incidente de Florianópolis.

Dizem que muitas vezes, aos sábados, quando está em Brasília, como um cidadão qualquer, despido do terno e gravata, vai à feira do Guará e conversa com populares. Quer saber o que o povo pensa de problemas como a inflação - e até onde responsabiliza o Governo.

O discreto e misterioso Heitor é capaz de entrar na sala dos jornalistas, fazer parar o matraquear das máquinas e com o ar grave, revelar:

- Puxaram meu tapete...  
Diante dos perplexos repórteres, dá uma beforada em seu Davidoff e sai, deixando uma fumaça misteriosa. Na verdade, por recomendação médica, e para curar uma alegria, havia sido retirado o tapete de seu gabinete...

Assim é Heitor Ferreira, sem mistério.

## SUGESTÕES PARA MENSAGENS DE NATAL

I) Neste Carnaval que se aproxima, desejo sinceramente que você ganhe um ovo de páscoa do tamanho de meu coração que transborda de alegria nesse dia de seu natalício. Ass: Fulano.

II) Enquanto bimbamham (epa!!!) os sinos de Natal, desejamos a você e amigos que lhe cercam a casa portando revólveres calibre 45, que acabem com essa bronca. O ano novo vem aí, e com ele mais terremotos, guerras, assassinatos, e todas essas coisas que fazem a alegria do pessoal do Jornal Nacionál. Feliz Natal no próximo ano novo.

III) Que os reis magos engordem. Que os veadinhos que puxam o trenó deixem de veadagem! Enfim, vamos passar esse natal sem muita f(\*\*\*\*)ura! Brincis dos amigos que lhe são caros, meu caro barão...!

IV) Que nesse Natal a fome fuja dos lares, juntamente com os milhões de adolescentes que fogem desses mesmos lares em busca de um pouco de paz, pois pai viver quebrando prato na cabeça da mãe, além de sair caro pacas, causa traumas profundos. Vai por mim.



Só pra chatear, mostramos aos nossos diletos, a fachada do local onde funciona a redação do 1 - MOR, profusamente iluminada, como diriam as Folhas locais. Sorrz, periferia...



Aviãozinho da equipe do 1 - Mor sobrevoa as áreas atingidas pelas escas, só pra ver como é que tá. Solução, que é bom, num é cum nós...

## KANTINHO DO CORAÇÃO

Tenho 37 anos, sou paraplético das duas pernas e dois braços, sofro de amigdalite, apendicite, bursite, apendicite de novo, tifo e diarreia. O mais, vai tudo em ordem. Desejo me corresponder com garotas de todas as partes do país. Importante: Tenho três Seguros de Vida. Cartas para C. P. 5875

diuns de todo o país para fins de incorporação. Favor procurar no Centro Espírita mais próximo. Chamar Irmã Caboclinha.

Sou Filha de Maria. Contato com homens, somente depois de casar. Nem ao menos pegar na mão! Nem no dedo!!! Nem sequer pensar, que Papai do Céu lê os pensamentos! Cartas para Coração Pra Lá de Puro. Caixa Postal 4567.

Jovem de 19 anos, já falecida, mas frequentadora assídua de sessões espíritas, deseja se corresponder com mé-

**S**ei que esse jornal é lido no Rio de Janeiro e até em Brasília, pelas ligações embora pequenas que tem com o Governo do Estado. Portanto, aqui vai o meu apelo à DIREÇÃO NACIONAL da Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos, para que intervenha no descaso postal existente nos Correios daqui de João Pessoa. Repetindo: coloquei livros para o Rio,

## DESCASO POSTAL (IV)

Campina e praqui mesmo para João Pessoa. Tipo "encomenda simples". Esses livros nunca chegaram. Reclamei de vários funcionários da EBCT. Recebi a "linda" resposta de que "a empresa não se responsabiliza por encomendas simples". Reclamei por escrito ao Diretor Regional, Sr. Rui de Assis. Há cerca de três meses. Nada do correto foi feito. Os livros foram ROUBADOS pelo caminho. Exijo uma solução!!!

## Cartas da semana

Meu caro Anco - Vi no Fantástico de domingo, passado que não existe a menor esperança para os carecas.

Que não existe nenhuma massagem, nenhum tônico, nem ao menos uma pilula que cure a calvície. Como sou careca que nem uma bola de bilhar, gostaria de saber o que é que faço. ARTUR PÓTIUS/MA

RESPOSTA - Sei não Artur... Teu primeiro erro foi ter assistido ao Fantástico. Aquilo tá uma emetão grande que é melhor a gente ficar dormindo. Quanto à careca, sinceramente, não sei o que fazer. Já tentasse arranjar emprego num bilhar?

Estimadim - Sei de várias pessoas que já foram à lua. Eu sou doído pra ir também. Tenho até um foguete que eu mesmo fiz, somente com essa intenção. Que é que o senhor me aconselha? Devo ir ou devo ficar? JUSTINO FREIRE/GO

RESPOSTA - Por mim, esse menino, tu pode ir e ficar. Agrura tem quem as procura. Tem somente um detalhe: creio eu, dentro de minha ignorância, que é necessário passaporte. Boa viagem. Traz uma foto de São Jorge pra mim.

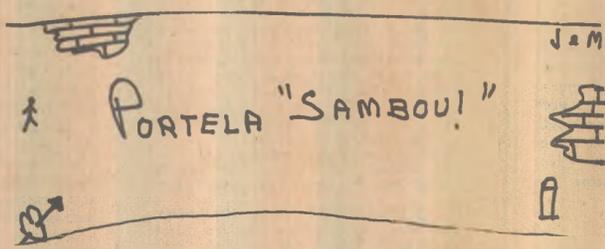
Idolm meu - Esta é a terceira carta que escrevo. As anteriores, não obtiveram resposta. Meu caso é simples. Pago quase 20 mil "pilas" de telefone por mês. Passo quase todo o meu tempo a telefonar. Já fui a um psicólogo e não adiantou nada. Continua na mesma penúria. Que fazer? JUSSARA GOMES/MG

RESPOSTA - Bom, essa menina. O jeito mesmo é tu apelar pra decapitação da língua. Pode ser que desse modo você perca essa mania besta de viver falando no telefone. Escuta aqui: tu és parente de um tal de Graham Bell?

## ERRATA

No nosso número anterior onde se lia: "o Natal este ano será antecipado para o dia 18, em virtude das constantes chuvas que caem sobre nossa cidade"; LEIA-SE: "este ano, atendendo a ordens superiores, o Natal será na mesma data de sempre como acontece anualmente". Perdão, leitores, perdão bonecas, perdão assinantes...

## TAVA ESCRITO NO MURO:



## NOVA MANEIRA DE ESCREVER PALAVRAS VELHAS

- I) CACHORRO - Kxorru
- II) ALFACE - Haufassi
- III) CORRESPONDENCIA - Korrespondensia
- + (\* 1944 + 1976)
- IV) MASMORRA - ...
- V) VIRGULINO - LINO

## DEU NA PÁGINA DE ESPORTES:

## tragetória

Vamos e vamos! TRAGETÓRIA com o, é porte...

## PENSAMENTO NATALINO

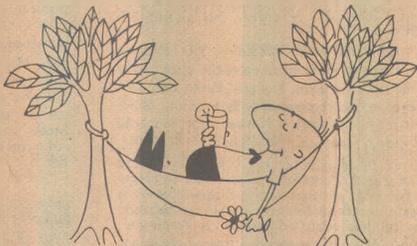
"Se você bebe pra esquecer, continue! Você termina esquecendo de beber" (A.M.)

## IMPORTANTE

Esta coluna, como de resto todo o jornal, é impressa com o mais puro papel importado, e vendido por T. Janer, que a gente paga as contas em dia. Essa de papel da Paraíba, é desculpa de amarelo. Sorry...

## POEMINHA POSTAL

A carta, entra suave na caixa de correspondência. Será que carta na mala provoca dependência?



## LAZER

No desenho do perigoso Fran Xeta, o sonho do redator: Férias, uma rede, e pernas pro ar que ninguém é de ferro. Mas como num dá, continuamos labutando...

# HORÓSCOPO

MAX KLIM

## ÁRIES

**21 de março a 20 de abril** - Semana de posicionamento contraditório para o ariano com a presença de momentos de clara predominância pessoal, contrastando com outros de problemas de certa gravidade. Calma e perseverança. Conte com efetivo apoio de colegas de trabalho. Procure dominar as reações de impulsividade. Risco de atritos no relacionamento familiar, motivados por um temperamento explosivo. Fase de grande retribuição afetiva. Saúde em dias negativos. Favorecidos os industriários.

## TOURO

**21 de abril a 20 de maio** - O taurino terá destacados, nesta semana, como seus valores pessoais predominantes a honestidade e a retidão de caráter. Sucesso para todos os empreendimentos, mormente os ligados ao setor artístico. Tenacidade. Conte com toda a compreensão no ambiente doméstico. Exigências de atitude mais concreta no amor. Saúde em fase excelente. Favorecidas as profissões liberais quando exercidas isoladamente, principalmente a medicina e odontologia.

## GÊMEOS

**21 de maio a 20 de junho** - Acontecimentos de caráter negativo devem dar-lhe uma semana de difícil convivência a nível profissional. Use de todo o seu otimismo e capacidade de argumentação para equilibrar os pontos desfavoráveis. Analise coerentemente todas as suas atitudes. A convivência doméstica poderá lhe reservar momentos em que deverá agir com calma e tolerância.

## CÂNCER

**21 de junho a 21 de julho** - Semana de indicações altamente positivas. Todos os seus empreendimentos ligados à atividade profissional estarão plenamente fadados ao sucesso. Recepividade e lucros. Intuição bastante desenvolvida. Sensibilidade no convívio familiar. Plano sentimental indicativo de grande predisposição para o romantismo.

## LEÃO

**22 de julho a 22 de agosto** - Seu prestígio profissional será bastante acentuado nesta semana. Boas perspectivas de realização positiva de negócios ligados a sua atividade diária. Se programada uma viagem você levá-la a efeito com ampla possibilidade de sucesso. Domine seu egoísmo no contato de nível pessoal. Visitas inesperadas. Período no qual estarão favorecidas as conquistas amorosas. Saúde boa. Favorecidos os representantes comerciais.

## VIRGEM

**23 de agosto a 22 de setembro** - Setor profissional com indicações neutras para esta semana. Procure motivar-se de forma a superar o marasmo da rotina asfíxica do seu dia-a-dia. Plano positivo para o relacionamento com colegas e amigos. Tendência ao autoritarismo. Negatividade no trato com pessoas de seu convívio diário. Bom clima para o relacionamento com parentes mais íntimos.

## LIBRA

**23 de setembro a 22 de outubro** - Você poderá demonstrar, durante a semana, sua capacidade de solucionar problemas urgentes, com a aplicação de seu rápido raciocínio. Bastante favorecidos os pedidos de empréstimos ou financiamentos. Tendência a compras de impulso. Plano familiar indicativo de bom convívio e estreita aproximação.

## ESCORPIÃO

**23 de outubro a 21 de novembro** - Você poderá, nos próximos dias, contar com efetivos avanços na busca de seus objetivos. Fibra invejável no trato de questões polêmicas. Possível o recebimento de quantia em dinheiro que o motivará sensivelmente. Domine uma tendência à degorização em sua vida privada. Apoio no plano familiar. Sucesso sentimental com nativo (a) de Peixes. Saúde em fase ainda inalterada. Favorecidos os artistas plásticos e ligados às artes cênicas.

## SAGITÁRIO

**22 de novembro a 21 de dezembro** - Procure motivar-se de forma a receber com muita compreensão os fatos novos que se apresentarem em seu ambiente de trabalho. Entre eles um lhe será particularmente benéfico. Melhora progressiva em seus negócios. Atividades intelectuais bem sucedidas. Possibilidade acentuada de ganho em loteria. Ambiente doméstico carente de maior assistência. Novas emoções no plano sentimental. Boas condições de saúde.

## CAPRICÓRNIO

**22 de dezembro a 20 de janeiro** - Nesta semana em que estarão presentes diversos obstáculos em suas atividades profissionais, procure superá-los com critérios de justa avaliação e dimensionamento. Fase neutra para os negócios. Procure dominar seu orgulho e aceitar mais facilmente os conselhos de pessoas mais experientes. Desarmônia no relacionamento familiar. Recepividade afetiva.

## AQUÁRIO

**21 de janeiro a 19 de fevereiro** - Todo o seu interesse profissional estará supervalorizado no decorrer desta semana. Fase de extrema objetividade nas transações comerciais. Convívio familiar e pessoal disposto de forma bastante harmônica. Sensibilidade. Afetividade e carinho. Saúde em bom período no qual se recomenda cautela com bebidas. Plano astrológico benéfico especialmente para os profissionais ligados ao comércio em todas as suas formas.

## PEIXES

**20 de fevereiro a 20 de março** - Semana de aspectos nitidamente contraditórios quanto aos resultados de suas atividades profissionais. Assuntos ligados a herança poderão ter solução favorável. Dimensão com habilidade seus gastos diários. Risco de atritos com colegas. Viagem prevista. Inconstância sentimental em relação a família e a pessoa íntima. Saúde em ótima fase. Bastante favorecidas todas as atividades profissionais ligadas ao mar ou pesca e marinha.



Oliveira de Pannels dirige o I Torneio de Poetas Repentistas do Nordeste, a ser encerrado hoje no Santa Roza

- \* Ruim
- \*\* Regular
- \*\*\* Bom
- \*\*\*\* Ótimo
- \*\*\*\*\* Excelente

# O QUE HÁ DE NOVO

## NO CINEMA

**... E O VENTO LEVOU (\*\*\*)** - Produção americana. Melodrama ambientado durante a Guerra Civil nos Estados Unidos: na Geórgia, um rico forasteiro se apaixona por Scarlett O'Hara, moça temperamental e caprichosa. Direção de Victor Fleming. Baseado no romance de Margaret Mitchell. Com Clark Gable, Vivien Leigh e Olivia de Havilland. A cores. 14 anos. No Tambaú. 19h30m.

**ARIELLA (\*\*)** - Produção brasileira. Direção de John Herbert. Vivendo semi-abandonada pela família, Ariella descobre que seus tios assumiram sua paternidade e desfrutam de vultosos bens herdados. Baseado no original de Cassandre Rios. Com Nicole Puzzi, Christiane Torloni, John Herbert e Sérgio Hingst. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**HOMEM ARANHA VOLTA A ATACAR (\*\*)** - Produção americana. Novas aventuras com Peter Parker, o estudante de física e jornalista que, picado acidentalmente por uma aranha radioativa, ganha estranhos poderes sobrenaturais e acaba se transformando no Homem Aranha, um eterno vigilante contra o crime. Direção de Ron Satlof. Com Nicholas Hammond. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**BRUCE LEE, NÓS OS PERDEMOS** - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**OS QUATROS MAGNÍFICOS PISTOLEIROS** - Produção italiana. Western. A cores. 18 anos. Terça-feira no Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**BORDEL, NOITES PROIBIDAS** - Produção brasileira. A cores. 18 anos. Terça-feira no Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

## EM SHOWS

**I TORNEIO DE POETAS REPENTISTAS DO NORDESTE** - Os melhores repentistas nordestinos, numa promoção dirigida pelo violão e poeta popular Oliveira de Pannels. Preço único: Cr\$ 100. No Teatro Santa Roza. 20h30m.

## EM TEATRO

**O DIA EM QUE DEU ELEFANTE (\*\*)** - Comédia de Marcos Tavares mostrando situações vividas por uma família que mora num pequeno restaurante de estação ferroviária no interior da Paraíba. Durante a Revolução de 30, uma tropa perreista invade o estabelecimento. O autor aproveita para questionar quem ganhou e quem perdeu com a Revolução. Montagem do Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa. Direção de Tânia França. Com Ednaldo do Egypito, Alarcio Correia, Laurindo Pereira, Lucy Camele, Pereira Nascimento, Risoneide Maria, Osvaldo Sarinho, Torquato Filho e Luiz Cláudio Cândido. No Teatro Lima Penante (entradas pela Trincadeiras e pela João Machado).

**A VIAGEM DE UM BARQUINHO** - Esta peça infantil de Silva Orloff tem direção de Fernando Teixeira que, pelo Grupo Bigorra, também assina a produção, ao lado de José Crisólogo e Marilak Rocha. O espetáculo conta a história de uma criança que se surpreende com a realidade do mundo dos adultos, vivida por ela num universo de mistérios, ao que responde com estranheza. No Teatro Santa Roza. 16h30m.

## NA TV

**GLOBO RURAL** - O programa faz uma análise sobre as possibilidades de aproveitamento dos derivados de babaçu nos programas de alternativa energética, mostrando as pesquisas que estão sendo realizadas. A outra reportagem é sobre a utilização de sementes no plantio da batata em Lavras, Minas Gerais. Na seção de cartas, o *Globo Rural* responde a perguntas sobre a fotossensibilidade dos bezerros, e as pragas do pulgão do tomate e de carrapatos e doenças do mamão. No Canal 10. 09h00m.

**12ª TAÇA SÃO PAULO** - Partida de estréia da 12ª Taça São Paulo, entre Flamengo e Corinthians: os jogos dessa Taça são disputados por equipes de futebol juniores, formadas por jogadores com no máximo 20 anos de idade. No Canal 10. 10h00m.

**O HOMEM E O MENINO** - Produção americana feita para a TV por E. W. Swackhammer. Arizona, final da Guerra Civil Americana. O ex-soldado Caleb Revers (Bill Cosby), sua mulher Ivy (Gloria Foster) e seu filho Billy (George Spill), tentam organizar sua vida em um pequeno rancho, apesar da violência e das injustiças que se sucedem nessa terra selvagem. A cores. No Canal 10. 15h00m.

**OS TRAPALHÕES** - No musical-humorístico, Jessé (convidado especial) canta seu atual sucesso, *Porto Solidão*, contando com a "ajuda" dos Trapalhões. No Canal 10. 19h00m.

**FANTÁSTICO** - A reportagem principal é sobre o menino de 5 milhões de dólares que está sendo preparado para suceder o pai no comando de uma cadeia de empresas. Dois quadros musicais: Zizi Posse canta *Meu Amigo, Meu Herói*, de Gilberto Gil. Da trilha da novela *Plumas e Paetês*, Ney Matogrosso interpreta *Folia no Matagal*, música de Eduardo Dusek. No Canal 10. 20h00m.

**A GATINHA QUE EU QUERO** - Produção italiana de 1968, com direção de Francesco Maselli. O detetive Mike Harmon (Rock Hudson) é procurado por Esmeralda (Cláudia Cardinale), a filha de um velho policial italiano amigo de Mike. Ela se envolve com um ladrão internacional, colaborará no roubo de jóias de um rico americano e deseja agora devolver o produto de roubo. Mike a princípio desconfia da jovem, mas acaba aceitando ajudá-la. A cores. No Canal 10. 22h30m.

**O MILAGRE DE NATAL** - Produção americana feita para a TV por Jud Taylor. Os minérios de carvão de Caulfields são espoliados pelos patrões, que submetem a sérios riscos de trabalho, mediante salários. Um dos trabalhadores, Matt Sullivan (Andrew Pine), casado, pai de duas filhas, não vê saída senão continuar trabalhando nessas condições desumanas. Uma de suas filhas (Karen Lamm), revoltada, deseja fugir de Caulfields em companhia de um jovem mineiro rebelde (Mitchell Ryan). O rapaz, todavia, nega-se à aventura e, em troca, prefere liderar um movimento de rebelião. A cores. No Canal 10. 00h30m.

## AMANHÃ

**VOO AO HOLOCAUSTO** - Produção americana feita para a TV por Bernard Kowalski. Equipe especializada em salvamentos em situações perigosas é chamada para resgatar os passageiros de um pequeno avião que se chocou contra um edifício. Com Patrick Wayne, Christopher Mitchum, Fawné Harriman, Desi Arnaz Jr., Sid Caesar, Rory Calhoun e Lloyd Nolan. A cores. No Canal 10. 14h30m.

**PLANETA DOS HOMENS** - Dois quadros em destaque: com a participação de Cláudio Cavalcanti (atriz convidada), Gardelton recebe dele, que acaba de inventar algo, uma proposta espetacular; um diálogo quase impossível (à base do fingimento) o de um casal: ela, Marília Pera (atriz especialmente convidada); ele, Cecil Thiré. No Canal 10. 21h10m.

**MALU MULHER** - É de Leilah Assunção o episódio da série *Malu Mulher* que irá ao ar amanhã. O tema central de *O Príncipe Encantado* é a condição da mulher no mundo atual e se desenvolve a partir de um encontro de um grupo de amigos num bar. Entre elas, Malu. Em meio a muitas conversas sobre homens, as amigas incitam Malu a tirar um para dançar. Malu topa a brincadeira se aproxima de Guilherme, um bonito homem de cerca de 40 anos, extremamente másculo e sensual. *O Príncipe Encantado* tem direção de Denis Carvalho e conta com a participação de Everton de Castro, Eva Wilma, Arlete Salles, Carlos Zara e Fernando Eiras, ao lado de Regina Duarte e Narjara Turetta, do elenco fixo da série. No Canal 10. 22h10m.

**A VERDADE DE CADA UM** - Produção inglesa de 1973, com direção de Jack Gold. Na enfermaria para homens de um grande hospital construído em estilo vitoriano e condenado a demolição, seis pacientes suportam a monotonia e a rotina caótica da rotina diária, enquanto assistem na televisão aos episódios de *O Caso da Enfermeira Norton*, novela passada num hospital no qual não pacientes, mas apenas um imaculado sexteto de médicos e enfermeiras. Com Lynn Redgrave, Eleanor Bron, Sheila Scott-Wilkinson, Donald Sinden, Jim Dale, Neville Aurelius e Colin Blakely. A cores. No Canal 10. 00h35m.

## 3ª FEIRA

**A DAMA E O BANDIDO** - Produção americana feita para a TV por Burt Kennedy. Um grupo de vaqueiros despejados de suas terras por um rico proprietário ataca as fazendas e bancos deste, roubando gado e dinheiro. O grande fazendeiro finalmente contrata uma detetive (Suzanne Pleshett) para tentar esclarecer o caso. Estão também no elenco: Don Meredith, Tony Randall e Burgess Meredith. A cores. No Canal 10. 14h30m.

**GLOBO REPÓRTER** - Em *Prepare seu Coração*, os dramas do órgão vital, o que a medicina já sabe e o que ainda não descobriu, o que as pessoas podem ou não fazer. Texto de Washington Novaes. Apresentação de Sérgio Chapelin. No Canal 10. 21h10m.

**O BEM AMADO** - Uma brigã entre Maricélia e Claudionor, um casal de classe média alta, por motivos de ciúme, provoca a morte de Maricélia, cruelmente assassinada em frente à redação do jornal "A Trombeta", onde tinha ido conversar e buscar conselhos com seu amigo, o jornalista Neco Pedreira. Zeca Diabo, que presenciara a cena, sai em busca do assassino, que se refugiara na casa de Odorico Paraguassu. O prefeito não consegue esconder sua alegria. Enfim, um cadáver para inaugurar o cemitério! E é nesse clima que convence Zeca Diabo de que o crime fora cometido por motivos razoáveis, pois o rapaz havia agido em defesa de sua honra, ultrajada pela esposa. Sucupira se comove com o caso e logo é criada uma Associação das Esposas Espancadas que, sob a liderança de Cremilda Gouveia e Tuca Medrado, decide repudiá-lo e impunidade de que se tem revestido crimes dessa natureza. Aracy Cardoso, Vi-

nicius Salvaroti e Carlos Gregório participam do episódio *Mulheres*, à *Luta!*, escrito por Dias Gomes, ao lado de Lima Duarte, Lara Cártes, Paulo Gracino, Ida Gomes, Dirce Migliacice, Carlos Eduardo Dolabella, Rogério Fróes, Emiliano Queirós, Cleber Macedo, Fátima Freire e Antônio Ganzarolli, do elenco fixo da série *O Bem Amado*. A direção é de Régis Cardoso. No Canal 10. 21h10m.

**DISQUE BUTTERFIELD 8** - Produção americana de 1960, com direção de Daniel Mann. Uma bela modelo, com poucas ilusões sobre a vida e os homens, apaixonase por um homem casado. Sua vida começa a se complicar quando ela decide se mudar para uma outra cidade e recomeçar sua vida. Baseado num romance de John O'Hara. Com Elizabeth Taylor, Laurence Harvey, Eddie Fisher, Dina Merrill, Mildred Dunnock, Betty Field e Jeffrey Lynn. A cores. No Canal 10. 23h35m.

## EM FESTAS

**XXII FESTA FOLCLÓRICA DE NOSSA SENHORA DA GUIA** - Hoje, das 8 às 17 horas, vaquejada. Amanhã, solenidade religiosa dos "romeiros da Guia" (procissão, queima de fogos, missa, casamentos, batizados e pagamentos de milagres - ex-votos), das 6 às 22 horas. Na Fazenda Nossa Senhora da Guia (em Lucena).

## EM MOSTRAS

**ROBERTO LÚCIO** - Exposição de serigrafia e pintura do paraibano Roberto Lúcio. Em seu currículo está incluída uma mostra individual que fez para os filmagens da novela *Coração Alado*. Na Galeria Gamela (avenida Almirante Barroso).



## EM DISCOS

**PORTA SECRETA**, Amelinha (\*) - Terceiro disco da cearense Amelinha. O LP reúne frevo (*Gemeleira*), Bolero (*Porta Secreta*, do marido Zé Ramalho), Balada (*Foi Deus Que Fez Você*) e até valsa (*Valsinha*, de Chico Buarque e Vinícius de Moraes). Arranjos às vezes razoáveis são sempre prejudicados por um canto no mínimo inexpressivo. Lançamento Epic.

**BIG BANDA 81 (\*)** - Uma banda armada às pressas para um disco dançante à base de sucessos como *Rasta-Pé*, *A Massa*, *O Mal é o que Sai da Boca do Homem*, *Noturno*, *Porto Solidão*, *Genis Khan*, *Frevo Mulher*, *Foi Deus Quem Fez Você*, etc. Lançamento Polygram.

**QUINTETO AGRESTE** - Um grupo cearense que este ano venceu o Festival Caramuru da Canção, realizado em Fortaleza, com música *Seu Dotó me Conheceu?* composta por Mário Mesquita e Patativa do Assaré. O Quinteto Agreste é formado por Mário Mesquita (viola), Arlindo Araújo (percussão), Marclio Mendonça (baixo), Ademir do Vale (bateria) e Marcelo Melo (violão). Todos eles são vocalistas. A estréia no disco é em compacto simples, produzido por Jorge Mello, com as músicas *Seu Dotó me Conheceu?* e *Sol Carnaubeira*. Lançamento Continental.



## Mathias Freire: "O Brasil é a maior pátria"

No dia 7 de dezembro de 1930 A União publicou

Eu já disse pelos jornaes e tenho repetido, em toda parte, auto e bom som, que sou o revolucionario mais vermelho da Parahyba. Por mais que essas palavras, possam parecer em desacordo com meus principios verdadeiramente christãos, devo assegurar que me fasso, de tal maneira, um christão mais competetrado do Evangelho que outros, por ahi abaixo e acima, que fazem do sentimentalismo piegas e mofino um manto amarello ou furtacôr sob o qual a Revolução tem que agasalhar os grandes criminosos da patria.

Mas, santo Deus, quanta falta de alcance da obra revolucionaria que nós outros levâmos, à victoria! quanta incompreensão da Justiça que deve premiar os bons e castigar os máos! quantaintromissão de falsos patriotas num movimento que elles amaldiçoaram, até a ultima hora do perigo, e do qual se aproveitam, agora, nestas manhães do triumpho, pra bancarem o pavão, quando não passam de gralhas e de raposas capciosas!

Cumpr-se repetir que os legimos revolucionarios não possuem o jaez sentimentalista porque elles são, antes de tudo, homens. São homens da tempera dos dezoitos de Copacabana, quem aman, decididamente o Brasil e o querem libertado da grande corja dos accommodaticios, dos sabujos, dos negociistas, dos aulicos, dos caudatarios, dos vagabundos, da rua do Ouvidor, que formaram todos essa torpe mentalidade que ainda ahi estadêa, e que dominou os negocios publicos, durante quatro decadas de ladroeiros e desnacionalização.

Nós queremos um governo forte! Não consentiremos que o Brasil continue um falso seio de Abrahão, onde apaniguados, os parasitas, os sacripantes, os vendedores da Justiça, os intelectuaes de fancaria, os jornalistas a soldo górdo, os banqueiros sabidissimos, as mulheres bonitonas, os generaes palacianos, continuam, em bemaventurança pôdre dos gozadores, - á custa do suor do sangue das classes productoras, á custa do ostracismo ignominiosos dos cidadãos capazes, á custa do analfabetismo e do escorchamento sempre mais duro da heroica e infeliz classe popular.

Acabamos, de vez, com tantas miserias! O Brasil é a melhor patria do mundo. O nosso povo é o mais facil de ser governado. É um povo barbaro ainda; mas o seu barbarismo é superior, sob varios aspectos, á crosta civilizada de outros povos, já de si mesmos profunda ente estragados aos choques da fome, do antagonismo de raças, da angustia de territorio, das luctas de classe, da improficuidade de seus grandes sacrificios guerreiros.

Os revolucionarios que governam provisoriamente o Brasil, tem um caminho unico a seguir: o caminho que lhe abriu João Pessoa. Este fez o unico bom governo que já foi praticado, com toda eficiencia, em nossa patria; um governo forte. E a fortaleza de João Pessoa nasceu, miraculosamente, destas três unicas e salutareas fontes: justiça, honestidade e bravura. E nós sabemos como elle empolgou de subito, toda a alma nacional. Foi elle a grande força moral da Revolução. Vivo ainda, seria elle o dictador do Brasil, porque o povo só nelle acreditava. E com justissima razão.

**CONEGO MATHIAS FREIRE**  
(Do correio da Manhã, do Rio)

# Entrevista: Tarcísio Burity \*

## A Constituinte resolve

*Embora seja do PDS, o governador da Paraíba defende eleições diretas para presidente da República e o voto do analfabeto*

Pode-se imaginar que, entre tantos cargos públicos existentes no Brasil, o de governador da Paraíba não é um dos mais adequados para destacar seu titular no cenário político nacional. No entanto, é justamente a partir dessa posição que Tarcísio Burity tem conseguido, com sucesso, projetar sua imagem de forma mais visível que a de muitos de seus colegas, ocupantes de palácios mais poderosos que o da Redenção.

Uma imagem que, ao contrário do que se esperava há dois anos, quando Burity derrotou, na convenção da Arena, pela exigua margem de 28 votos, o dissidente Antônio Mariz, é muito mais a de um liberal que a de um conservador.

Ex-promotor público, professor universitário, compositor bissexto de peças clássicas para violoncelo, Burity assumiu o governo, vinte meses atrás, depois de uma apagada passagem pela Secretaria da Educação do Estado. Era um homem praticamente desconhecido na política paraibana. Porém, parece ter aprendido logo que a um governador de orçamento deficitário e modesta bancada federal não restam alternativas de afirmação política fora de uma linha de independência de atitudes e idéias. Com bandeiras simpáticas como a do escrupuloso cumprimento da lei, ou arrojadas, como a da Constituinte e das eleições diretas para presidente da República, Burity tem provocado polêmicas em seu próprio PDS - onde o deputado Federal Wilson Braga, candidato declarado à sua sucessão, desponta como um crítico agressivo.

Embora encontre opositores, sua coragem de fugir à ortodoxia tem conseguido apoio, principalmente daqueles que não enxergam outra linguagem capaz de sensibilizar o eleitorado em 1982. Decidido, Burity insiste que ou o PDS dá atenção às questões sociais, ou corre o sério risco de ser derrotado nas urnas.

### A DEMOCRACIA ISOLA OS RADICAIS

**Veja - O senhor defende eleições diretas para presidente da República?**

**Burity -** Não vejo coerência, nem necessidade, nem muita razão em manter o sistema indireto para a eleição do presidente. Num regime fechado, entendo perfeitamente a eleição indireta, mas num regime de abertura ela gera um total descompasso: então, é perigoso para a sorte do Estado e da comunidade depender de apenas meia dúzia.

**Veja - Mas por que o governo iria se arriscar a perder a Presidência da República?**

**Burity -** Quem não concorda com a idéia das diretas está confiando em quê? No Congresso. Mas quem pode de fato garantir que o Congresso em 1982 seja deste ou daquele partido, com as eleições diretas em todos os níveis, de vereador a senador e governador? Eu acho que os processos que poderão ser utilizados são tão ruins, tão frágeis e tão perigosos como os que foram usados nos Estados Unidos onde houve contestação. Então vem uma pergunta: por que não o governo já assumir a bandeira definitiva da abertura democrática?

**Veja - O senhor acha então que na eleição para presidente haveria um veto do colégio eleitoral?**

**Burity -** Já estamos vendo aí os nomes de inúmeros candidatos.

Vem o vale-tudo, que vai significar muito pouco para a nação, porque a disputa é para meia dúzia. Que meios serão utilizados ninguém sabe, porque se diz que em política o feio é perder.

**Veja - Mas o senhor acredita mesmo na viabilidade desta tese, ou a defende apenas para marcar posição?**

**Burity -** Hoje os mais ferrenhos adversários do presidente Figueiredo reconhecem a sinceridade de suas convicções. Há uma coerência entre a marcha da abertura com a extinção dos atos de exceção e a volta dos mecanismos de eleições diretas que sempre caracterizaram a vida republicana brasileira. Vejo coerência na marcha destes acontecimentos, e acho as eleições diretas para presidente irreversíveis como resultado desta lógica.

Os fatos levam a isso, vejo com uma clareza imensa. Para mim, será perfeitamente normal que, antes de deixar o poder, o presidente Figueiredo chegue à conclusão de que até mesmo as eleições para presidente deverão ser diretas. Há ainda dois aspectos a salientar: o primeiro é o da co-responsabilidade popular.

Se o povo escolher bem, ótimo, se escolher mal, o problema é da maioria da nação, porque cada povo tem o governo que quer. Mas não se repetirá o fenômeno



### Entrevista: TARCÍSIO BURITY A Constituinte resolve

Embora seja do PDS, o governador da Paraíba defende eleições diretas para presidente da República e o voto do analfabeto

**Veja -** Mas por que o governo iria se arriscar a perder a Presidência da República?  
**Burity -** Quem não concorda com a idéia das diretas está confiando em quê? No Congresso. Mas quem pode de fato garantir que o Congresso em 1982 seja deste ou daquele partido, com as eleições diretas em todos os níveis, de vereador a senador e governador? Eu acho que os processos que poderão ser utilizados são tão ruins, tão frágeis e tão perigosos como os que foram usados nos Estados Unidos onde houve contestação. Então vem uma pergunta: por que não o governo já assumir a bandeira definitiva da abertura democrática?

**Veja -** Mas o senhor acha então que na eleição para presidente haveria um veto do colégio eleitoral?  
**Burity -** Já estamos vendo aí os nomes de inúmeros candidatos. Vem o vale-tudo, que vai significar muito pouco para a nação, porque a disputa é para meia dúzia. Que meios serão utilizados ninguém sabe, porque se diz que em política o feio é perder.

**Veja -** Mas o senhor acredita mesmo na viabilidade desta tese, ou a defende apenas para marcar posição?  
**Burity -** Hoje os mais ferrenhos adversários do presidente Figueiredo reconhecem a sinceridade de suas convicções. Há uma coerência entre a marcha da abertura com a extinção dos atos de exceção e a volta dos mecanismos de eleições diretas que sempre caracterizaram a vida republicana brasileira. Vejo coerência na marcha destes acontecimentos, e acho as eleições diretas para presidente irreversíveis como resultado desta lógica.

**Os fatos levam a isso, vejo com uma clareza imensa. Para mim, será perfeitamente normal que, antes de deixar o poder, o presidente Figueiredo chegue à conclusão de que até mesmo as eleições para presidente deverão ser diretas. Há ainda dois aspectos a salientar: o primeiro é o da co-responsabilidade popular.**

**Se o povo escolher bem, ótimo, se escolher mal, o problema é da maioria da nação, porque cada povo tem o governo que quer. Mas não se repetirá o fenômeno**

atual de canalizar todos os protestos para cima de uma só pessoa. Outro aspecto, é o de que, na história brasileira, mudanças como a introdução do parlamentarismo, eleições indiretas para presidente e governadores só foram feitas em épocas de crises e impasses políticos.

**Veja - Mas, quando se fala em eleições diretas, há quem aponte o perigo dos radicais, que poderiam provocar retrocessos no processo político. O senhor não tem este medo?**

**Burity -** A gente verifica que, dentro da própria história brasileira, não há perigo de radicalismos extremistas. Os extremistas brasileiros, de direita ou de esquerda, são sempre minoritários. Ativistas, mas minoritários. Com a abertura, com a possibilidade da conscientização, da arregimentação de massas, eu sou otimista. Creio que essa linha de pensamento brasileiro de concordância, de solução pacífica dos problemas, não vai se modificar de uma hora para outra. Os radicais acabaram isolados, a democracia se encarregará disso.

### PARA CUMPRIR A LEI, VOU ATÉ O FIM

**Veja - Esta defesa tão entusiástica das eleições diretas não é paradoxal para um governador indireto?**

**Burity -** Pode parecer paradoxal, mas na verdade é minha opinião. Isto não significa que a eleição indireta seja ilegítima. É legítima e é também democrática, tanto assim que eu a aceitei. Agora creio que, dentro de todo esse repensar das instituições políticas brasileiras, as eleições diretas são mais consentâneas com as tradições do Brasil.

**Veja - Uma das coisas que têm atraído a atenção da opinião pública para a sua administração é a ação do seu governo no sentido de punir policiais que exorbitam de suas funções. Mas o senhor foi acusado de demitir apenas policiais subalternos, preservando, por exemplo, o secretário da Segurança, que é seu cunhado.**

**Burity -** Foram punidos até agora todos aqueles que desrespeitaram a lei ou as minhas ordens. Isto independentemente dos cargos que exerciam, fossem simples soldados, agentes civis, sargentos, delegados e até superintendentes regionais de polícia. Neste particular não se enquadra o secretário da Segurança Pública, que tem cumprido a lei e as minhas determinações.

**Veja - Contudo, há quem diga que ele mantém um grupo policial cuja única função é controlar os passos de deputados da oposição.**

**Burity -** Quanto a existência de uma polícia secreta, criada para vigiar os passos da oposição, não tenho outra alternativa senão creditar esta invenção a aqueles que estão preocupados com o trabalho que vimos realizando para o aperfeiçoamento do aparelho policial do Estado.

**Veja - Há porém quem diga que o senhor está colocando o policial em desvantagem, porque, além de enfrentar o criminoso, ele tem medo de ser punido. Isso não pode incentivar a criminalidade?**

**Burity -** O policial não tem que ser um homem com luvas de pelica, que enfrente desarmado o marginal armado, dando-lhe conselhos. Ele tem de agir dentro de métodos modernos de polícia, mas o que não pode é agir fora da lei. No mo-

mento em que participa de crimes, divide o produto dos assaltos como o criminoso, que só vai eliminar quando se torne testemunha incômoda, numa "queima de arquivado", ele não tem nada de policial, é um bandido apenas, infelizmente com a aparência de um policial. Mas na verdade é um bandido.

**Veja - Até onde o senhor está disposto a avançar nesse combate à violência policial?**

**Burity -** No cumprimento da lei, vou até o fim. Tanto é criminosa a ação do marginal que desrespeita, matando ou assaltando, como a do policial que abusa da autoridade. A solução contra a violência é esta: o respeito à lei e sua aplicação isenta e atenta.

**Veja - Qual seria a receita para combater o terrorismo?**

**Burity -** Receita eu não tenho, por que na verdade a questão do terrorismo é muito difícil. Aliás, a maior dificuldade em combatê-lo é que se trata de um crime anônimo, não existe uma ligação direta entre o terrorista e sua vítima. Mas tenho a impressão de que se o governo, com os órgãos existentes, colocar a descoberta destes crimes, com determinação, como objetivo a qualquer custo, termina descobrindo, como prova a detenção de um suspeito dos atentados a bomba praticados no Rio de Janeiro.

**Veja - O senhor também acha que os atos terroristas objetivam desestabilizar o governo?**

**Burity -** Sem nenhuma dúvida. Têm o objetivo claro de desestabilizar não só o governo, mas este governo, de João Baptista Figueiredo.

### A CONSTITUINTE É UMA QUESTÃO POLÍTICA

**Veja - Em função da abertura?**

**Burity -** Eu acho que sim. Porque o processo de abertura, no meu modo de entender, é ruim para os dois extremos. Tanto para a extrema direita quanto para a extrema esquerda. Você não faz nenhuma revolução de direita ou esquerda em regime de descompressão, não há clima. Num regime aberto, o apelo às armas não funciona. Então, a meu ver, o fechamento interessa tanto à extrema direita quanto à extrema esquerda. Daí acho que até as oposições têm de ter bom senso suficiente para ver que há necessidade de uma cooperação de todos para combater o terrorismo. Esse aí, sim, é o maior perigo para um fechamento. Porque chega a um ponto em que você não pode sair à rua, porque pode ser assassinado. Então, é inevitável um regime de força, sob pena de a sociedade não sobreexistir.

**Veja - O senhor vê necessidade de uma legislação especial antiterror?**

**Burity -** Acho que a quantidade de leis existentes no país é mais do que suficiente para combater o terrorismo.

**Veja - O senhor tem afirmado que a Constituinte seria o coroamento da abertura política, em 1982. Mas esta não parece ser uma tese nem de seu partido, nem do governo federal.**

**Burity -** Exato, é um pensamento meu. Em termos puramente jurídicos não se precisa de Constituinte, porque de fato o Congresso está aí, funcionando, com os partidos de oposição dentro dele, e com

poderes de reformar a Constituição. Poderes até maiores, porque já não precisa da maioria de dois terços. Mas minha colocação é política. Até porque, se você ficasse também rigorosamente no campo jurídico, você jamais faria a abertura. Já existiam as leis e o AI-5, que tinha de ser cumprido. Quer dizer, a própria decisão da abertura é eminentemente política e não jurídica, porque se chegou à conclusão de que, para o clima das tradições culturais e políticas do Brasil, era necessário modificar o universo jurídico existente. Consequentemente, na minha opinião, o coroamento dessa abertura política poderia ser feito com outra decisão política, e não jurídica, que é a convocação de uma Constituinte. Em 1982, por exemplo. Em 1982 haverá eleições para o Congresso Nacional. Por que não conscientizar o povo de que este futuro Congresso teria poderes de Constituinte? Estou raciocinando individualmente e em tese. A decisão de convocar a Constituinte para acima da visão puramente partidária.

Pelo contrário, quando o presidente Geisel resolveu desencadear a abertura, deve ter encontrado, em alguns arenistas, uma opinião contrária.

### O ANALFABETO TAMBÉM SABE VOTAR

**Veja - O senhor vê condições políticas para a convocação da Constituinte?**

**Burity -** Vai depender muito do governo federal. A questão é política. Não se pode estar raciocinando em termos de ganhar eleição amanhã. Porque, se for assim, também jamais se vai pensar nisso. Esta é uma decisão do mais alto nível, que compete exatamente a quem tem de fato o poder e quer realmente pacificar em definitivo a família brasileira. A Constituinte resolve.

**Veja - O senhor tem classificado a prorrogação de mandatos de antipática e antipopular. É esta sua opinião sobre o adiamento das eleições municipais para 1982?**

**Burity -** Teoricamente, sou contra a prorrogação, porque, além de ser antipática, não tem sentido dentro do funcionamento da instituição política. No entanto, o Congresso tinha poderes para reformar a legislação. Reformou-a. Extinguiu os antigos partidos e estabeleceu normas para a organização de novos partidos. Então, chegou-se na prática, pelos prazos estabelecidos, à impossibilidade material, até de tempo, para que todos os partidos estivessem prontos e organizados para disputar a eleição. O único nestas condições era o PDS. Se o governo mandasse realizar as eleições, imediatamente, as oposições iriam dizer: mandou porque eles já estão preparados. Então o Congresso, por decisão majoritária, prorrogou os mandatos. Cabe apenas cumprir e respeitar a decisão. Agora, teoricamente, sem olhar as circunstâncias, claro que sou contra prorrogações.

**Veja - Mas esta é uma apreciação jurídica que o senhor vinha evitando.**

**Burity -** Para resolver isso, acabar com todas estas dúvidas, quanto à legitimidade, volto à questão inicial: aqueles que

detêm o poder, de fato, atualmente no Brasil, poderiam coroar o processo de abertura pacificando a família brasileira de uma vez por todas, institucionalizando o regime com uma nova carta política, através da convocação de uma Constituinte. Ou então, fazer o que outros países fizeram em situações também difíceis, como foi o caso da França, com De Gaulle, em 1958: um plebiscito. Mas tem que haver a participação do povo.

**Veja - Sempre que se fala nas dificuldades econômicas do país, há quem aponte a inflação, por exemplo, como ameaça à abertura e até às eleições. O senhor também pensa assim?**

**Burity -** Não. Se toda vez que houver inflação você proibir eleição, fica ruim. Acho que o combate à inflação não é incompatível com eleições. A não ser que você me prove que um regime fechado controlaria a inflação. Mas se os próprios técnicos dizem que uma parte da inflação é importada... então não é daqui o problema, não é fechando nem abrindo que se vai evitar essa importação. Acho que o que poderia prejudicar o processo de abertura é o problema de segurança, dos atos terroristas. Daí a necessidade de se combater logo o terrorismo, não deixá-lo botar a cabeça de fora. Porque pode chegar ao ponto de insubportabilidade e o governo tomar, intelizmente, providências drásticas, mas inevitáveis, sob pena de não existir mais para o cidadão um mínimo de segurança.

**Veja - Tramita uma emenda no Congresso estendendo o direito de voto do analfabeto. O que o senhor acha disso?**

**Burity -** Eu também sou a favor do voto do analfabeto. Quais são as alegações contrárias apresentadas? Uma é que ele não tem o discernimento suficiente para escolher bem seus representantes. Isto é um engano, ledo e cego, como diz o poeta. O homem do povo, aquele que não sabe ler e escrever, às vezes tem muito mais condições do que muitos letrados que estão dependentes economicamente de outros. O homem do interior tem discernimento. E para eleger não é preciso grande discernimento. Não é necessário que alguém seja especialista em energia nuclear, por exemplo, para escolher o presidente da República. Depois, é o seguinte: o perigo está na dependência econômica, mas quantas pessoas que sabem não só assinar o nome, mas sabem até muito mais, vivem dependendo economicamente de outros, a ponto de não ter liberdade de fazer o que querem? Eu sou favorável ao voto do analfabeto exatamente para que o processo de eleições diretas defina o desejo da maioria. Do contrário, mesmo com eleições diretas, ainda seria uma minoria com direito a voto.

### O NORDESTE É MUITO DIFERENTE

**Veja - O senhor tem insistido muito ultimamente, em sua pregação, numa política diferenciada para o nordeste. Em que consiste este tratamento especial?**

**Burity -** Basicamente nisso: não só no plano ético, mas também no econômico, faz-se necessário tratar desigualmente o que por natureza é desigual. Certas medidas que são profundamente válidas para a economia do país como um todo têm efeitos não só diferentes mas até contraditórios nas diversas regiões. Aquilo que parece bom para o país como um todo pode ser ruim para determinada região. Vou citar um exemplo bastante claro para se ter uma idéia do que é nordeste. Os três problemas econômicos mais graves do Brasil são: inflação, desequilíbrio no balanço de pagamentos e o problema do petróleo. Pois bem, o nordeste produz o equivalente a 20% do consumo nacional de petróleo, mas só gasta 12%. Temos excesso de petróleo. A balança comercial do nordeste é superavitária, o que vendemos para o exterior é muito mais do que dele importamos. Quando à inflação: a economia nordestina é tão frágil, tão insignificante que não está pesando em nada na inflação brasileira. A natureza dos problemas é desigual, como se vê.

\* Entrevista transcrita da Revista VEJA.